



Número: **5001608-50.2019.8.13.0290**

Classe: **[CÍVEL] RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Órgão julgador: **2ª Vara Cível da Comarca de Vespasiano**

Última distribuição : **26/03/2019**

Valor da causa: **R\$ 722.941.807,46**

Assuntos: **Recuperação judicial e Falência**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Advogados
MINASBELT CORREIAS INDUSTRIAIS LTDA – EPP (AUTOR)	
FABRICAL FABRICA DE CAL SA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
MINERACAO JOAO PESSOA LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDUSTRIA LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
MINERACAO MONTREAL LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
USIBRITA LTDA (AUTOR)	

	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
COBRASCAL INDUSTRIA DE CAL LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
MINERACAO PEDRA BONITA LIMITADA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERACAO CALCARIA LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
UNIAO ADMINISTRACAO, PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
ICAL INDUSTRIA DE CALCINACAO LTDA (AUTOR)	
	LEONARDO SALIM BORTOLINI FERES (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)

Outros participantes	
MIGUEL HENRIQUE SOUSA BEIRIGO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LOURIVAL VICENTE DA CRUZ (ADVOGADO)
LUBRIVILA DISTRIBUIDOR E SERVICOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JOVINO PEREIRA DE BRITO JUNIOR (ADVOGADO)
JOSE CLAUDIO CASTORINO 41438710682 (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PAULO CESAR DA COSTA (ADVOGADO)
LEONEL GARCIA BRITO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANGELINA ROBERTA TEIXEIRA SOARES PRACA (ADVOGADO)
SERGIO DE SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LOURIVAL VICENTE DA CRUZ (ADVOGADO)

ATACADAO DAS TINTAS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANTERO FERREIRA DOS SANTOS (ADVOGADO) ANGELO FERREIRA DOS SANTOS (ADVOGADO)
COMERC ENERGIA LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LUCIANA RACHEL DA SILVA PORTO (ADVOGADO)
RETIFICADORA WILSON MARTINI LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	WENDEL DE MORAIS (ADVOGADO) VERA PAIXAO DE RESENDE (ADVOGADO) RENATO SANTOS SEPTIMIO (ADVOGADO)
MMH TRANSPORTES DE CARGAS EIRELI - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIANO AUGUSTO DA SILVA (ADVOGADO)
TIM /SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANTONIO RODRIGO SANT ANA (ADVOGADO)
ROLIMAC ROLAMENTOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIANA DINIZ ALVES (ADVOGADO) RAFAEL DE LACERDA CAMPOS (ADVOGADO)
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MILENA DONATO OLIVA (ADVOGADO) GUSTAVO JOSE MENDES TEPEDINO (ADVOGADO) RENAN SOARES CORTAZIO (ADVOGADO)
PRONTO CONSTRUCOES E TERRAPLENAGEM LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GERALDO AUGUSTO RAMOS SILVA JUNIOR (ADVOGADO)
TDR INDUSTRIAL LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	BERNARDO GABRIEL BARBOSA DE SOUSA (ADVOGADO) ALEXANDRE MAGELA SILVA (ADVOGADO) ANDRESSA SANTANA HENRIQUE (ADVOGADO) SERGIO DE PAULA E SILVA JUNIOR (ADVOGADO) COTIGUARA ALVES DA COSTA (ADVOGADO)
TDR SERVICOS EIRELI (TERCEIRO INTERESSADO)	
	BERNARDO GABRIEL BARBOSA DE SOUSA (ADVOGADO) ALEXANDRE MAGELA SILVA (ADVOGADO) ANDRESSA SANTANA HENRIQUE (ADVOGADO) SERGIO DE PAULA E SILVA JUNIOR (ADVOGADO) COTIGUARA ALVES DA COSTA (ADVOGADO)
ENG TURBO LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PRISCILA LOPES GOMES (ADVOGADO)
ALTAMEC INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - MATRIZ (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JORGE ALAIDE FIGUEIREDO (ADVOGADO)
BETIMAQ - TRATORES, PECAS E SERVICOS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CHARLES FERNANDO VIEIRA DA SILVA (ADVOGADO) GIOVANNI CAMARA DE MORAIS (ADVOGADO) KASSIM SCHNEIDER RASLAN (ADVOGADO)
SOTREQ S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LUDMILA KAREN DE MIRANDA (ADVOGADO) DANIEL AUGUSTO DE MORAIS URBANO (ADVOGADO)

ANDRE LEONARDO COUTO - SOCIEDADE DE ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANDRE LEONARDO DE ARAUJO COUTO (ADVOGADO)
AM & A LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GRAZIELLE DA SILVA SAMPAIO (ADVOGADO) EUNYCE DE MIRANDA GUEDES (ADVOGADO) LEONARDO JACKSON RODRIGUES (ADVOGADO)
ICONIC LUBRIFICANTES S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LOYANNA DE ANDRADE MIRANDA (ADVOGADO)
PORTO MORENO ADVOGADOS ASSOCIADOS - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
WJR PARTICIPACOES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RUI BARROS LEAL FARIAS (ADVOGADO) RODRIGO MACEDO DE CARVALHO (ADVOGADO) MIGUEL ROCHA NASSER HISSA (ADVOGADO)
TRANSPORTE SAGRADO CORACAO DE JESUS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CECILIA ELIZABETH PORTO MORENO (ADVOGADO)
SUELI BARBOSA DE ARAUJO CPF 985.204.746-91 - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCELA CASTRO CRUZ (ADVOGADO) MARCIO BRUNO CASTRO CRUZ (ADVOGADO) ALISSON HELENO DA COSTA SILVA (ADVOGADO)
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	NADJA DA FONSECA BARROS DE CARVALHO (ADVOGADO)
TRANSPORTES PESADOS MINAS S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JORGE MOISES JUNIOR (ADVOGADO)
IGNEZ DA GAMA GUIMARAES RAMALHO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ISABELA CADDAM GUIMARAES (ADVOGADO) OTAVIO VIEIRA BARBI (ADVOGADO)
AQUAGEO PROJETOS E PERFURACOES LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RAFAEL DOS REIS FERREIRA (ADVOGADO) DANIEL FARIAS HOLANDA (ADVOGADO)
EDUARDO PENTAGNA GUIMARAES PEDRAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANA CAROLINA SAMPAIO VIEIRA (ADVOGADO) ANGELO PETERSEN FERREIRA (ADVOGADO)
LEONARDO PENTAGNA GUIMARAES PEDRAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANA CAROLINA SAMPAIO VIEIRA (ADVOGADO) ANGELO PETERSEN FERREIRA (ADVOGADO)
LUCIO PENTAGNA GUIMARAES NETO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANA CAROLINA SAMPAIO VIEIRA (ADVOGADO) ANGELO PETERSEN FERREIRA (ADVOGADO)
TEREZA DA GAMA GUIMARAES PAES (TERCEIRO INTERESSADO)	

	PEDRO HENRIQUE BENGTTSSON BERNARDES (ADVOGADO) GUSTAVO GUIMARAES REIS (ADVOGADO) HUGO LEONARDO TEIXEIRA (ADVOGADO) THALES POUBEL CATTI PRETA LEAL (ADVOGADO)
LUCIANA DA GAMA GUIMARAES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PEDRO HENRIQUE BENGTTSSON BERNARDES (ADVOGADO) GUSTAVO GUIMARAES REIS (ADVOGADO) HUGO LEONARDO TEIXEIRA (ADVOGADO) THALES POUBEL CATTI PRETA LEAL (ADVOGADO)
ADRIANA GAMA GUIMARAES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PEDRO HENRIQUE BENGTTSSON BERNARDES (ADVOGADO) GUSTAVO GUIMARAES REIS (ADVOGADO) HUGO LEONARDO TEIXEIRA (ADVOGADO) THALES POUBEL CATTI PRETA LEAL (ADVOGADO)
BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HERIK ALVES DE AZEVEDO (ADVOGADO)
HIDROCARBONETOS IMPORT LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALAN DE ASSUNCAO VALADARES (ADVOGADO)
CARBOBRAS COMERCIO DE COMBUSTIVEIS SOLIDOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALAN DE ASSUNCAO VALADARES (ADVOGADO)
MINAS CAL LOGISTICA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALAN DE ASSUNCAO VALADARES (ADVOGADO)
P. PEIXOTO PENA COMERCIO E TRANSPORTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALAN DE ASSUNCAO VALADARES (ADVOGADO)
FABRICADORA DE BOMBAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JONATHAS AUGUSTO BUSANELLI (ADVOGADO) LUIZ GUSTAVO BUSANELLI (ADVOGADO)
BRASIMOL LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	YAGO AZEVEDO (ADVOGADO)
BANCO BRADESCO S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MILENA DONATO OLIVA (ADVOGADO) GUSTAVO JOSE MENDES TEPEDINO (ADVOGADO) RENAN SOARES CORTAZIO (ADVOGADO)
VIANA & MATOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CECILIA ELIZABETH PORTO MORENO (ADVOGADO)
TELEFONICA BRASIL S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FLAVIA NEVES NOU DE BRITO (ADVOGADO)
LOCALIZA RENT A CAR SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	IGOR MACIEL ANTUNES (ADVOGADO)
FURTADO, PRAGMACIO FILHO E ADVOGADOS ASSOCIADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JOAO RAFAEL DE FARIAS FURTADO (ADVOGADO)

BORPAC COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GILVAR DE PINHO TAVARES (ADVOGADO)
SOLVI PRODUCAO IMP. E EXP. DE INSUMOS INDUSTRIAIS LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JANCIELE DE PAULA MERQUIADES (ADVOGADO) JAMERSON LEON SILVA (ADVOGADO) KAMILA GUIMARAES MAGALHAES BUENO (ADVOGADO)
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	UMBERTO LUCAS DE OLIVEIRA FILHO (ADVOGADO)
IBQ - INDUSTRIAS QUIMICAS S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LUCIANA KISHINO DE SOUZA (ADVOGADO)
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANA PAULA GONCALVES DA SILVA (ADVOGADO) BARBARA CLETO DE CARVALHO BALDEZ (ADVOGADO) BRUNO RODRIGO UBALDINO ABREU (ADVOGADO)
CORDEIRO COMERCIO DE MOINHA LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LARISSA SILVA MARTINS (ADVOGADO) GUILHERME MORENO FERREIRA FERNANDES (ADVOGADO) HELOISA FERREIRA FERNANDES (ADVOGADO)
CRISTIANO CATEB SOCIEDADE DE ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIANO ROBERT DE SOUSA (ADVOGADO) CRISTIANO ARAUJO CATEB (ADVOGADO)
FERTRAN TRANSPORTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIANO ROBERT DE SOUSA (ADVOGADO) CRISTIANO ARAUJO CATEB (ADVOGADO)
D'GRANEL TRANSPORTES E COMERCIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIANO ROBERT DE SOUSA (ADVOGADO) CRISTIANO ARAUJO CATEB (ADVOGADO)
JS DISTRIBUIDORA DE PECAS S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DOUGLAS MARTINHO ARRAES VILELA (ADVOGADO)
KALENBORN DO BRASIL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FERNANDO FERREIRA GONCALVES DE SOUZA (ADVOGADO)
FUNCIONAL SERVICOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JANAINA PACHECO GOMES (ADVOGADO) VINICIUS MAGNO DE CAMPOS FROIS (ADVOGADO)
FUNCIONAL SEGURANCA CORPORATIVA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JANAINA PACHECO GOMES (ADVOGADO) VINICIUS MAGNO DE CAMPOS FROIS (ADVOGADO)
FIRST CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL S/C LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	

	ANDRESA APPOLINARIO NEVES (ADVOGADO) JOSE ROBERTO RUTKOSKI (ADVOGADO)
TRUJILLO & TOLEDO ADVOGADOS ASSOCIADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CAMILA DE SOUZA TOLEDO (ADVOGADO) IVY TRUJILLO DE ALMEIDA RODRIGUEZ E RODRIGUES (ADVOGADO)
RUTKOSKI & CAVALCANTE SOCIEDADE DE ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANDRESA APPOLINARIO NEVES (ADVOGADO) JOSE ROBERTO RUTKOSKI (ADVOGADO)
CEMIG GERACAO TRES MARIAS S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SERGIO CARNEIRO ROSI (ADVOGADO)
CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SERGIO CARNEIRO ROSI (ADVOGADO)
MOVEX MOVIMENTACAO DE MATERIAIS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JANAINA PACHECO GOMES (ADVOGADO) VINICIUS MAGNO DE CAMPOS FROIS (ADVOGADO)
CONSORCIO OPERACIONAL DO TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS POR ONIBUS DO MUNICIPIO DE BELO HORIZONTE (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RONALDO MARIANI BITTENCOURT (ADVOGADO) DENIO MOREIRA DE CARVALHO JUNIOR (ADVOGADO)
SOMAR PECAS DIESEL - EIRELI - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MOANA PAPINI REIS FURLETTI (ADVOGADO) MARINA GIOVANARDI MASCARENHAS (ADVOGADO)
SGS DO BRASIL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JULIANA FERNANDES SANTOS TONON (ADVOGADO) ANDRE GONCALVES DE ARRUDA (ADVOGADO)
DETRONIX INDUSTRIA ELETRONICA LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	IVANDRO ROBERTO POLIDORO (ADVOGADO)
CEQUIP IMPORTACAO E COM LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANTONIO ROQUE DE ALBUQUERQUE JUNIOR (ADVOGADO)
SUPRICEL LOGISTICA LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	VITOR CAMARGO SAMPAIO (ADVOGADO)
MAQUINAS FURLAN LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DANIELA GULLO DE CASTRO MELLO (ADVOGADO)
QUIMIS APARELHOS CIENTIFICOS LIMITADA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANTONIO DE MORAIS (ADVOGADO)
ACOTELAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SERGIO DE SOUSA MAIA (ADVOGADO) FABRIZIO MARTINS RIBEIRO (ADVOGADO) ANDERSON MALAB BARBOSA DO NASCIMENTO (ADVOGADO)

ENGEQUISA ENGENHARIA QUIMICA, SANITARIA E AMBIENTAL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CARLOS ANTONIO DOS SANTOS (ADVOGADO)
BRAMEM INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CLEITON ANDERSON ALMEIDA SILVA (ADVOGADO)
CTR- COMERCIO E TRANSPORTE DE RESIDUOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PEDRO GERALDES (ADVOGADO)
CARDAN MINAS INDUSTRIA E COMERCIO DE AUTO PECAS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SAMANTHA BRAGA PEREIRA (ADVOGADO) CRISTIANO ARAUJO CATEB (ADVOGADO)
ILIO TELES DE MAGALHAES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PATRICIA MACHADO DIDONE (ADVOGADO)
MARIA EGICELIA NUNES TEIXEIRA CASTRO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PATRICIA MACHADO DIDONE (ADVOGADO)
JORGE NUNES PINHEIRO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PATRICIA MACHADO DIDONE (ADVOGADO)
PUR EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RAFAELLA HALLACK LANZIOTTI (ADVOGADO)
MOMBAK COMUNICACAO ESTRATEGICA - EIRELI (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FELIPPE FIGUEIREDO DINIZ (ADVOGADO) BERNARDO LEANDRO BRACHER E SILVA (ADVOGADO)
MLM ACIONAMENTOS E AUTOMACAO ELETRICA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	THAIS DE FREITAS CARNEIRO (ADVOGADO) FELIPPE FIGUEIREDO DINIZ (ADVOGADO) BERNARDO LEANDRO BRACHER E SILVA (ADVOGADO)
JOSE RAMALHO GUIMARAES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LEONARDO SALIM BORTOLINI FERES (ADVOGADO) DAVI AMADOR SANTOS LIMA (ADVOGADO)
QUALITECNICA COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GABRIELLE CRISTINE GOMES LIMA RIBEIRO ROSMANINHO (ADVOGADO) ANDERSON MORAES PORTES DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
GUINDASTES RCM LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HELICIO LUIZ DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
RCM MONTAGENS INDUSTRIAIS E SERVICOS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HELICIO LUIZ DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
PWM TRANSPORTES LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DIEGO COSTA BASAIA (ADVOGADO) RODRIGO BRAGA DA SILVA (ADVOGADO)
MAGNESITA REFRACTORIOS S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	

	GABRIEL SEIJO LEAL DE FIGUEIREDO (ADVOGADO) CARLOS DAVID ALBUQUERQUE BRAGA (ADVOGADO)
IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LOYANNA DE ANDRADE MIRANDA (ADVOGADO)
GRANSENA EXPORTACAO E COMERCIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RENATA MARTINS GOMES (ADVOGADO)
MARAJÓ COMERCIO E TRANSPORTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CICERO PEREIRA DE LACERDA NETO (ADVOGADO)
CPX DISTRIBUIDORA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SIMONE CRISTINE DAVEL (ADVOGADO)
ORNAN CARLOS FERNANDES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LOURIVAL VICENTE DA CRUZ (ADVOGADO)
ARIVANY CALDAS OTAVIANO ANDRADE (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO CESAR SOUZA NASCIMENTO (ADVOGADO)
WALLACE ALMEIDA CALDAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO CESAR SOUZA NASCIMENTO (ADVOGADO)
VIVIAN DO CARMO CALDAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO CESAR SOUZA NASCIMENTO (ADVOGADO)
MILCES ALMEIDA CALDAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO CESAR SOUZA NASCIMENTO (ADVOGADO)
PRESMONTEC EIRELI - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HEGON REGIS RODRIGUES (ADVOGADO)
JUNTALIT INDUSTRIA E COMERCIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ELIANE MAYUMI AMARI (ADVOGADO)
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO S.A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SERGIO CARNEIRO ROSI (ADVOGADO)
GLENIO RODRIGUES - CPF 035.353.966-03 - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JADIR VICENTE PEREIRA JUNIOR (ADVOGADO)
COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MAXIMIANO AGUIAR CAMARA (ADVOGADO)
GREBLER ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RAFAEL MOURA CORDEIRO DA SILVA (ADVOGADO) EDUARDO PIAZZAROLI ROCHA MOHALLEM (ADVOGADO) EDUARDO GREBLER (ADVOGADO)
EQUIPSE COMERCIO DE EPI LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DAVI BATISTA DE MACEDO (ADVOGADO)
ARAPAR LOGISTICA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANDRE LEO GELAPE (ADVOGADO)
SAP BRASIL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	VLADIMIR OLIVEIRA BORTZ (ADVOGADO)
TOTVS S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FERNANDO DENIS MARTINS (ADVOGADO)

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS ABNT (TERCEIRO INTERESSADO)	
	TADEU APARECIDO RAGOT (ADVOGADO)
COLIN COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CARLOS ANTONIO DOS SANTOS (ADVOGADO)
BRAVO CAMINHOES E EMPREENDIMENTOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LUCAS SIMOES PACHECO DE MIRANDA (ADVOGADO)
BY METALS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JAMERSON LEON SILVA (ADVOGADO) KAMILA GUIMARAES MAGALHAES BUENO (ADVOGADO) JANCIELE DE PAULA MERQUIADES (ADVOGADO) LAYLA HISSA CHAIN (ADVOGADO)
LOURENA LOCAAO & TRANSPORTES LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCELO AUGUSTO FERNANDES (ADVOGADO) JOSE AIRTON DE FREITAS (ADVOGADO)
SIMPRESS COMERCIO, LOCAAO E SERVICOS S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PRISCILA BISPO ANDRADE (ADVOGADO) FERNANDA MARTIN DEL CAMPO FURLAN (ADVOGADO)
UNIDAS S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANA AMELIA RAQUELO (ADVOGADO) MIRIAM CRISTINA DE MORAIS PINTO ALVES HORTA (ADVOGADO) RONALDO RAYES (ADVOGADO) EDUARDO VITAL CHAVES (ADVOGADO)
TREVISO BETIM VEICULOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARY HELEN QUINTINO COTA BRAGA (ADVOGADO) HERICA DAS GRACAS MARTINS (ADVOGADO) DARILIA RODRIGUES DA SILVA LEITE (ADVOGADO) ANTONIO ELIAS NAHAS (ADVOGADO)
QUANTIQ DISTRIBUIDORA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
BRASKEM S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
MARTPLAST COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
KINROSS BRASIL MINERACAO S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HELVECIO FRANCO MAIA JUNIOR (ADVOGADO)
CP COMERCIAL S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SIMONE CRISTINE DAVEL (ADVOGADO)
TRANS ANDRADE LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DOUGLAS NUNES DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
VICTRANS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DOUGLAS NUNES DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
MUNICIPIO DE CAUCAIA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	BRUNO LEITE PINTO (ADVOGADO)
BANCO DO BRASIL S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	

	ITALO LOPES ALMEIDA (ADVOGADO) JORGE EDUARDO FURTADO KNOP (ADVOGADO) LARISSA TAVARES PEREZ DURAN (ADVOGADO) EDVANE ANDRE DA SILVA (ADVOGADO) CAMELIA BELEM GOTEIPE DOS REIS (ADVOGADO) ADAIR VICENTE TEIXEIRA FILHO (ADVOGADO) JULIO CESAR LOPES (ADVOGADO)
INEAR INDUSTRIA DE ENERGIA ALTERNATIVA RENOVAVEL EIRELI (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ELCIO FONSECA REIS (ADVOGADO) ENRIQUE FONSECA REIS (ADVOGADO)
GEOVERITAS GEOLOGIA E SERVICOS LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FERNANDO ANTONIO GUIMARAES IGNACIO (ADVOGADO)
MUNICÍPIO DE BETIM (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LIVIA DE MELO SOARES BATISTA (ADVOGADO)
SUN PRODUTOS QUIMICOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCOS GONCALVES SILVA DE URU (ADVOGADO) IRANY GONCALVES DA COSTA (ADVOGADO) LEONARDO PEREIRA ROCHA MOREIRA (ADVOGADO)
JOFEGE PAVIMENTACAO E CONSTRUCAO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	VANIA DE FATIMA BAPTISTELLA (ADVOGADO) ANTONIO DE CARVALHO (ADVOGADO)
RAIMUNDO NONATO DE OLIVEIRA DIAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FELIPE DOURADO LAGES (ADVOGADO) RODRIGO DOURADO DUARTE (ADVOGADO)
FEIROUZ NAIM FINIANOS - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	THEREZE NAIM FINIANOS (ADVOGADO)
SONDA PROCWORK INFORMATICA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FERNANDO NIMER TERRABUIO (ADVOGADO) DENNIS OLIMPIO SILVA (ADVOGADO)
MUNICIPIO DE SAO JOSE DA LAPA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SHIRLEY CRISTIANE GONCALVES DE OLIVEIRA (ADVOGADO) LEANDRO AUGUSTO DA SILVA (ADVOGADO)
TERMACO TERMINAIS MAR DE CONTAINERS E SERV ACES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LAERTE MEYER DE CASTRO ALVES (ADVOGADO)
TRANSPORTES FATIMA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	BARBARA DE MELO SOARES CHAVES (ADVOGADO) GUSTAVO VERSIANI TAVARES (ADVOGADO)
TOTAL ALIMENTACAO S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FLAVIA LEITE LEONEL (ADVOGADO) CAROLINE MARCIA CRUZ (ADVOGADO)
ESTADO DE MINAS GERAIS (TERCEIRO INTERESSADO)	
JM SOUTO ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	

	GUILHERME FREDERICO MATOS PACHECO DE ANDRADE (ADVOGADO) JOSE HUMBERTO SOUTO JUNIOR (ADVOGADO)
SANDVIK MINING AND CONSTRUCTION DO BRASIL S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CELSO DE FARIA MONTEIRO (ADVOGADO)
BIOQUIMICA E QUIMICA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	KENIA FABIANE DE OLIVEIRA CASTRO (ADVOGADO) FLAVIO NERY COUTINHO DOS SANTOS CRUZ (ADVOGADO) FELIPE PALHARES GUERRA LAGES (ADVOGADO)
ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVICOS S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	KARINA DE ALMEIDA BATISTUCI (ADVOGADO)
REFRASERV - REVESTIMENTO REFRATARIO E ISOLAMENTO TERMICO LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIO CESAR PEREIRA VICTOR (ADVOGADO)
MINAS RURAL AGRO NEGOCIOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ROGERIA FATIMA DE MORAIS (ADVOGADO)
NOLLI COZINHA INDUSTRIAL LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JULIO CESAR FERREIRA DE MORAES (ADVOGADO) ALBANY CAMELO SAMPAIO JUNIOR (ADVOGADO)
SACHA CALMON - MISABEL DERZI, CONSULTORES E ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JULIANA JUNQUEIRA COELHO (ADVOGADO) SACHA CALMON NAVARRO COELHO (ADVOGADO)
MINASBELT CORREIAS INDUSTRIAIS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	WILTON BARBOSA BITTENCOURT LISBOA (ADVOGADO)
METROPOLITAN LIFE SEGUROS E PREVIDENCIA PRIVADA SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	EDUARDO CHALFIN (ADVOGADO)
ENERGIA COMERCIO E TRANSPORTES LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DIEGO COSTA BASAIA (ADVOGADO) RODRIGO BRAGA DA SILVA (ADVOGADO)
VIEIRA E RABELO FABRICACAO E MONTAGEM INDUSTRIAL LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JADIR VICENTE PEREIRA JUNIOR (ADVOGADO)
SIDERURGIA SANTO ANTONIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PEDRO HENRIQUE MACHADO SILVEIRA (ADVOGADO) JOSE ANCHIETA DA SILVA (ADVOGADO)
CENTELHA EQUIPAMENTOS ELETRICOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	IVAN SPREAFICO CURBAGE (ADVOGADO)
AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO GONCALVES GOMES (ADVOGADO)

ODONTOPREV S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANDRE MUNTOREANU MARREY (ADVOGADO)
LOJA ELETRICA LIMITADA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LEONARDO BRUNO DE SOUZA THOME (ADVOGADO) ANTONIO FERREIRA DA SILVA (ADVOGADO) ANA FLAVIA SOARES DE MATOS (ADVOGADO) ANDRE LUIZ LIMA SOARES (ADVOGADO) RITA ALCYONE PINTO SOARES (ADVOGADO) EULER DE MOURA SOARES FILHO (ADVOGADO)
GAGLIARDI DISTRIBUIDORA DE LUBRIFICANTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JOSE HOLANDA NETO (ADVOGADO)
STE TRANSPORTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	THALES ANTIQUEIRA DINI (ADVOGADO)
ITAU UNIBANCO S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MILENA DONATO OLIVA (ADVOGADO) GUSTAVO JOSE MENDES TEPEDINO (ADVOGADO) RENAN SOARES CORTAZIO (ADVOGADO)
CASA NOSSA ALIMENTACAO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JUNIO BALDUINO GONCALVES (ADVOGADO)
MINAS GUSA SIDERURGIA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCUS VINICIUS DE SOUSA (ADVOGADO)
ATIVO AMBIENTAL LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MANOEL ALVES PEREIRA (ADVOGADO) TATILA DAYANA DE LANA SOUSA (ADVOGADO) CIRO MACHADO (ADVOGADO) HARLISON SCORTEGAGNI SOARES (ADVOGADO)
CARMONA MAYA, MARTINS E MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	WILLIAM CARMONA MAYA (ADVOGADO)
COFERMETA SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HELISSA GOMES DE SOUZA MARTINS DA SILVA (ADVOGADO) MARIA CHRISTINA MARTINS DE OLIVEIRA NEVES CORDEIRO (ADVOGADO)
COMERCIAL E IMPORTADORA DE PNEUS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CARLOS AUGUSTO TORTORO JUNIOR (ADVOGADO)
SESCON/MG - SINDICATO DAS EMPRESAS DE CONS. ASSES. PER. INFORM. PESQ. E EMPRESAS DE SERV. CONT. NO ESTADO DE MG. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DULCINEIA MOREIRA DOS SANTOS (ADVOGADO)
LENI DE OLIVEIRA DOMICIANO RODRIGUES - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALEXSANDRA NETO GOMES MAIA (ADVOGADO)
RODAR EMPREENDIMENTOS E TRANSPORTES LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	YURI PINTO SOARES (ADVOGADO)
POLLYRUBBER LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	

	JANAINA PACHECO GOMES (ADVOGADO) VINICIUS MAGNO DE CAMPOS FROIS (ADVOGADO)
PROCURADORIA GERAL DE JUSTICA DE MINAS GERAIS (FISCAL DA LEI)	
INOCENCIO DE PAULA SOCIEDADE DE ADVOGADOS (ADMINISTRADOR JUDICIAL)	
	CRISTIENE JULIA GOMES GONCALVES DE PAULA (ADVOGADO) ROGESTON BORGES PEREIRA INOCENCIO DE PAULA (ADVOGADO) DIDIMO INOCENCIO DE PAULA (ADVOGADO)

Documentos

Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
92185714	08/11/2019 11:30	Relatório Mensal de Atividades - Março de 2019	Manifestação

**RECUPERAÇÃO
JUDICIAL**

PROCESSO Nº
5001608-50.2019.8.13.0290

**RELATÓRIO MENSAL
DAS ATIVIDADES DAS
RECUPERANDAS
MARÇO/2019**

**GRUPO
ICAL**



INOCÊNCIA DE PAULA
advocacia & consultoria jurídica



Vespasiano, 05 de novembro de 2019.

MM. Juíza da 2ª Vara Cível da Comarca de Vespasiano/MG

Em atendimento à norma inserta nas alíneas “a” e “c”, do artigo 22, da Lei 11.101/05, a Administradora Judicial, Inocência de Paula Sociedade de Advogados, aqui representada por seu sócio, Dr. Dídimio Inocência de Paula, auxiliado pela Perita nomeada judicialmente, Dra. Juliana Conrado Paschoal, vem, à Presença de V.Exa. apresentar o Relatório Mensal de Atividades das Recuperandas, **relativo ao mês de março/2019**, subsidiado nas informações contábeis, financeiras e econômicas das empresas Ical Indústria de Calcinação Ltda., União Administração, Participações e Investimentos S.A., Cobrascal Indústria de Cal Ltda., EIMCAL – Empresa Industrial de Mineração Calcária Ltda., Fabrical Fábrica de Cal S.A., Mineração Montreal Ltda., Mineração Pedra Bonita Ltda., Mineração João Pessoa Ltda., Pedreiras Omacil Comércio e Indústria Ltda., Pyla Pedreira Yolita Ltda. e Usibrita Ltda., juntamente denominadas “Grupo ICAL” ou “Recuperandas”.

Necessário pontuar que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente documento são de responsabilidade das Recuperandas, que respondem pela sua veracidade e exatidão.

A Administradora Judicial se coloca à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cordialmente,

INOCÊNCIA DE PAULA SOCIEDADE DE ADVOGADOS
Administradora Judicial
Dídimio Inocência de Paula
OAB/MG 26.226



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
RESUMO DA EVOLUÇÃO PROCESSUAL	5
HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS.....	6
ESTRUTURA SOCIETÁRIA	9
ATIVOS DO GRUPO ICAL	12
ENDIVIDAMENTO	21
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA.	22
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - USIBRITA LTDA.	36
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA.	48
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	60
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA.	71
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDÚSTRIA LTDA.	81
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - MINERAÇÃO MONTREAL LTDA.	93
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA.	105
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A.....	116
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA.	129
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.	141



INTRODUÇÃO

No dia 26 de março de 2019 as empresas Ical Indústria de Calcinação Ltda. (CNPJ: 17.157.264/0001-56), União Administração, Participações e Investimentos S.A. (CNPJ: 21.669.288/0001-61), Cobrascal Indústria de Cal Ltda. (CNPJ: 44.062.636/0001-33), EIMCAL – Empresa Industrial de Mineração Calcaria Ltda. (CNPJ: 17.335.274/0002-15), Fabrical Fábrica de Cal S.A.(CNPJ: 21.443.607/0001-16), Mineração Montreal Ltda. (CNPJ: 70.967.971/0001-90), Mineração Pedra Bonita Ltda. (CNPJ: 20.186.102/0001-50), Mineração João Pessoa Ltda. (CNPJ: 19.627.094/0001-51), Pedreiras Omacil Comércio e Indústria Ltda. (CNPJ: 15.132.871/0001-36), Pyla Pedreira Yolita Ltda. (CNPJ: 06.963.557/0001-04) e Usibrita Ltda. (CNPJ: 18.820.688/0001-11), ajuizaram pedido de Recuperação Judicial, distribuído sob o nº 5001608-50.2019.8.13.0290, perante a 2ª Vara Cível a Comarca de Vespasiano/MG.

A MM. Juíza proferiu despacho judicial, inserido no ID nº 67211454, no dia 22/04/2019, através do qual foi deferido o processamento da Recuperação Judicial.

Em cumprimento à alínea “a”, inciso I, do art. 22 da Lei 11.101/2005, no dia 26/04/2019, a Administradora Judicial encaminhou Circular aos Credores, informando o valor e classificação de seus respectivos créditos, nos termos relacionados pelas Recuperandas na exordial.

Em virtude da apresentação de nova lista de credores consolidada pelas Recuperandas, contendo os créditos devidos na data da distribuição da Recuperação Judicial, esta Administradora Judicial enviou nova circular aos credores no dia 09/10/2019, considerando a alteração substancial de diversos créditos inicialmente arrolados pelas Recuperandas.

O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado pelas Recuperandas no dia 24/06/2019, conforme se infere dos IDs nº 73534611 a 73534603.

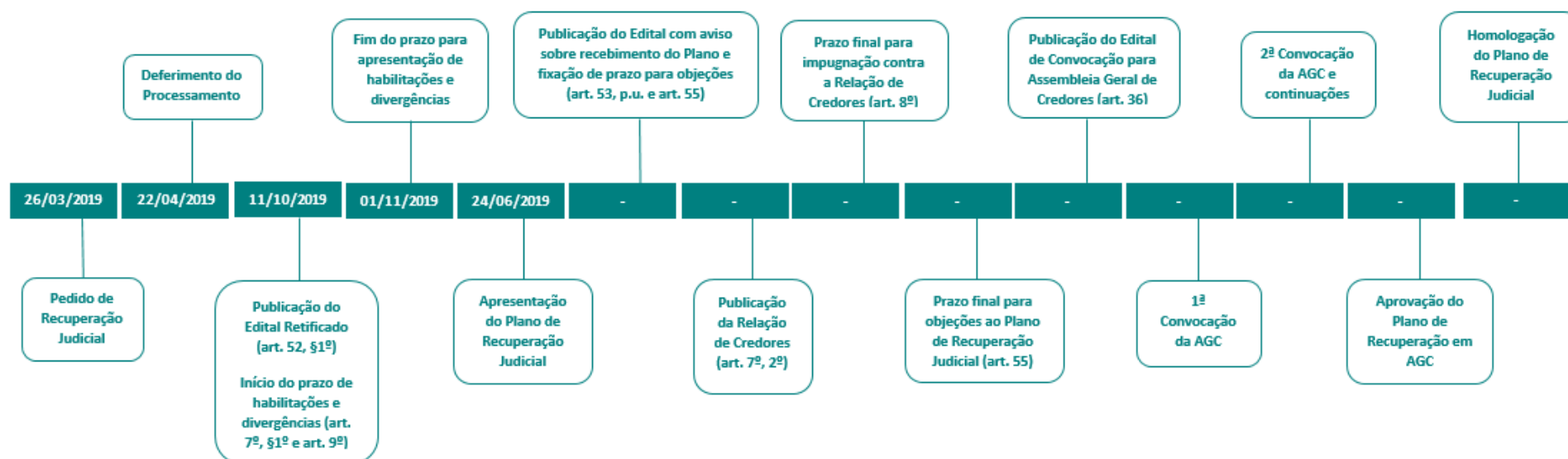
O Edital relativo ao §1º do art. 52 da Lei 11.101/2005 contendo a lista de credores apresentada pelas Recuperandas foi disponibilizado no DJE de 02/10/2019 e publicado dia 03/10/2019.

No dia 11/10/2019 foi publicado novo Edital retificado relativo ao §1º do art. 52 da Lei 11.101/05, contendo a lista consolidada de credores apresentada pelas Recuperandas, considerando que alguns credores foram omitidos do edital anteriormente publicado.



As divergências e habilitações de crédito apresentadas pelos credores estão sendo analisadas pela perita e pela Administradora Judicial perante a contabilidade das Recuperandas, para que possa ser elaborada a lista de credores da Administradora Judicial, em cumprimento à norma inserta no § 2º do art. 7º da Lei 11.101/05.

RESUMO DA EVOLUÇÃO PROCESSUAL



* A evolução processual acima foi elaborada nos termos da Lei 11.101/05.



HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS

A Recuperanda **ICAL – INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA.** foi fundada em 1949, é uma empresa 100% brasileira com experiência na produção de cal, com sede e instalações industriais localizadas no município de São José da Lapa/MG e sua principal filial no município de Pains/MG. A empresa tem por objeto social principal a exploração de jazidas de calcário, a fabricação e a hidratação de cal, bem como a participação de outras sociedades no interesse de seus negócios.

A Recuperanda **UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.** foi fundada pelo Dr. Lúcio Pentagna Guimarães no ano de 1985, é detentora de 99,4944% das ações da ICAL Indústria de Calcinação Ltda. e sócia minoritária da Mineração João Pessoa, Pyla Pedreira Yolita Ltda., Usibrita Ltda. e Mineração Montreal Ltda. Trata-se de uma holding não operacional, que não possui funcionários e utiliza a estrutura administrativa, jurídica e financeira da empresa Ical.

Fundada em 1974, a Recuperanda **COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.** tem por objeto social a industrialização de Cal hidratada. Com sede na cidade Mairiporã-SP, a unidade Industrial está estrategicamente localizada no maior polo consumidor de cal hidratada do país. No processo de hidratação, a Recuperanda Cobrascal adquire de seus fornecedores de insumos a Cal Virgem que é extraída da natureza e desidratada em fornos de alta temperatura. A conversão em cal hidratada se dá pela adição de água no interior de hidratadores. Esta mistura provoca uma reação química que a desintegra e a transforma na cal hidratada. Concluído este processo, a cal hidratada é embalada em sacos de papel, big-bag ou a granel para comercialização. Desde 03 de janeiro de 1979 a Empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A., tendo como sua Controladora direta a ICAL Indústria de Calcinação Ltda.

Com sede na cidade de Prudente de Moraes/MG, a Recuperanda **EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA.** foi constituída em 25 de setembro de 2014 e tem por objeto social a mineração em geral, a comercialização e a exportação de produtos minerais não metálicos, fabricação e comercialização de cal, produtos de tratamento de solo e insumos para ração animal, dentre outros. A empresa é integrante do Grupo União e tem como sua controladora a Ical Indústria de Calcinação Ltda.

A Recuperanda **USIBRITA LTDA.** é uma empresa 100% brasileira, fundada em 1975, com experiência na exploração e produção de pedra britada. Com sede e instalações industriais localizadas no município de Betim - MG, a Usibrita, tem por objeto social principal a exploração e produção de pedra britada, comércio de areia e todos os produtos derivados da britagem de pedra; a importação e exportação; assim como a prestação de



serviços de consultoria em Engenharia de Minas, podendo ainda participar de sociedades, no interesse de suas atividades. Desde agosto de 2010 a empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A. e tem como sua controladora a ICAL Indústria de Calcinação Ltda., que adquiriu 99,99% de suas quotas.

A Recuperanda **MINERAÇÃO MONTREAL LTDA.** é uma empresa 100% brasileira, fundada em 1993, com experiência na exploração e produção de pedra britada. Com sede e instalações industriais localizadas no município de Betim/MG, tem por objeto social principal a exploração e o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional; a extração, o beneficiamento, e a comercialização de pedra britada, comércio de areia e todos os produtos derivados da britagem de pedra, a importação e exportação; assim como o transporte de cargas em geral, podendo ainda participar de sociedades, no interesse de suas atividades. Desde 2011 a empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A. e tem como sua controladora a ICAL Indústria de Calcinação Ltda., que adquiriu 99,99% de suas quotas.

A Recuperanda **PEDREIRAS OMACIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.** é uma empresa 100% brasileira, fundada em 1962, com experiência na exploração e produção de pedra britada. Com sede e instalações industriais localizadas no município de Lauro de Freitas/BA, a Recuperanda tem por objeto social a industrialização e comércio de pedras britadas e a exploração de pedreiras de guinasse. Desde setembro de 2011 a empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A. e tem como sua Controladora a ICAL Indústria de Calcinação Ltda. que adquiriu 100% de suas quotas.

A Recuperanda **PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA.** foi fundada em Fundada em 1976, é uma Empresa 100% brasileira, com experiência na exploração e produção de pedra britada. Com sede e instalações industriais localizadas no município de Caucaia/CE, a Pyla tem por objeto social: britagem de pedras, extração e beneficiamento de rochas, venda de britas e subprodutos de britagem, obras de terraplanagem, prestação de serviços de engenharia, locação de bens móveis-equipamentos e imóveis, transporte rodoviário de cargas, coleta e transporte de entulhos, fretes e carretos entre outros. Atualmente a Empresa vem direcionando sua operação exclusivamente ao beneficiamento e comércio de pedra britada do tipo guinasse. Desde novembro de 2011 a empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A. e tem como sua Controladora a ICAL Indústria de Calcinação Ltda. que adquiriu 100% de suas quotas.

A Recuperanda **FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A.** foi constituída em 25 de setembro de 2014, com sede no município de Quixeré/CE, na Fazenda Paraíso, s/n, Distrito de Mato Alto. Tem como objeto social a exploração e o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional, a fabricação, o beneficiamento e a comercialização de cal, tintas e calcário, a prestação de serviços, a fabricação e comercialização de produtos ou insumos para alimentação animal, podendo ainda participar de sociedades, no interesse de suas atividades. A companhia é integrante do Grupo União



Administração, Participação e Investimentos S.A., tendo como sua controladora direta a ICAL Indústria de Calcinação Ltda. As atividades operacionais e comerciais da companhia tiveram início em fevereiro de 2017.

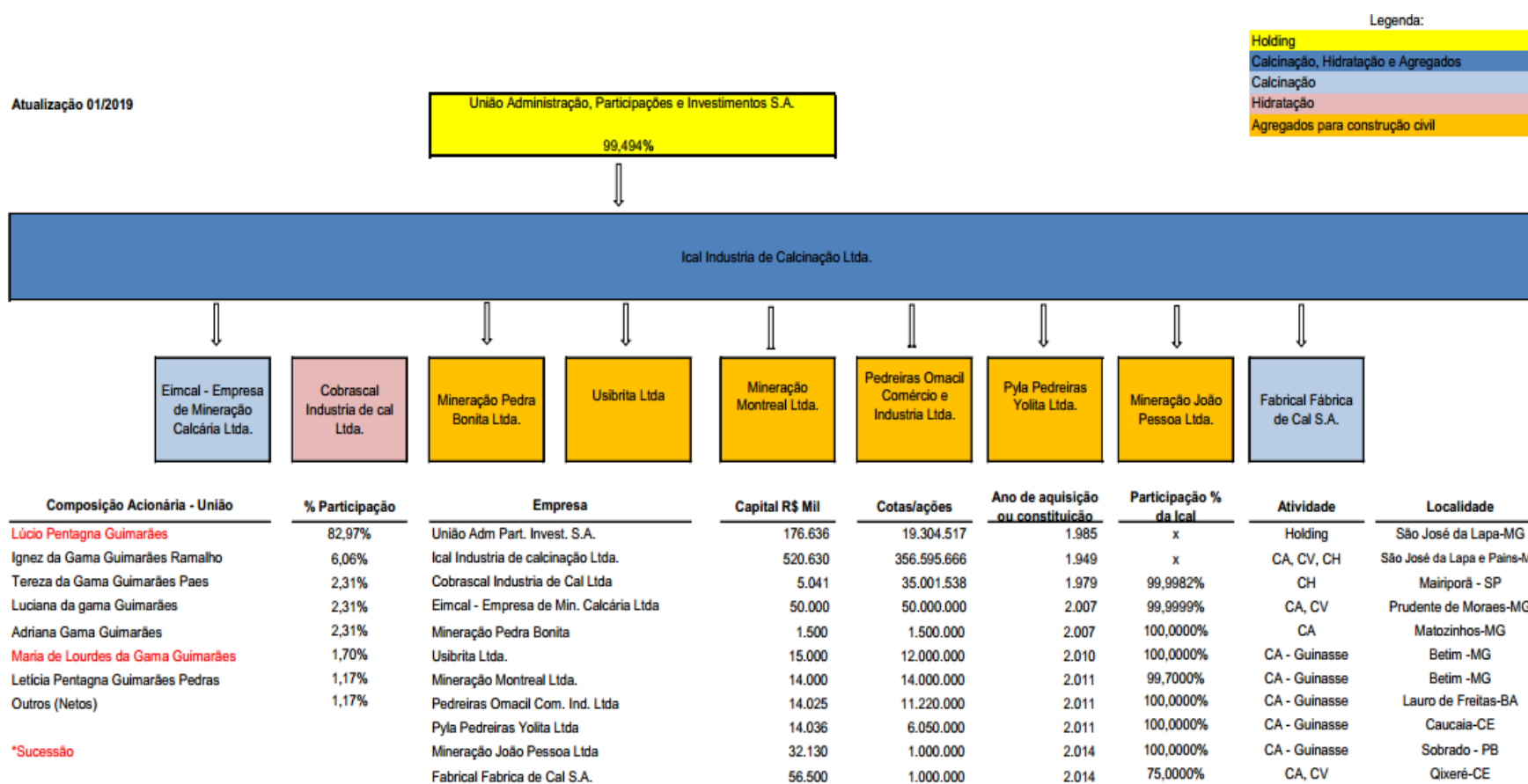
A Recuperanda **Mineração Pedra Bonita Ltda.** foi constituída em 1974 e possui sede na cidade de Prudente de Moraes/MG. O objeto social da empresa consiste na exploração e o aproveitamento de jazidas minerais, o beneficiamento e a comercialização de calcário, inclusive como corretivo de solos, a prestação de serviços, importação e exportação, a fabricação e comercialização de produtos ou insumos para alimentação animal, o arrendamento de jazidas minerais, bem como máquinas e equipamentos, podendo ainda participar de sociedades do interesse de suas atividades. A Recuperanda não possui funcionários registrados, uma vez que a jazida cujos direitos minerários são de propriedade da Mineradora Pedra Bonita Ltda. é explorada pela Eimcal.

A Recuperanda **MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA.** foi constituída em 2014 e possui sede e instalações industriais localizadas no município de Sobrado/PB. Seu objeto social consiste na exploração e o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional, a extração, o beneficiamento, e a comercialização de pedra britada, comércio de areia e todos os produtos derivados da britagem de pedra, podendo ainda participar de sociedades, no interesse de suas atividades. A Recuperanda está com a atividade suspensa em virtude de processo administrativo junto ao SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente.



ESTRUTURA SOCIETÁRIA

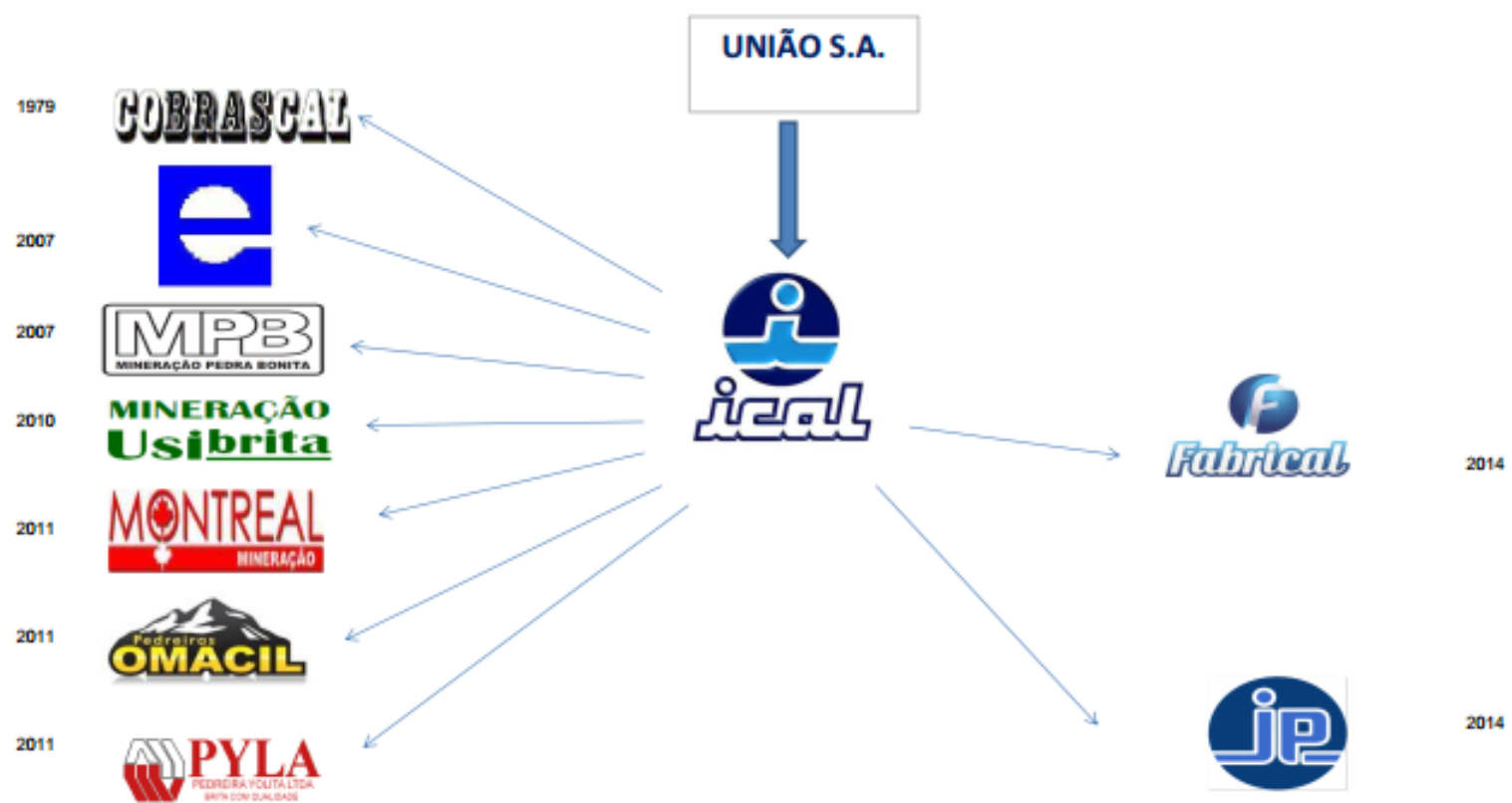
A Ical Indústria de Calcinação Ltda. é componente do Grupo União, que tem como controladora a União Administração, Participação e Investimentos S.A. A União – Administração, Participações e investimentos S/A detém 99,4944% da Ical, enquanto o Sr. Edwaldo Almada de Abreu possui 0,0065% e a Sra. Ignez da Gama Guimarães Ramalho possui 0,4991% restantes da empresa. Adicionalmente, a Ical Indústria de Calcinação Ltda. controla diretamente outras investidas que podem ser assim detalhadas:



Grupo União S.A.
Composição Societária

<u>Empresas</u>	<u>Participações %</u>	<u>Capital R\$</u>	<u>Cotas/ações</u>				
União Adm Part. Invest. S.A.		176.636.330,55	19.304.517	Mineração Pedra Bonita		1.500.000,00	1.000.000
Lucio Pentagna Guimarães	82,97254%			Ical Industria de calcinação Ltda.	99,9990%		
Maria de Lourdes G. Guimarães	1,70445%			Eimcal - Empresa de Min. Calcária Ltda	0,0010%		
Ignez da Gama Guimarães Ramalho	0,00001%			Ical Imóveis Ltda.		2.012.400,00	1.560.000
Tereza da Gama Guimarães Paes	2,31495%			Ical Industria de calcinação Ltda.	99,99375%		
Leticia Pentagna Guimarães	1,15746%			Ignez da Gama Guimaraes Ramalho	0,00625%		
Adriana Gama Guimarães	2,31495%			Usibrita Ltda.		15.000.000,00	12.000.000
Luciana da Gama Guimarães	2,31491%			Ical Industria de calcinação Ltda.	99,99999%		
Lucio Pentagna Guimaraes Neto	0,38583%			União Adm Part. Invest. S.A.	0,00001%		
Leonardo Pentagna Guimaraes Pedras	0,38583%			Mineração Montreal Ltda.		14.000.000,00	14.000.000
Eduardo Pentagna Guimaraes Pedras	0,38583%			Ical Industria de calcinação Ltda.	99,99999%		
Paula da Gama Guimaraes Ramalho	2,02107%			União Adm Part. Invest. S.A.	0,00001%		
Daniel da Gama Guimaraes Ramalho	2,02106%			Pedreiras Omacil Com. Ind. Ltda		14.025.000,00	11.220.000
Flavio da Gama Guimaraes Ramalho	2,02107%			Ical Industria de calcinação Ltda.	99,99999%		
Thiago Guimaraes Toscano	0,00001%			União Adm Part. Invest. S.A.	0,00001%		
Gabriel Guimaraes Toscano	0,00001%			Ical Industria de calcinação Ltda.	99,99999%		
Maria Tereza Guimaraes Toscano	0,00001%			União Adm Part. Invest. S.A.	0,00001%		
Vicente Fortini Toscano Filho	0,00001%			Pyla Pedreiras Yolita Ltda		14.036.000,00	6.050.000
*Sucessão				Ical Industria de calcinação Ltda.	99,9999%		
	<u>Participações %</u>	<u>Capital R\$</u>	<u>Cotas/ações</u>	União Adm Part. Invest. S.A.	0,0001%		
Ical Industria de calcinação Ltda.		520.629.671,06	356.595.666	Ical Industria de calcinação Ltda.	99,9999%		
União Adm Part. Invest. S.A.	99,4944%			União Adm Part. Invest. S.A.	0,0001%		
Ignez da Gama Guimaraes Ramalho	0,4991%			Mineração João Pessoa Ltda		32.130.000,00	21.000.000
Edwaldo Almada de Abreu	0,0065%			Ical Industria de calcinação Ltda.	99,99995%		
Cobrascal Industria de Cal Ltda		5.000.000,00	50.000.000	União Adm Part. Invest. S.A.	0,000005%		
Ical Industria de calcinação Ltda.	99,9982%			Fabrical Fabrica de Cal S.A.		56.500.000,00	56.500.000
Ignez da Gama Guimaraes Ramalho	0,0018%			Ical Industria de calcinação Ltda.	75,0000%		
Eimcal - Empresa de Min. Calcária Ltda		50.000.000,00	50.000.000	WJR Participações Ltda.	25,0000%		
Ical Industria de calcinação Ltda.	99,99999%						
Ignez da Gama Guimaraes Ramalho	0,000001%						





ATIVOS DO GRUPO ICAL

Em 31/03/2019, os ativos do Grupo ICAL consolidados são constituídos em 94% pelo grupo de contas do Ativo Não Circulante:

Ativo (Consolidado) R\$ mil	ICAL	USIBRITA	PYLA	UNIÃO	PEDRA BONITA	OMACIL	MONTREAL	JOÃO PESSOA	FABRICAL	EIMCAL	COBRASCAL	Consolidado	Percentual
Ativo Circulante	71.934	3.137	2.893	160	0	4.125	7.374	14	9.842	11.608	5.089	116.176	6%
Ativo Não Circulante	1.159.164	30.022	16.937	341.649	1.206	24.582	39.161	11.115	190.036	78.358	3.106	1.895.336	94%
TOTAL	1.231.098	33.158	19.830	341.809	1.206	28.707	46.535	11.129	199.879	89.966	8.195	2.011.512	100%

A seguir a composição do Ativo Não Circulante consolidado para todas as empresas do Grupo ICAL em 31/03/2019:

Ativo Não Circulante (Consolidado) R\$ mil	ICAL	USIBRITA	PYLA	UNIÃO	PEDRA BONITA	OMACIL	MONTREAL	JOÃO PESSOA	FABRICAL	EIMCAL	COBRASCAL	Consolidado	Percentual	N. Explicativa
Adiantamentos futuros para aumento do capital	101.336	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101.336	5%	(A)
Estoques	1.792	1.739	1.950	-	-	-	2.242	-	-	-	-	7.724	0%	(B)
Clientes	1.271	64	-	-	-	-	125	-	-	537	-	1.996	0%	(C)
Depósitos judiciais	6.649	129	14	510	6	264	392	-	236	1.381	794	10.377	1%	(D)
Impostos e contribuições a recuperar	19.593	(11)	-	4.398	-	914	(11)	-	15.734	277	1.125	42.019	2%	(E)
Saldos a receber com partes relacionadas	13.118	975	-	1.047	190	-	-	2.849	-	16.842	-	35.020	2%	(F)
Outros Ativos	5.106	-	-	192	-	-	-	-	226	-	55	5.578	0%	(G)
Propriedades para investimentos	271.759	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	271.759	14%	(H)
Investimentos	286.539	-	-	335.503	-	-	-	-	-	0	-	622.041	33%	(I)
Imobilizado	426.185	25.313	14.966	-	992	23.311	36.343	4.552	157.528	36.954	1.101	727.245	38%	(J)
Intangível	25.815	1.813	7	-	18	93	70	3.713	16.312	22.368	32	70.240	4%	(K)
TOTAL	1.159.164	30.022	16.937	341.649	1.206	24.582	39.161	11.115	190.036	78.358	3.106	1.895.336	100%	

(A)- Em 31/03/2019, a conta de Adiantamentos Futuros para Aumento de Capital possui saldo registrado na empresa ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA. no valor de R\$ 101.389 mil, constituído conforme a seguir:

Adiantamentos futuros para aumento do capital	R\$ mil
AFAC-COBRASCAL IND. DE CAL LTDA	2.101
AFAC-MINERAÇÃO MONTREAL LTDA	43
AFAC-PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDUST	10
AFAC-PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA	1.288
AFAC- ICAL IMOVEIS LTDA	509
AFAC-FABRICAL FABRICA DE CAL S.A.	97.386
TOTAL	101.336

(B)- A conta de Estoques no longo prazo é constituída por saldos de baixo giro, tendo o principal valor registrado na empresa MINERAÇÃO MONTREAL LTDA. em R\$ 2.242 mil. Os saldos das demais empresas estão apresentados no quadro de composição do Ativo Não Circulante consolidado.



(C)- Em 31/03/2019, a conta de Clientes do Ativo Não Circulante, possui o principal saldo registrado na empresa ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA. em R\$ 1.271 mil. De acordo com o relatório das Demonstrações Financeiras desta empresa, com data-base de 31/12/2018, elaborado pela Recuperanda e divulgado no ID 66395833, o saldo se refere à Câmara de Compensação de Energia Elétrica (CCEE), originado pelo excedente de energia vendida no mercado livre, sendo que a realização ocorrerá através de compensações e liquidações que dependem da recuperação de créditos inadimplentes pela CCEE. Os saldos das demais empresas estão apresentados no quadro de composição do Ativo Não Circulante consolidado.

(D)- Os Depósitos Judiciais são originados dos processos que compõem os passivos contingentes, em 31/03/2019 os principais saldos estão registrados na ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA em R\$ 7.840 mil e na EIMCAL EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA em R\$ 1.381 mil, conforme abaixo. Os saldos das demais empresas estão apresentados no quadro de composição do Ativo Não Circulante consolidado.

Depósitos Judiciais - R\$ mil	ICAL	EIMCAL
PROC.0107724-15.2012.8.13.0290 DIVIDA ATIVA	3.079	-
PROC.47809-24.2015.8.06.0064/0 JOAQUIM	1.005	-
PROC.0010523-30.2015.4.01.3800 DNPM	942	-
PROC.1057331-84.2018.8.26.0100 BCO. ITAU	-	1.005
Outros depósitos	1.624	377
TOTAL	6.649	1.381

(E)- A conta de Impostos e Contribuições a Recuperar, possui em 31/03/2019, os principais saldos registrados na ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA em R\$ 19.593 mil, na UNIÃO ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. em R\$ 4.398 mil, na FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A. em R\$ 15.734 mil, compostos conforme abaixo. Os saldos das demais empresas estão apresentados no quadro de composição do Ativo Não Circulante consolidado.

Impostos e Contribuições a Recuperar - R\$ mil	ICAL	UNIÃO	FABRICAL
ICMS IMOBILIZADO A RECUPERAR - CIAP	994	-	184
PROCESSOS RESTITUIÇÃO TRIBUTOS RFB	492	-	-
(-) PROVISAO ESTIMADA PERDAS CREDITOS TRIBUTÁRIOS	(492)	-	(176)
IRPJ DIFERIDO ATIVO	105.246	3.232	11.609
CSLL DIFERIDA ATIVA	41.837	1.166	4.180
(-) COMPENS. IRPJ/CSLL DIFERIDOS PASSIVOS	(128.484)	-	(62)
TOTAL	19.593	4.398	15.734

(F)- Em 31/03/2019, o Saldo a Receber de Partes Relacionadas, de acordo com o Balancete de Verificação, é composto conforme a seguir:



Saldos a Receber de Partes Relacionadas - R\$ mil	ICAL	USIBRITA	UNIÃO	PEDRA BONITA	JOÃO PESSOA	EIMCAL	Consolidado
UNIÃO ADM. PARTICIP. INVEST. S/A	13.118	-	-	-	-	-	13.118
ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA	-	975	-	190	2.849	16.842	20.856
MARIA DE LOURDES DA GAMA GUIMARAES	-	-	1.047	-	-	-	1.047
TOTAL	13.118	975	1.047	190	2.849	16.842	35.020

De acordo com o relatório das Demonstrações Financeiras da empresa ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA, com data-base de 31/12/2018, divulgado através do ID 66395833:

“As operações envolvendo a Ical e suas controladas são acobertadas por contratos e suportadas por documentação hábil para comprovação da licitude das operações”.

(G)- A conta de Outros Ativos tem como principal saldo registrado em 31/03/2019, a empresa ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA com o montante de R\$ 5.106 mil, sendo o principal componente o subgrupo de Correntista Devedores que engloba valores diversos, especialmente valores a recuperar do cancelamento da aquisição de direitos creditórios e comerciais da empresa First Consultoria e Assessoria Administrativa Ltda., saldo a receber sobre a permuta de cal com a FABRICAL Fábrica de Cal S.A. e permutas com construtoras para o fornecimento de cal e recebimento de direitos sobre imóveis em construção e obras de arte. Ainda na conta de Outros Ativos, há o registro das contas de Ativo Financeiro: Participações Sociedades Permanentes referente à Dolomita do Brasil S/A; e investimentos na ELETROBRÁS. Os saldos das demais empresas estão apresentados no quadro de composição do Ativo Não Circulante consolidado.

(H)- Em 31/03/2019, a conta de Propriedade para Investimentos registrada na empresa ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA, era composta por:

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS R\$ MIL	ICAL	Laudo de avaliação dez/2018 (*)	Diferença
PROJETO IMOBILIARIO MASSUDI I	18.701	18.701	-
PROJETO IMOBILIARIO MASSUDI II	14.570	14.570	-
PROJETO IMOBILIARIO CAMPESTRE I	69.427	69.427	-
PROJETO IMOBILIARIO CAMPESTRE II	35.944	35.944	-
PROJETO IMOBILIARIO CAMPESTRE III	133.117	133.117	-
	271.759	271.759	-

(*)- Os saldos em 31/12/2018 por projeto estão conforme “Laudo Técnico de Avaliação referente à Dezembro/2018”, emitido pela empresa contratada ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS J. HERCULANO CONSULTORIA E ASSESSORIA.



De acordo com o relatório das Demonstrações Financeiras da empresa ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA, com data-base de 31/12/2018, divulgado através do ID 66395833:

“As propriedades para investimento referem-se à terrenos vizinhos à planta industrial da empresa no município de Vespasiano-MG que, contudo, não se relacionam as atividades de mineração e calcinação, sendo portanto separáveis do objeto econômico da empresa.

Estes terrenos apresentam grande potencial para o desenvolvimento de loteamentos residenciais e comerciais, uma vez que se localizam as margens de rodovias bem estruturadas, com proximidade em relação a capital do estado de Minas Gerais e principalmente com o aeroporto internacional. Estas características permitem à Administração a manutenção destes ativos para valorização ao longo dos exercícios, estando os mesmos desembaraçados para eventual venda imediata. Para a gestão das diversas matrículas, os ativos foram agrupados em projetos denominados Massud e Campestre.”

Sobre o reconhecimento e mensuração das Propriedades para Investimento, o referido relatório das Demonstrações Financeiras ainda apresenta o comentário:

“A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento.

Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica. Qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio na reserva de ajuste de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.”

A Recuperanda apresentou a evolução do saldo da conta de Propriedade para Investimentos desde o exercício de 2015 até 31/12/2018, não havendo variação do saldo contábil até 31/03/2019:



Evolução Propriedades para Investimentos	R\$ mil
Saldo de custo 01/01/2015	1.224
Avaliação (PL)	99.010
Adições	838
Avaliação (DRE 3703013)	112.977
Saldo 31/12/2015	214.049
Adições	711
Avaliação (DRE 3703013)	57.726
Saldo 31/12/2016	272.486
Adições	20
Avaliação (DRE 3703013)	4.005
Saldo 31/12/2017	276.511
Adições	37
Avaliação (DRE 3703013)	(4.789)
Saldo 31/12/2018	271.759
Saldo 31/03/2019	271.759

(I)- Em 31/03/2019, o saldo de Investimentos é composto pelas empresas ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA e UNIÃO ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., conforme a seguir:

INVESTIMENTOS (CONSOLIDADO) R\$ MIL	ICAL		UNIÃO		CONSOLIDADO
	PARTICIPAÇÃO	R\$ MIL	PARTICIPAÇÃO	R\$ MIL	
PARTICIPAÇÕES SOC. COLIG./CONTROLADAS					
COBRASCAL IND. DE CAL LTDA-VPL	99,9982%	1.684	-	-	1.684
ICAL IND DE CALCINAÇÃO LTDA-VPL		-	99,4944%	335.503	335.503
ICAL IMÓVEIS LTDA-VPL	99,9936%	1.923	-	-	1.923
EIMCAL EMPR IND MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA	99,9999%	55.831	-	-	55.831
MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA-VPL	99,9999%	897	-	-	897
USIBRITA LTDA	100,0000%	30.020	-	0	30.020
MINERACAO MONTREAL LTDA-VPL	99,9700%	34.715	-	0	34.715
PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDUSTRIA LTDA	100,0000%	16.321	-	0	16.321
PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA -VPL	100,0000%	13.877	-	-	13.877
MINERACAO JOAO PESSOA LTDA -VPL	100,0000%	10.811	-	0	10.811
		166.079		335.503	501.582
ÁGIO RENTABILIDADE FUTURA					
EIMCAL LTDA-ÁGIO		33.480		-	33.480
USIBRITA LTDA-ÁGIO		11.286		-	11.286
MINERACAO MONTREAL LTDA-AGIO		45.684		-	45.684
PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E IND.LTDA-AGIO		26.992		-	26.992
PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA - AGIO		12.482		-	12.482
AMORTIZACOES ACUMULADAS AGIO		(9.465)		-	(9.465)
		120.460		-	120.460
TOTAL	-	286.539	-	335.503	622.041



De acordo com o relatório das Demonstrações Financeiras da empresa ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA, com data-base de 31/12/2018, divulgado através do ID 66395833, segue comentário sobre o ágio:

“Os saldos de ágio tem justificativa econômica no fluxo de caixa futuro das Empresas adquiridas e, a partir da data de transição aos CPCs (CPC 04 e ICPC 09), não é mais amortizado, mas sim periodicamente avaliado quanto a sua recuperabilidade.”

(J)- Os saldos do Imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição e as respectivas depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração a vida útil e valor residual estimados dos bens. Em 31/03/2019, o grupo do Imobilizado apresentava a seguinte composição por empresa:

IMOBILIZADO (CONSOLIDADO) R\$ MIL	ICAL	USIBRITA	PYLA	UNIÃO	PEDRA BONITA	OMACIL	MONTREAL	JOÃO PESSOA	FABRICAL	EIMICAL	COBRASCAL	CONSOLIDADO
BENS IMÓVEIS												
BENFEITORIAS	1.004	175	-	-	-	46	-	37	-	4	-	1.266
EDIFICAÇÕES	89.486	5.452	2.097	-	172	829	3.510	483	2.970	5.568	897	111.463
FLORESTAMENTO/REFLORESTAMENTO	237	-	-	-	-	-	14	-	-	585	-	836
INSTALAÇÕES-ELET/HIDR/MEC	35.661	2.080	827	-	331	1.586	3.583	467	8.264	16.768	204	69.771
MINA DE CALCÁRIO	26.433	-	-	-	-	-	-	-	-	249	-	26.681
TERRENOS	60.377	8.315	3.229	-	854	4.610	7.422	-	6.659	6.078	259	97.802
VIAS DE ACESSO	6.753	1.288	562	-	-	1.301	484	70	-	6.586	116	17.158
ATIVO PARA RECUPERACAO - ARO	-	-	316	-	-	-	-	-	-	-	-	316
	219.950	17.309	7.030	-	1.357	8.372	15.012	1.057	17.893	35.837	1.476	325.293
BENS MÓVEIS												
EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS	5.559	129	164	-	5	97	194	8	200	146	367	6.870
EQUIPAMENTOS TRANSPORTE E CARGA	42.226	2.588	372	-	456	1.503	7.181	1.714	3.502	3.076	-	62.617
MÁQUINAS EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	363.201	10.705	7.891	-	748	10.150	20.771	4.045	167.760	24.116	6.425	615.813
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	3.062	197	215	-	61	166	207	57	84	376	182	4.607
VEÍCULOS	53.504	4.190	10.676	-	703	11.280	9.254	935	5.732	13.732	415	110.422
BENFEITORIAS	1.153	1.786	640	-	-	2.705	1.551	0	1	298	-	8.133
(-) IMPAIRMENT-AJUSTE ACUMULADO ATIVO IMOBILIZADO	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.735)	-	-	(21.735)
	468.705	19.595	19.958	-	1.973	25.901	39.159	6.759	155.544	41.744	7.388	786.726
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO												
EDIFICAÇÕES	6.254	0	-	-	-	-	1	-	198	86	-	6.539
EQUIPAMENTOS TRANSPORTE E CARGA	500	62	360	-	-	152	217	-	40	213	17	1.561
FLORESTAMENTO/REFLORESTAMENTO	82	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82
INSTALAÇÕES	305	1	-	-	-	-	3	-	-	196	-	505
MÁQUINAS EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	41.568	91	34	-	-	83	62	-	244	1.374	3	43.459
VIAS DE ACESSO	108	-	-	-	-	9	-	-	-	104	-	220
TERRENOS	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
	48.830	154	394	-	-	245	284	-	481	1.972	20	52.381
ADIANTAMENTOS PARA IMOBILIZAÇÕES	682	-	-	-	-	-	44	-	178	40	-	944
ATIVOS SOBRESSALENTES	141	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	141
DEPRECIÇÃO E EXAUSTÃO	(312.122)	(11.746)	(12.416)	-	(2.338)	(11.206)	(18.157)	(3.263)	(16.568)	(42.640)	(7.783)	(438.240)
TOTAL	426.185	25.313	14.966	-	992	23.311	36.343	4.552	157.528	36.954	1.101	727.245



De acordo com o relatório das Demonstrações Financeiras da empresa ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA, com data-base de 31/12/2018, divulgado através do ID 66395833, há os seguintes comentários consideráveis:

“Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Empresa inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;*
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;*
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e*
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.*

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados aos gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

No ano de 2018 foram revisadas as taxas de depreciação aplicadas aos ativos imobilizados. Como as condições de uso, vidas úteis e valores residuais permaneceram sem variações significativas no exercício, as revisões elaboradas pela Administração não promoveram modificações significativas das taxas atualmente aplicadas.”



Ainda no referido relatório das Demonstrações Financeiras da ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA, com data-base de 31/12/2018, a Recuperanda comenta sobre os saldos de ativos imobilizados adquiridos pelo FINAME, bem como, garantias e alienações:

A Empresa adquire veículos e outros ativos imobilizados com financiamentos subsidiados (Finame). Estes ativos permanecem associados à garantias destes financiamentos até sua liquidação integral. Os ativos mantidos em garantias à instituições financeiras podem ser assim demonstrados:

Ativos em garantias (finame)	31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos	12.949	(4.765)	8.184
Equipamentos, transporte e carga	2.459	(822)	1.637
Veículos	13.856	(11.145)	2.711
Total	29.264	(16.732)	12.532

A Empresa protocolou recursos e defesas sobre questões tributárias e conseqüentemente ofereceu ativos em garantias nos respectivos processos. Os ativos mantidos em garantias à processos fiscais podem ser assim demonstrados:

Ativos em garantias (processos fiscais)	31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos	8.879	(2.559)	6.320
Equipamentos, transporte e carga	2.029	(710)	1.319
Total	10.908	(3.269)	7.639



Conforme nota explicativa nº 18, a Administração da Empresa está comprometida em conceder a alienação fiduciária de imóveis, localizados em Vespasiano-MG e PAINS-MG, avaliados a valor justo e com venda forçada em montante superior a 40% dos recursos financeiros contratados junto aos bancos credores, o que equivale a R\$120 milhões.

Adicionalmente, em outra operação de crédito a Empresa cedeu em garantia outros imóveis para constituição de garantia superior a R\$16 milhões.

Embora concedidos pela Administração, aceitos e já avaliados pelos credores as efetivas garantias não foram ainda averbadas nas respectivas matrículas de registro destes imóveis.

A Administração promoveu testes quanto a recuperabilidade dos seus ativos imobilizados. Os saldos de ativos imobilizados da Empresa são recuperados pelo seu uso nas atividades operacionais. Desta forma foi elaborado um fluxo de caixa que descontou a geração líquida dos benefícios. A Empresa não identificou em seu teste de *impairment* a necessidade de ajustes por irreuperabilidade para o ano de 2018.

(K)- em 31/03/2019, o saldo do Ativo Intangível apresenta a seguinte composição por empresa:

INTANGÍVEL (CONSOLIDADO) R\$ MIL	ICAL	USIBRITA	PYLA	UNIÃO	PEDRA BONITA	OMACIL	MONTREAL	JOÃO PESSOA	FABRICAL	EIMCAL	COBRASCAL	CONSOLIDADO
PATENTES E REGISTROS	82	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	104
PLANO INTEGRADO DE LAVRAS	29.679	1.994	143	-	42	276	304	16.728	50.063	24.091	-	123.321
SISTEMAS E MÉTODOS	7.037	428	103	-	152	97	455	207	154	117	166	8.916
PLANO INTEGRADO DE LAVRAS EM CURSO	1.830	36	-	-	-	0	-	-	-	349	-	2.215
(-) IMPAIRMENT DIREITOS MINERARIOS	-	-	-	-	-	-	-	(13.000)	(33.765)	-	-	(46.765)
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	(12.813)	(644)	(239)	-	(176)	(281)	(689)	(222)	(141)	(2.190)	(156)	(17.551)
TOTAL	25.815	1.813	7	-	18	93	70	3.713	16.312	22.368	32	70.240

O grupo do Ativo Intangível é constituído principalmente por ágio pago na aquisição de investimentos, conforme comentado pela Recuperanda no relatório das Demonstrações Financeiras da ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA, com data-base de 31/12/2018:

“Os ativos intangíveis da Empresa são compostos principalmente por ágio pago na aquisição de investimentos que se justificam nos fluxos de caixa futuros estimados. Não havendo, portanto, intangíveis gerados internamente.”

“No ano de 2018 foram revisadas as taxas de amortização aplicadas aos ativos intangíveis. Como as condições de uso, vidas úteis e valores residuais permaneceram sem variações significativas no exercício, as revisões elaboradas pela Administração não promoveram modificações das taxas atualmente aplicadas.”

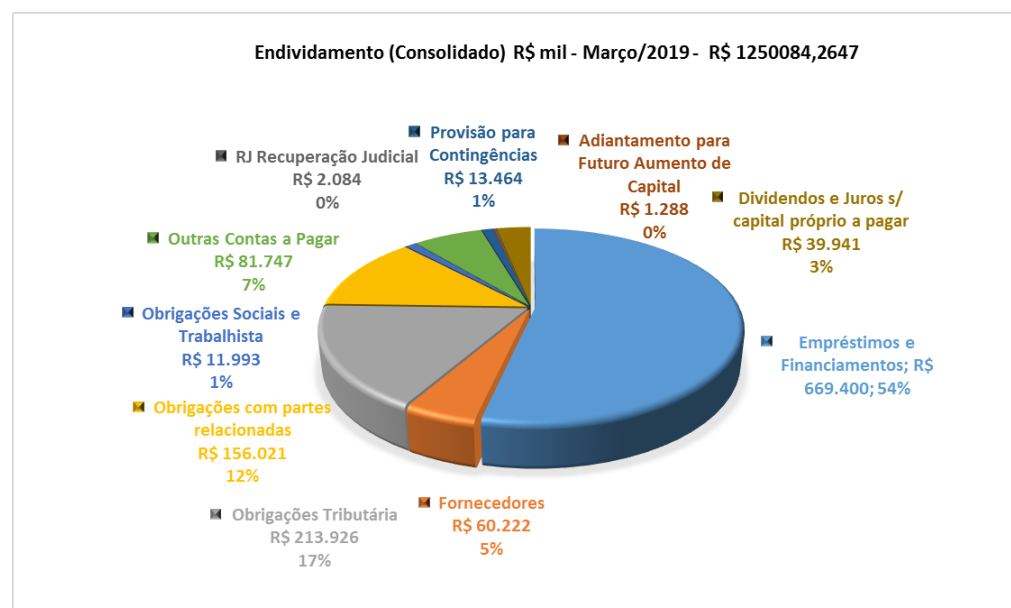
As Recuperandas apresentaram comentários sobre a movimentação do Ativo Não Circulante entre o período de 31/12/2018 a 31/03/2019 e estão no ANEXO I deste Parecer Técnico da Perícia.



ENDIVIDAMENTO

O Endividamento total das Recuperandas consolidado é composto principalmente em 53% pelo saldo de Empréstimos e Financiamentos, seguido em 17% pelas Obrigações Tributárias, em 13% pelas Obrigações com Partes Relacionadas e em 17% por outras obrigações, sendo composto principalmente pelo saldo de Fornecedores.

Endividamento (Consolidado) R\$ mil	ICAL	USIBRITA	PYLA	UNIÃO	PEDRA BONITA	OMACIL	MONTREAL	JOÃO PESSOA	FABRICAL	EIMCAL	COBRASCAL	Consolidado
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 544.064	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 2.578	R\$ 1.387	R\$ 171	R\$ 120.785	R\$ 415	R\$ 0	R\$ 669.400
Fornecedores	R\$ 45.718	R\$ 32	R\$ 280	R\$ 96	R\$ 0	R\$ 1.152	R\$ 382	R\$ 0	R\$ 5.978	R\$ 6.190	R\$ 393	R\$ 60.222
Obrigações Tributária	R\$ 164.931	R\$ 2.282	R\$ 3.396	R\$ 412	R\$ 182	R\$ 7.670	R\$ 7.063	R\$ 12	R\$ 3.176	R\$ 22.979	R\$ 1.822	R\$ 213.926
Obrigações com partes relacionadas	R\$ 43.364	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 13.118	R\$ 0	R\$ 10	R\$ 43	R\$ 0	R\$ 97.386	R\$ 0	R\$ 2.101	R\$ 156.021
Obrigações Sociais e Trabalhista	R\$ 8.600	R\$ 188	R\$ 242	R\$ 49	R\$ 0	R\$ 490	R\$ 710	R\$ 0	R\$ 790	R\$ 737	R\$ 187	R\$ 11.993
Outras Contas a Pagar	R\$ 74.520	R\$ 113	R\$ 510	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 118	R\$ 1.286	R\$ 0	R\$ 1.094	R\$ 3.466	R\$ 641	R\$ 81.747
Provisão para Contingências	R\$ 11.482	R\$ 131	R\$ 0	R\$ 2	R\$ 127	R\$ 367	R\$ 307	-R\$ 20	R\$ 7	R\$ 348	R\$ 712	R\$ 13.464
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.288	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.288
RJ Recuperação Judicial	R\$ 0	R\$ 391	R\$ 237	R\$ 177	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 643	R\$ 155	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 479	R\$ 2.084
Dividendos e Juros s/ capital próprio a pagar	R\$ 1.348	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 38.593	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 39.941
TOTAL	R\$ 894.026	R\$ 3.138	R\$ 5.953	R\$ 52.447	R\$ 310	R\$ 12.386	R\$ 11.820	R\$ 318	R\$ 229.215	R\$ 34.135	R\$ 6.335	R\$ 1.250.084



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

ATIVO						PASSIVO					
	31/03/2019	V%	H%	31/12/2018	V%		31/03/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
	R\$ mil			R\$ mil			R\$ mil			R\$ mil	
CIRCULANTE	71.934	6%	21%	59.620	5%	CIRCULANTE	774.672	63%	3%	749.782	62%
Caixa e equivalentes de caixa	785	0%	424%	150	0%	Empréstimos e Financiamentos	500.944	41%	5%	477.609	39%
Instrumentos financeiros	715	0%	100%	-	0%	Fornecedores	45.718	4%	14%	40.103	3%
Clientes	17.533	1%	2%	17.112	1%	Impostos e Contribuições a Recolher	138.524	11%	-3%	142.330	12%
Estoques	37.584	3%	39%	26.994	2%	Parcelamentos fiscais	6.220	1%	82%	3.419	0%
Impostos e contribuições a recuperar	14.158	1%	1%	14.035	1%	Remunerações e encargos sociais	8.600	1%	5%	8.154	1%
Outros ativos	1.159	0%	-13%	1.329	0%	Outras contas a pagar	73.318	6%	-5%	76.819	6%
						Dividendos e Juros s/ capital próprio a pagar	1.348	0%	0%	1.348	0%
NÃO CIRCULANTE	1.159.164	94%	0%	1.157.903	95%	NÃO CIRCULANTE	119.354	10%	5%	113.856	9%
Adiantamentos futuros para aumento do capital	101.336	8%	-1%	102.799	8%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	119.354	10%	5%	113.856	9%
Clientes	1.271	0%	22%	1.046	0%	Empréstimos e Financiamentos	43.119	4%	-26%	58.411	5%
Depósitos Judiciais	6.649	1%	-39%	10.813	1%	Parcelamentos fiscais	20.187	2%	416%	3.914	0%
Impostos e contribuições a recuperar	19.593	2%	78%	11.023	1%	Provisão para contingências	11.482	1%	-1%	11.568	1%
Estoques	1.792	0%	0%	1.792	0%	Saldos mútuos	43.364	4%	13%	38.490	3%
Saldos a receber com partes relacionadas	13.118	1%	14%	11.552	1%	Outras contas a pagar	1.202	0%	-18%	1.474	0%
Outros Ativos	5.106	0%	-24%	6.737	1%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	337.072	27%	-5%	353.886	29%
Propriedades para investimentos	271.759	22%	0%	271.759	22%		0%	0%	0%	0%	
Investimentos	286.539	23%	0%	286.290	24%	Capital social	520.630	42%	0%	520.630	43%
Imobilizado	426.185	35%	0%	427.948	35%	Reserva de avaliação patrimonial	65.347	5%	0%	65.347	5%
Intangível	25.815	2%	-1%	26.142	2%	Reservas legal	4.221	0%	0%	4.221	0%
						Prejuízos acumulados	(236.312)	-19%	79%	(131.887)	-11%
						Resultado do exercício	(16.814)	-1%	-84%	(104.424)	-9%
TOTAL DO ATIVO	1.231.098	100%	1%	1.217.523	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.231.098	100%	1%	1.217.523	100%



Análise do Ativo

Em 31/03/2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 94% do Ativo total.

O Ativo Circulante é composto principalmente pelas contas de Clientes e Estoques que representam 77% do total deste grupo.

Já o Ativo Não Circulante possui 23% dos saldos representados pelas Propriedades para Investimentos; 25% por Investimentos; 37% por Imobilizado e 2% pelo Intangível. As demais contas representam 13% do total deste grupo do Ativo.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram efetuadas no item “Ativos do Grupo ICAL”, neste Parecer Técnico da Perícia.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

- *O caixa de caixa apresentou pequeno aumento devido a suspensão de pagamento das obrigações junto a fornecedores que tiveram seus créditos retidos no processo de Recuperação Judicial protocolado em 26 de março de 2019.*
- *Os Estoques se elevaram no trimestre principalmente pelo aumento de adiantamentos a fornecedores de insumos como coque e outros itens.*
- *O saldo de depósitos judiciais se reduziu no primeiro trimestre de 2019 devido a alvarás expedidos pelo juízo a favor de outras partes em processos de cobrança ou execução de dívidas contra a Empresa.*
- *Os Saldo com Ativos Fiscais diferidos tiveram elevação no trimestre devido a novas constituições face ao prejuízo fiscal apurado no período.”*



Análise do Passivo

Em 31/03/2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 63% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 10% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 27% pelo Patrimônio Líquido.

Os Empréstimos e Financiamentos registram saldos no curto e longo prazo, sendo 65% do total do Passivo Circulante e 36% do total do Passivo Não Circulante.

As obrigações tributárias, representadas pelas contas de Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelamentos Fiscais, compõem 18% do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 520.630 mil; Reserva de Avaliação Patrimonial em R\$ 65.347 mil; Reserva Legal em R\$ 4.221 mil; Prejuízos Acumulados em R\$ 236.312 mil e Prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 16.814 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

- Ao final de março/19 os saldos de fornecedores, empréstimos bancários e obrigações com aquisições de empresas, não liquidados até 26/03/19 (data de protocolo do Processo de Recuperação Judicial, tiveram sua exigibilidade suspensa e posteriormente serão reclassificados para outra linha específica do Passivo não Circulante. As obrigações com aquisições incluídas na conta de “Outros passivos circulantes”, ao contrário das demais obrigações, tiveram redução no trimestre devido a compensações por liberações de depósitos judiciais em favor dos credores em processos de cobranças existentes.

- No primeiro trimestre de 2019, a Empresa obteve novos parcelamentos fiscais e por isto parte dos saldos de impostos a recolher foram reclassificados para as linhas de parcelamentos fiscais no passivo circulante e não circulante.

- As obrigações mútuas com controladas tiveram aumento em função das transferências recebidas da controlada Eimcal. O saldo ainda inclui provisões relacionadas ao Patrimônio Líquido devedor na controlada Fabrical.”



Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório "Análise de Balancete Contábil – Março/2019", encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

"Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

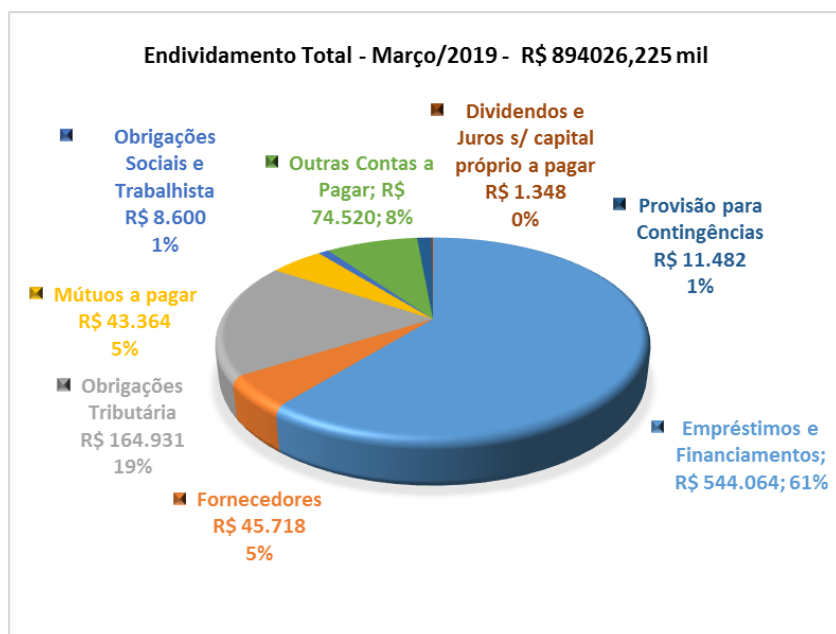
Qtde de Empregados		2018	2019
EMPRESA	Estab.	Dez	Mar
ICAL	ICAL	503	507

Não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise."



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31/03/2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 61% por Empréstimos e Financiamentos; seguido de 19% de Obrigações Tributárias; as demais contas a pagar representam 20% do endividamento total, composto principalmente pelo grupo “Outras Contas a Pagar”.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

	Demonstração do Resultado								
	Resultado Trimestral - R\$ mil				Resultado Exercício 2018 - R\$ mil				
	31/03/2019	V%	H%	31/03/2018	V%	31/12/2018 Acumulado	V%	Média Trimestral	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	51.169	100%	-15%	60.375	100%	226.749	100%	56.687	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(38.004)	-74%	-14%	(44.437)	-74%	(168.774)	-74%	(42.193)	-74%
RESULTADO BRUTO	13.165	26%	-17%	15.938	26%	57.975	26%	14.494	26%
DESPESAS OPERACIONAIS									
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(10.534,86)	-21%	-24%	(13.822)	-23%	(95.445)	-42%	(23.861)	-42%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(1.387,95)	-3%	-158%	2.411	4%	(47.389)	-21%	(11.847)	-21%
Total Despesas Operacionais	(11.923)	-23%	4%	(11.411)	-19%	(142.834)	-63%	(35.708)	-63%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	98%			93%		137%		137%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	1.242	2%	-73%	4.527	7%	(84.859)	-37%	(21.215)	-37%
Receita financeira	31	0%	65%	19	0%	62	0%	15	0%
Despesa Financeira	(26.727)	-52%	93%	(13.875)	-23%	(55.159)	-24%	(13.790)	-24%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(25.453)	-50%	173%	(9.329)	-15%	(139.956)	-62%	(34.989)	-62%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	8.639	17%	226%	2.648	4%	35.532	16%	8.883	16%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(16.814)	-33%	152%	(6.681)	-11%	(104.424)	-46%	(26.106)	-46%



O Resultado do 1º Trimestre/2019 apurou prejuízo líquido de R\$ 16.814 mil, contra o prejuízo líquido no 1º. Trimestre/2018 no valor de R\$ 6.681 mil. Já no acumulado em 31/12/2018 houve o prejuízo líquido de R\$ 104.424 mil, sendo a média trimestral do exercício de 2018 o prejuízo líquido de R\$ 26.106 mil.

O Resultado Bruto registrou 26% das receitas líquidas de vendas no 1º Trimestre/2019 contra 26% no 1º Trimestre/2018, sem variação significativa.

Os custos e despesas operacionais representam 98% da receita líquida no 1º Trimestre/2019 contra 93% no 1º Trimestre/2018.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação do resultado comparamos o primeiro trimestre de 2019 com o período correspondente de 2018 justificando distorções mais relevantes do comparativo. Elaboramos ainda uma média baseada no resultado anual de 2018 proporcional a três meses, este trimestre médio serve para confirmar a normalidade do último período, contudo os efeitos de sazonalidade do negócio não permitem uma análise razoável das variações. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

- A redução de receitas e dos custos proporcionais está justificada no menor volume comercializado, pois, no primeiro trimestre de 2019 os efeitos sazonais e a redução da demanda de alguns clientes deixaram o trimestre abaixo do período correspondente de 2018.

- No primeiro trimestre de 2019 as despesas tributárias tiveram redução devido ao menor volume de excedente de energia comercializada.

- Em março de 2019 o Resultado com equivalência patrimonial apurado com as controladas da Ical foram levemente melhores que no período comparativo anterior, principalmente pelo desempenho da Montreal.

- O efeito de “Outras receitas operacionais” no trimestre de 2019 foi menor pois não se observaram os resultados com revenda de excedente de energia elétrica e aproveitamento de créditos fiscais extemporâneos como registrados no mesmo período de 2018.

- Nas “Outras despesas operacionais” o trimestre de 2018 foi marcado pelos efeitos relevantes de custos com excedente de energia elétrica revendido, o que não se repetiu em 2019 onde se observou ajustes de inventários e provisões para perdas com investimentos em controladas no trimestre.

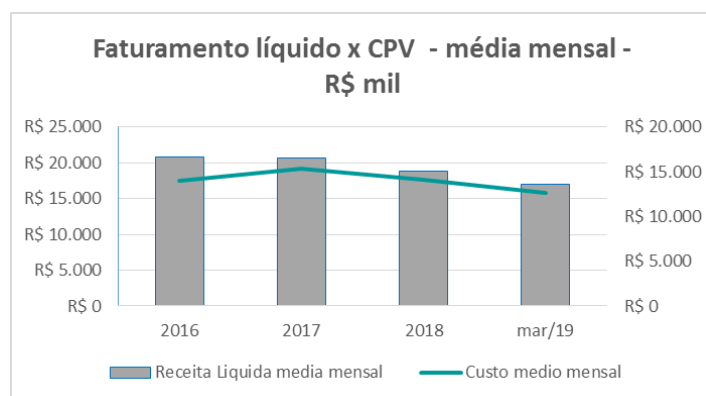
- Nas Despesas financeiras de 2019 tem destaque a atualização de obrigações fiscais, notadamente com o saldo devedor de ICMS e CSLL a parcelar que devido a relevância superou os encargos registrados no trimestre comparativo anterior. No ICMS o saldo devedor será solucionado com o projeto “Regularize” que envolve permuta de materiais na quitação e redução de multas e juros.

- Devido principalmente ao efeito dedutivo das despesas financeiras reconhecidas, o maior prejuízo contábil e fiscal do primeiro trimestre de 2019 permitiu o cálculo e constituição de novos Ativos Fiscais diferidos com consequente receita no resultado em montante superior ao do período anterior.”

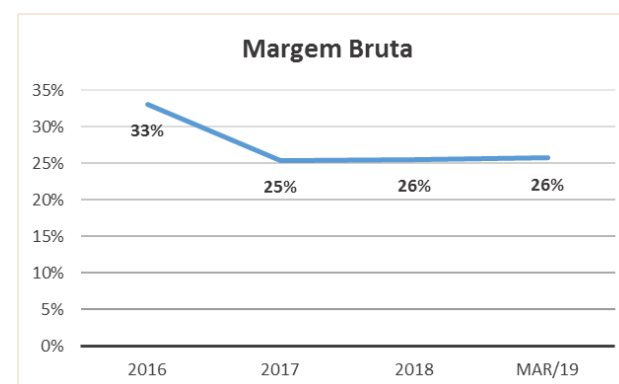


EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

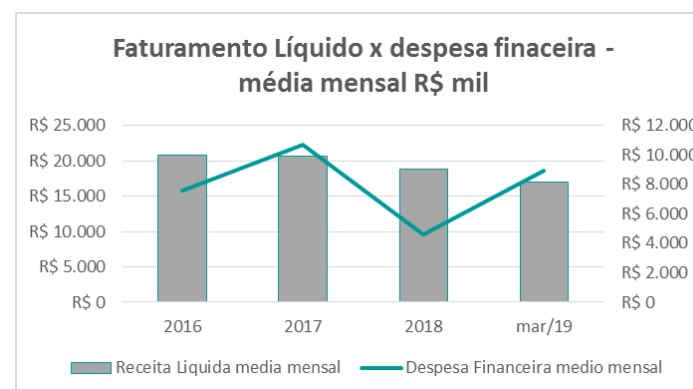
Observa-se evolução no faturamento líquido médio mensal a cada ano em linha com a evolução do custo do produto vendido média mensal:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, sem margem negativa:



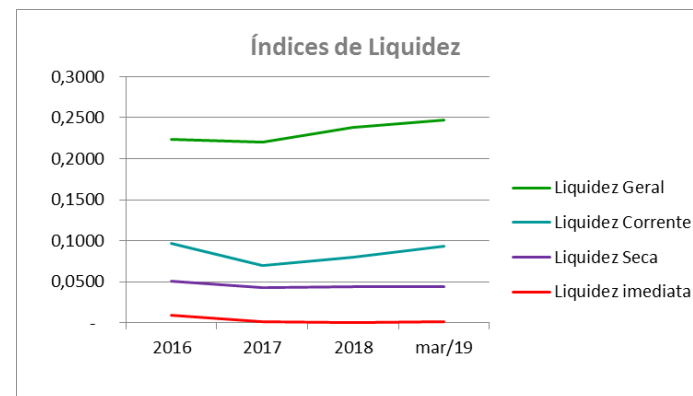
Adicionalmente, houve em 2019, importante aumento das despesas financeiras quando comparada ao faturamento líquido na média mensal, o que demonstra uma piora no agravamento da situação financeira da empresa com a obtenção de endividamento oneroso com capital de terceiros, quando comparado ao ano de 2018.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	2016	2017	2018	mar/19
Liquidez Geral	0,2234	0,2199	0,2378	0,2470
Liquidez Corrente	0,0967	0,0699	0,0795	0,0929
Liquidez Seca	0,0506	0,0428	0,0435	0,0443
Liquidez imediata	0,0088	0,0007	0,0002	0,0010



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerados os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

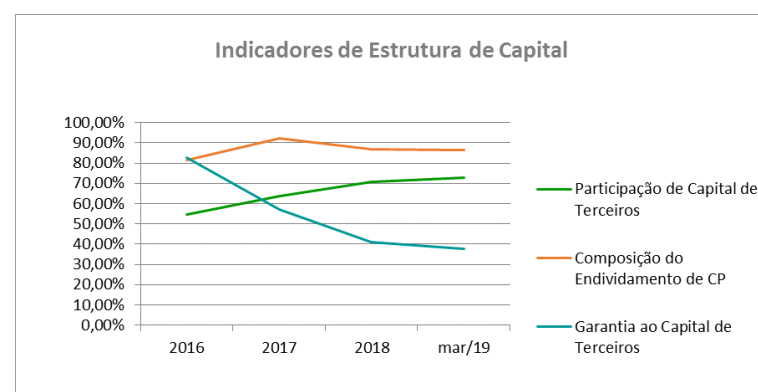
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2016	2017	2018	mar/19
Participação de Capital de Terceiros	54,76%	63,57%	70,93%	72,62%
Composição do Endividamento de C.P.	81,46%	92,18%	86,82%	86,65%
Garantia ao Capital de Terceiros	82,63%	57,31%	40,98%	37,70%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

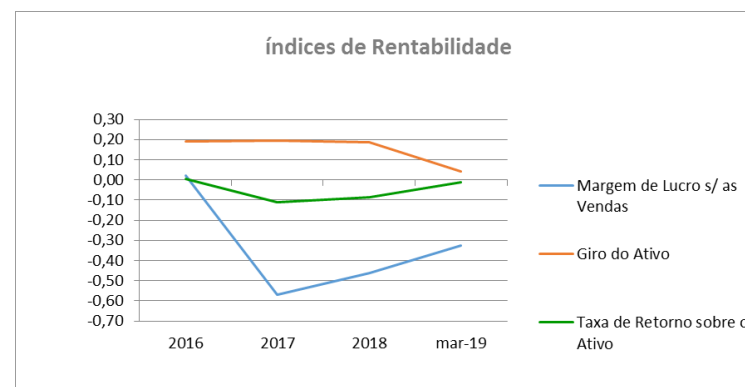


ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	2016	2017	2018	mar-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,02	-0,57	-0,46	-0,33
Giro do Ativo	0,19	0,20	0,19	0,04
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,00	-0,11	-0,09	-0,01



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1 indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de:

Necessidade de Capital de Giro (NCG) – “É quando, no ciclo financeiro, as saídas de caixa ocorrem antes das entradas de caixa, o ativo operacional é maior que o passivo operacional e a empresa cria uma necessidade de aplicação permanente de fundos. Quando está negativa, a NCG demonstra que o passivo operacional tornou-se maior que o ativo operacional, constituindo-se em fontes de fundos para a empresa.”

Capital de Giro (CDG) - “É utilizado para financiar a NCG, financiar aplicações permanentes, como terrenos, edifícios, máquinas, imobilizações financeiras e certos itens do realizável a longo prazo. O CDG negativo demonstra que o ativo permanente é maior que o passivo permanente, significando que a empresa financia parte de seu ativo permanente com fundos de curto prazo.”

Tesouraria (T) - demonstra se a Recuperanda vem buscando o equilíbrio financeiro para oferecer auxílio ao Capital de Giro (CDG). A Tesouraria (T) negativa informa que a Recuperanda encontra-se em “efeito tesoura”, isso ocorre quando o recurso Disponível do Ativo, não é suficiente para cobrir a NCG, sendo necessário buscar recursos de terceiros para liquidar suas operações de curto prazo, uma vez que, o CDG (capital próprio) tem pouco contribuído para sanar seu endividamento total.

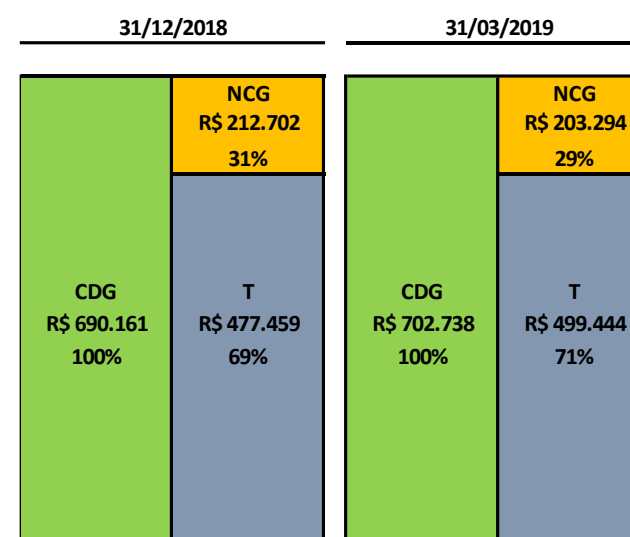
Utilizando o Modelo de Fleuriet, foram consideradas as seguintes possibilidades de classificações dos tipos de estrutura e situação financeira, sendo esses tipos adotados pela perícia para análise da Recuperanda:



TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019
CDG				
Ativo não circulante	1.157.903	1.159.164		
Passivo não circulante	467.742	456.426		
	(690.161)	(702.738)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	59.470	70.434		
Passivo operacional	272.172	273.728		
	(212.702)	(203.294)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	150	1.500		
Passivo financeiro	477.609	500.944		
	(477.459)	(499.444)	(-)	(-)
SITUAÇÃO FINANCEIRA DA RECUPERANDA	TIPO V	TIPO V	MUITO RUIM	MUITO RUIM



No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo V – Muito Ruim justificada pelo Capital de Giro (CDG) negativo, o que demonstra que a empresa passa a contar com recurso do Ativo Não Circulante (Imobilizações) que é de baixa liquidez e do Ativo de Longo Prazo para financiar sua Necessidade de Capital de Giro (NCG) que também se encontra negativo, devido ao Passivo Operacional ser superior ao Ativo Operacional. A Tesouraria (T) negativa informa que a Recuperanda encontra-se em “efeito tesoura”, isso ocorre quando o recurso Disponível do Ativo, não é suficiente para cobrir a Necessidade de Capital de Giro (NCG), sendo necessário buscar recursos de terceiros para liquidar suas operações de curto prazo, uma vez que o Capital de Giro (capital próprio) tem pouco contribuído para sanar seu endividamento total.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA foi verificado prejuízo líquido do 1º. Trimestre/2019 de R\$ 16.814 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os Empréstimos e Financiamentos em R\$ 544.064 mil que equivalem a 61% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 337.072 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando uma insuficiência de recursos (tesouraria negativa), o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - USIBRITA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da USIBRITA LTDA em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

ATIVO						PASSIVO					
	31/03/2019	V%	H%	31/12/2018	V%		31/03/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
	R\$ mil			R\$ mil			R\$ mil			R\$ mil	
CIRCULANTE	3.137	9%	17%	2.672	8%	CIRCULANTE	2.505	8%	-8%	2.723	8%
Caixa e equivalentes de caixa	19	0%	-55%	42	0%	Fornecedores	32	0%	-92%	387	1%
Clientes	734	2%	-1%	740	2%	Impostos e contribuições a recolher	2.220	7%	7%	2.070	6%
Estoques	2.361	7%	27%	1.862	6%	Parcelamentos fiscais	(48)	0%	100%	-	0%
Outros ativos	24	0%	-13%	28	0%	Remunerações e encargos sociais	188	1%	-1%	191	1%
						Outras contas a pagar	113	0%	52%	74	0%
NÃO CIRCULANTE	30.022	91%	0%	30.119	92%	NÃO CIRCULANTE	633	2%	162%	242	1%
Estoques	1.739	5%	0%	1.739	5%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	633	2%	162%	242	1%
Clientes	64	0%	-12%	72	0%	Provisão para contingências	131	0%	0%	131	0%
Depósitos Judiciais	129	0%	156%	50	0%	IPRJ/ CSSL diferidos líquidos	110	0%	0%	110	0%
Impostos e contribuições a recuperar	(11)	0%	100%	-	0%	RJ Recuperação Judicial	391	1%	100%	-	0%
Saldos a receber com partes relacionadas	975	3%	29%	755	2%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.020	91%	1%	29.826	91%
Imobilizado	25.313	76%	-2%	25.709	78%	Capital social	15.000	45%	0%	15.000	46%
Intangível	1.813	5%	1%	1.794	5%	Reserva de avaliação patrimonial	669	2%	0%	669	2%
						Reservas de lucros	14.835	45%	0%	14.835	45%
						Prejuízos acumulados	(677)	-2%	606%	(96)	0%
						Resultado do exercício	194	1%	-133%	(581)	-2%
TOTAL DO ATIVO	33.158	100%	1%	32.791	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33.158	100%	1%	32.791	100%

Análise do Ativo

Em 31/03/2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 91% do Ativo total.

O Ativo Circulante é constituído principalmente pela conta de Estoques que representa 75% do total deste grupo. Esta conta também mantém saldo no longo prazo, sendo 6% do total do Ativo Não Circulante.

O principal componente do Ativo Não Circulante é o Imobilizado que representa 84% do total deste grupo do Ativo. Já o Intangível representa 6% do mesmo grupo.



Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram efetuados no item “Ativos do Grupo ICAL”, neste Parecer Técnico da Perícia.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

- O caixa se reduziu devido aos movimentos normais de recebimento e liquidação do último dia do mês sem saldos atípicos para o porte da Empresa.

- Os Estoques se elevaram no trimestre pois a empresa manteve seus níveis normais de produção, contudo o volume de vendas vem se reduzindo no período.

- O saldo de depósitos judiciais se elevou no trimestre devido a bloqueios judiciais decorrentes de processos de cobranças de Instituições Financeiras credoras da Controladora.

- Os saldos mútuos com a controladora se elevou devido a novos repasses no trimestre conforme disponibilidade diária de caixa.”

Análise do Passivo

Em 31/03/2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 8% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 2% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 91% pelo Patrimônio Líquido.

As obrigações tributárias, representadas pelas contas de Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelamentos Fiscais, compõem 73% do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 15.000 mil; Reserva de Avaliação Patrimonial em R\$ 669 mil; Reserva de Lucros em R\$ 14.835 mil; Prejuízos Acumulados em R\$ 677 mil e Lucro do exercício até a data-base em R\$ 194 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.



- Ao final de março/19 o saldo de fornecedores não liquidados até 26/03 (data de protocolo do Processo de Recuperação Judicial, foi reclassificado para linha específica do Passivo não Circulante.
- A Variação de “Outros passivos circulantes” refere-se a saldos de adiantamentos recebidos de clientes ao final do trimestre e ainda não compensados.
- Em março de 2019, com o protocolo do Processo de Recuperação Judicial- RJ e para melhor controle dos saldos de credores a Empresa reclassificou os saldos incluídos no processo em linha específica do Passivo Não Circulante com base nas informações conhecidas até o encerramento do Balancete do mês.”

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

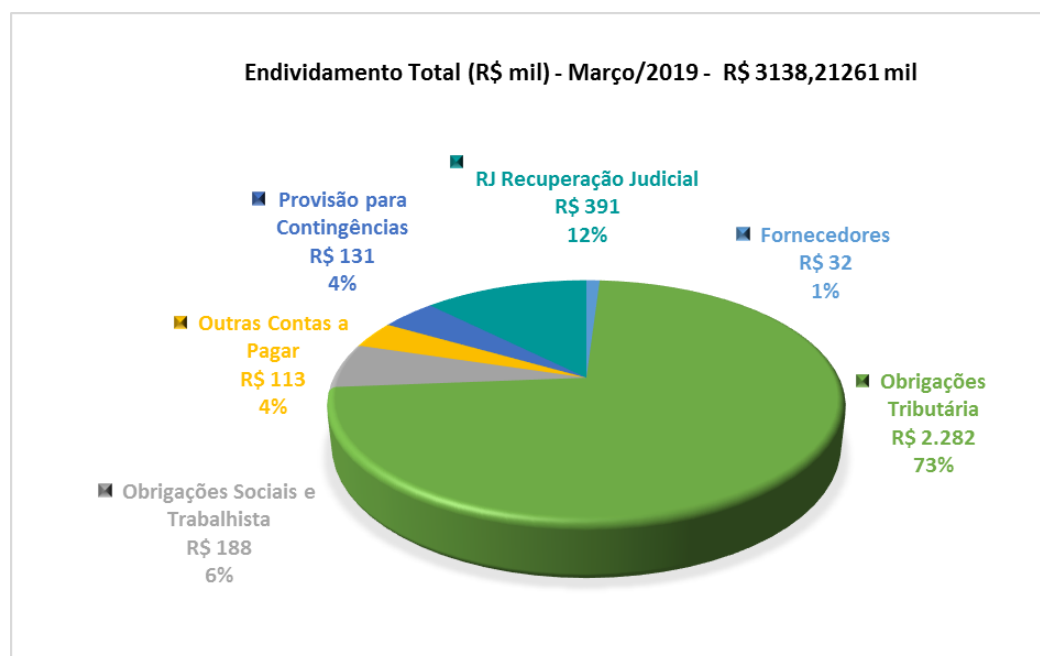
Qtde de Empregados		2018	2019
EMPRESA	Estab.	Dez	Mar
USIBRITA	USIBRITA	29	29

Exceto pelas reclassificações patrimoniais de obrigações com o objetivo de organizar nos saldos de passivos as obrigações incluídas no processo de Recuperação Judicial, não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.”



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31/03/2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 73% por Obrigações Tributárias; seguido de 12% de saldos da conta RJ Recuperação Judicial; as demais contas a pagar representam 15% do endividamento total, composto principalmente pelas Obrigações Sociais e Trabalhistas.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da USIBRITA LTDA em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Trimestral - R\$ mil					Resultado Exercício 2018 - R\$ mil				
	31/03/2019	V%	H%	31/03/2018	V%	31/12/2018 Acumulado	V%	Média Trimestral	V%	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.207	100%	7%	1.128	100%	5.522	100%	1.381	100%	
Custos dos Produtos Vendidos	(703)	-58%	-36%	(1.092)	-97%	(4.043)	-73%	(1.011)	-73%	
RESULTADO BRUTO	504	42%	1301%	36	3%	1.479	27%	370	27%	
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(268)	-22%	1%	(264)	-23%	(1.142)	-21%	(285)	-21%	
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	78	6%	105%	38	3%	(459)	-8%	(115)	-8%	
Total Despesas Operacionais	(190)	-16%	-16%	(226)	-20%	(1.601)	-29%	(400)	-29%	
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	74%			117%		102%		102%		
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	314	26%	-265%	(190)	-17%	(122)	-2%	(30)	-2%	
Receita financeira	-	0%	0%	-	0%	0	0%	0	0%	
Despesa Financeira	(82)	-7%	-15%	(96)	-9%	(296)	-5%	(74)	-5%	
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	232	19%	-181%	(286)	-25%	(417)	-8%	(104)	-8%	
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	(38)	-3%	20%	(32)	-3%	(164)	-3%	(41)	-3%	
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	194	16%	-161%	(318)	-28%	(581)	-11%	(145)	-11%	



O Resultado do 1º Trimestre/2019 apurou lucro líquido de R\$ 194 mil, contra o prejuízo líquido no 1º Trimestre/2018 no valor de R\$ 318 mil. Já no acumulado em 31/12/2018 houve o prejuízo líquido de R\$ 581 mil, a média trimestral do prejuízo líquido acumulado do exercício de 2018 perfaz o montante de R\$ 145 mil.

O Resultado Bruto registrou 42% das receitas líquidas de vendas no 1º Trimestre/2019 contra 3% no 1º Trimestre/2018, ocasionado principalmente pela redução dos Custos dos Produtos Vendidos no exercício de 2019.

Os custos e despesas operacionais representam 74% da receita líquida no 1º Trimestre/2019 contra 117% no 1º Trimestre/2018. A principal variação ocorreu nas nos custos dos produtos vendidos que foram maiores no exercício de 2018.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação do resultado comparamos o primeiro trimestre de 2019 com o período correspondente de 2018 justificando distorções mais relevantes do comparativo. Elaboramos ainda uma média baseada no resultado anual de 2018 proporcional a três meses, este trimestre médio serve para confirmar a normalidade do último período, contudo os efeitos de sazonalidade do negócio não permitem uma análise razoável das variações. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

- A redução dos custos está justificada no volume comercializado, pois, no primeiro trimestre de 2019 as vendas acumularam 13 mil toneladas a menos que no mesmo período de 2018. No mesmo período de comparação as receitas cresceram 7% pois com os reajustes aplicados no segundo semestre de 2018 os preços médios praticados foram maiores em 2019.

- No primeiro trimestre de 2019 ocorreram alguns ajustes de inventários e reversões de provisões registrados como “outras receitas operacionais”.

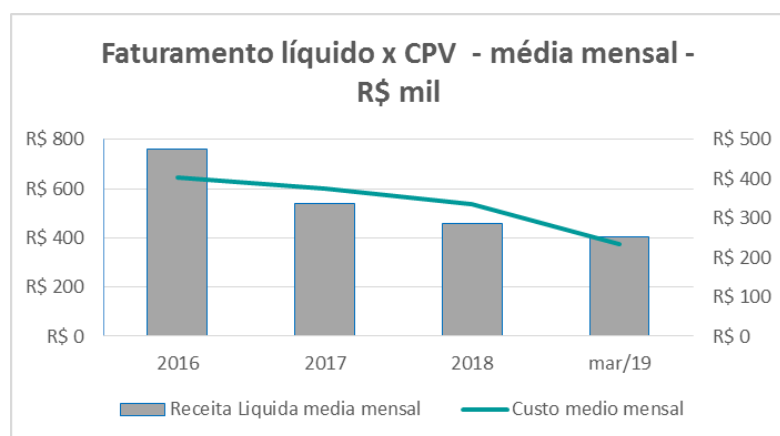
- Em março de 2019 a Unidade ajustes contábeis de conciliações gerais como “Outras despesas operacionais”.

- Com os reajustes de preços obtidos, a margem bruta melhor no período de 2019 permitiu a Empresa quase concluir o trimestre sem o prejuízo observado em 2018.”

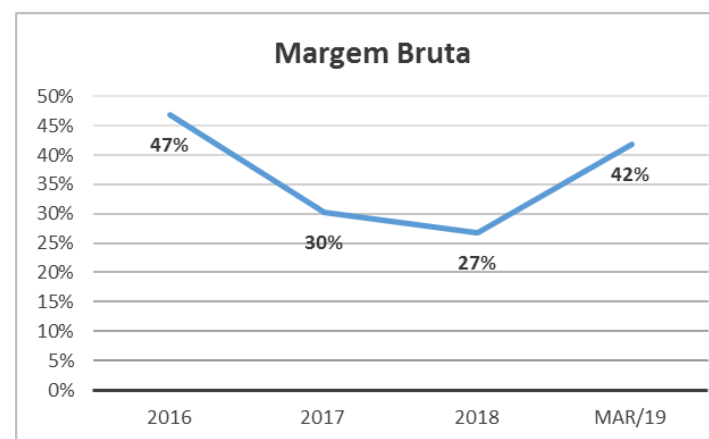


EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

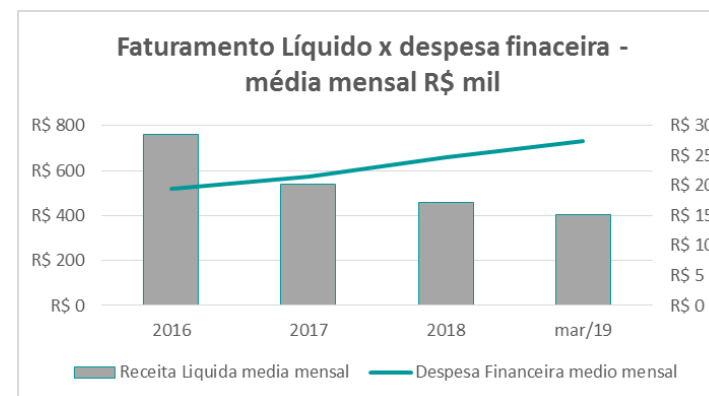
Observa-se evolução no faturamento líquido médio mensal a cada ano em linha com a evolução do custo do produto vendido média mensal:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, sem margem negativa:



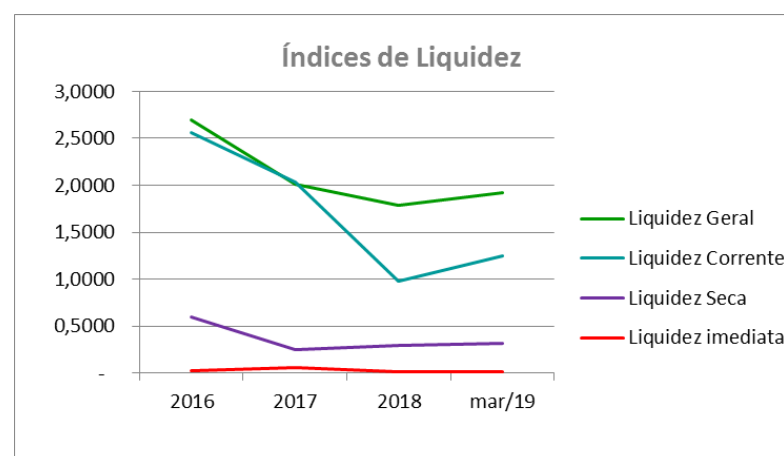
Adicionalmente, houve em 2019, importante aumento das despesas financeiras quando comparada ao faturamento líquido na média mensal, o que demonstra uma piora no agravamento da situação financeira da empresa com a obtenção de endividamento oneroso com capital de terceiros, quando comparado aos anos anteriores.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	2016	2017	2018	mar/19
Liquidez Geral	2,6955	2,0068	1,7840	1,9223
Liquidez Corrente	2,5618	2,0358	0,9813	1,2520
Liquidez Seca	0,5962	0,2517	0,2974	0,3098
Liquidez imediata	0,0260	0,0567	0,0154	0,0074



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerados os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

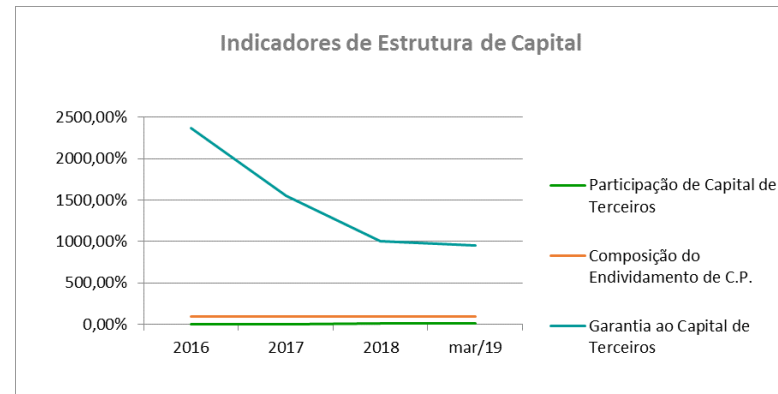
Liquidez imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2016	2017	2018	mar/19
Participação de Capital de Terceiros	4,05%	6,07%	9,04%	9,46%
Composição do Endividamento de C.P.	99,47%	94,98%	91,85%	79,83%
Garantia ao Capital de Terceiros	2370,01%	1546,60%	1006,25%	956,60%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários, etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao Capital de Terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

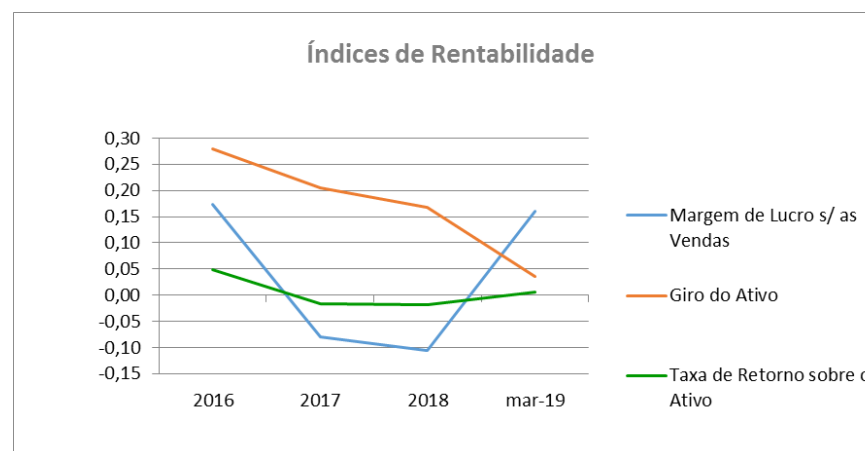


ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	2016	2017	2018	mar-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,17	-0,08	-0,11	0,16
Giro do Ativo	0,28	0,21	0,17	0,04
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,05	-0,02	-0,02	0,01



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1 indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

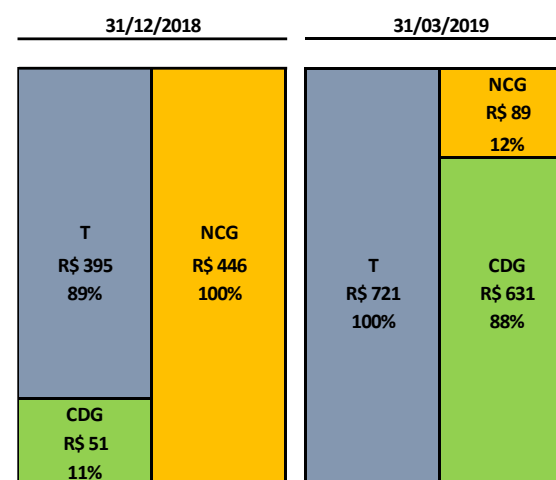
$NCG - Necessidade\ de\ capital\ de\ giro = Ativo\ Operacional - Passivo\ Operacional$

$CDG - Capital\ de\ Giro = Passivo\ Não\ Circulante - Ativo\ Não\ Circulante$

$T - Tesouraria = Ativo\ Financeiro - Passivo\ Financeiro$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019
CDG				
Ativo não circulante	30.119	30.022		
Passivo não circulante	30.068	30.653		
	(51)	631	(-)	(+)
NCG				
Ativo operacional	1.890	2.385		
Passivo operacional	2.336	2.474		
	(446)	(89)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	782	752		
Passivo financeiro	387	32		
	395	721	(+)	(+)
SITUAÇÃO FINANCEIRA DA RECUPERANDA	TIPO IV	TIPO I	ALTO RISCO	EXCELENTE



No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo I – Excelente, justificada pelo saldo de Tesouraria (T) positivo o que demonstra que a Recuperanda vem buscando o equilíbrio financeiro, uma vez que, tem conseguido oferecer auxílio ao Capital de Giro (CDG) de origem no longo prazo, que é um capital de baixa liquidez, sendo possível cobrir a Necessidade de Capital de Giro (NCG) e cumprir com as obrigações operacionais, havendo, portanto, menor dependência do capital de terceiros que possui perfil financeiro oneroso.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da Recuperanda USIBRITA LTDA. foi verificado lucro líquido do 1º Trimestre/2019 de R\$ 194 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos das Obrigações Tributárias em R\$ 2.282 mil que equivalem a 73% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 30.020 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir as obrigações, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

	ATIVO						PASSIVO				
	31/03/2019 R\$ mil	V%	H%	31/12/2018 R\$ mil	V%		31/03/2019 R\$ mil	V%	H%	31/12/2018 R\$ mil	V%
CIRCULANTE	2.893	15%	25%	2.320	11%	CIRCULANTE	2.743	14%	-5%	2.887	14%
Caixa e equivalentes de caixa	36	0%	117%	17	0%	Fornecedores	280	1%	-55%	626	3%
Clientes	561	3%	5%	534	3%	Impostos e contribuições a recolher	2.007	10%	7%	1.884	9%
Estoques	2.117	11%	20%	1.759	8%	Parcelamentos fiscais	47	0%	9%	43	0%
Outros ativos	179	1%	1577%	11	0%	Remunerações e encargos sociais	242	1%	-15%	284	1%
						Outras contas a pagar	167	1%	235%	50	0%
NÃO CIRCULANTE	16.937	85%	-8%	18.380	89%	NÃO CIRCULANTE	3.210	16%	24%	2.584	12%
Depósitos judiciais	14	0%	0%	14	0%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.210	16%	24%	2.584	12%
Estoques	1.950	10%	-35%	2.992	14%	Parcelamentos fiscais	11	0%	-50%	21	0%
Imobilizado	14.966	75%	-3%	15.367	74%	Provisão para contingências	21	0%	0%	21	0%
Intangível	7	0%	-7%	7	0%	Provisões ARO	316	2%	0%	316	2%
						IRPJ/ CSSL diferidos líquidos	1.332	7%	0%	1.332	6%
						Adiantamento para futuro aumento de capital	1.288	6%	45%	889	4%
						Outras contas a pagar	6	0%	0%	6	0%
						RJ Recuperação Judicial	237	1%	100%	-	0%
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.877	70%	-9%	15.229	74%
						Capital social	14.036	71%	0%	14.036	68%
						Reserva de avaliação patrimonial	2.970	15%	0%	2.970	14%
						Reservas legal	124	1%	0%	124	1%
						Reserva de lucros	(1.901)	-10%	-214%	1.666	8%
						Resultado do exercício	(1.352)	-7%	-62%	(3.567)	-17%
TOTAL DO ATIVO	19.830	100%	-4%	20.700	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.830	100%	-4%	20.700	100%

Análise do Ativo

Em 31/03/2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 85% do Ativo total.

O Ativo Circulante é constituído principalmente pela conta de Estoques que representa 93% do total deste grupo. Esta conta também mantém saldo no longo prazo, sendo 12% do total do Ativo Não Circulante.

O principal componente do Ativo Não Circulante é o Imobilizado que representa 88% do total deste grupo do Ativo. Já o Intangível não tem maior representatividade no total do mesmo grupo.



Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram comentadas no item “Ativos do Grupo ICAL”, neste Parecer Técnico da Perícia.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

- O caixa teve pequeno aumento devido aos efeitos de suspensão dos pagamentos a fornecedores contidos no processo de Recuperação Judicial protocolado em 26 de março de 2019, contudo permaneceu em patamares normais para o porte da empresa.

- Os saldos de estoques aumentaram no curto devido a produção mais recente sem giro nas vendas da Unidade, mas se reduziram no longo prazo em decorrência dos inventários promovidos no primeiro trimestre de 2019 que ajustaram principalmente produtos de baixo giro.

- O saldo de “Outros ativos circulantes” aumentou no comparativo devido a saldos Intercompany, decorrente da venda de equipamentos a outras empresas do grupo no primeiro trimestre de 2019.”

Análise do Passivo

Em 31/03/2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 14% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 16% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 70% pelo Patrimônio Líquido.

As obrigações tributárias, representadas pelas contas de Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelamentos Fiscais, compõem 57% do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 14.036 mil; Reserva de Avaliação Patrimonial em R\$ 2.970 mil; Reserva Legal em R\$ 124 mil; Reserva de Lucros negativa (prejuízos acumulados) em R\$ 1.901 mil; e Prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 1.352 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.



- Ao final de março/19 o saldo de fornecedores não liquidados até 26/03 (data de protocolo do Processo de Recuperação Judicial, foi reclassificado para linha específica do Passivo não Circulante.
- A empresa continua com a operação deficitária no primeiro trimestre de 2019 e, portanto, continuaram necessários os recebimentos de recursos da sua controladora Ical, aumentando o saldo de AFAC no período.
- Em março de 2019, com o protocolo do Processo de Recuperação Judicial- RJ e para melhor controle dos saldos de credores a Empresa reclassificou os saldos incluídos no processo em linha específica do Passivo Não Circulante com base nas informações conhecidas até o encerramento do Balancete do mês.”

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

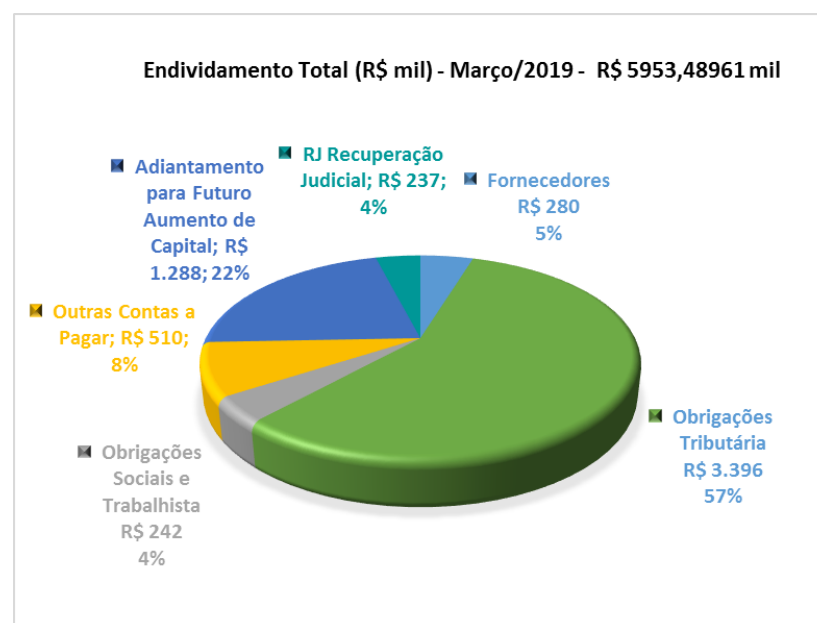
Qtde de Empregados		2018	2019
EMPRESA	Estab.	Dez	Mar
PYLA	PYLA	49	47

Exceto pelas reclassificações patrimoniais de obrigações com o objetivo de organizar nos saldos de passivos as obrigações incluídas no processo de Recuperação Judicial, não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.”



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31/03/2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 57% por Obrigações Tributárias; seguido de 22% de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital; as demais contas a pagar representam 21% do endividamento total, composto principalmente pelo saldo das Outras Contas a Pagar.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (*auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Trimestral - R\$ mil					Resultado Exercício 2018 - R\$ mil				
	31/03/2019	V%	H%	31/03/2018	V%	31/12/2018 Acumulado	V%	Média Trimestral	V%	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	794	100%	-29%	1.118	100%	4.395	100%	1.099	100%	
Custos dos Produtos Vendidos	(938)	-118%	-11%	(1.057)	-95%	(4.423)	-101%	(1.106)	-101%	
RESULTADO BRUTO	(144)	-18%	-335%	61	5%	(28)	-1%	(7)	-1%	
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(359)	-45%	-55%	(806)	-72%	(1.943)	-44%	(486)	-44%	
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(764)	-96%	-522%	181	16%	(974)	-22%	(244)	-22%	
Total Despesas Operacionais	(1.123)	-141%	80%	(625)	-56%	(2.918)	-66%	(729)	-66%	
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	259%			150%		167%		167%		
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(1.267)	-159%	125%	(564)	-50%	(2.945)	-67%	(736)	-67%	
Receita financeira	0	0%	0%	-	0%	6	0%	1	0%	
Despesa Financeira	(86)	-11%	-63%	(235)	-21%	(628)	-14%	(157)	-14%	
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(1.352)	-170%	69%	(799)	-71%	(3.567)	-81%	(892)	-81%	
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	-	0%	0%	-	0%	-	0%	-	0%	
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(1.352)	-170%	69%	(799)	-71%	(3.567)	-81%	(892)	-81%	



O Resultado do 1º Trimestre/2019 apurou prejuízo líquido de R\$ 1.352 mil, contra o prejuízo líquido no 1º Trimestre/2018 no valor de R\$ 799 mil. Já no acumulado em 31/12/2018 houve o prejuízo líquido de R\$ 3.567 mil, a média trimestral do prejuízo líquido no exercício de 2018 perfaz R\$ 892 mil.

O Resultado Bruto foi negativo em 18% das receitas líquidas de vendas no 1º Trimestre/2019 contra o resultado bruto positivo em 5% no 1º Trimestre/2018, ocasionado principalmente pelos Custos dos Produtos Vendidos serem superiores as receitas líquidas em 2019.

Os custos e despesas operacionais representam 259% da receita líquida no 1º Trimestre/2019 contra 150% no 1º Trimestre/2018. A principal variação ocorreu na redução do faturamento no exercício de 2019, acompanhado do aumento das despesas operacionais.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação do resultado comparamos o primeiro trimestre de 2019 com o período correspondente de 2018 justificando distorções mais relevantes do comparativo. Elaboramos ainda uma média baseada no resultado anual de 2018 proporcional a três meses, este trimestre médio serve para confirmar a normalidade do último período, contudo os efeitos de sazonalidade do negócio não permitem uma análise razoável das variações. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

- No período de comparação as receitas reduziram 29% pois o volume vendido no trimestre de 2019 foi muito menor, já que parceiros comerciais de 2018 não permaneceram e o mercado da região continuam com muito concorrentes e preços muito baixos.

- A redução dos volumes vendidos deixou a fábrica ociosa em 2019 e assim os custos fixos como manutenção e mão de obra prejudicaram a margem bruta do trimestre.

- Nas despesas com vendas do primeiro trimestre de 2019 a redução das vendas permitiu economias com a frota própria da empresa encarregada de entrega das vendas. Assim os gastos com frete neste grupo se reduziram.

- As despesas administrativas tiveram redução devido a reduções de quadro no início de 2019 e também pela não ocorrências de perdas com a recuperação de créditos com clientes que foram muito expressivas no período de 2018.

- As despesas tributárias têm na CFEM sua principal componente. Como o faturamento reduziu muito a base de cálculo desta tributação também caiu.

- Em março de 2019 a Unidade promoveu novos inventários de seus estoques gerais o que permitiu reverter provisões contábeis constituídas em exercícios anteriores gerando o efeito nas “Outras receitas operacionais”.

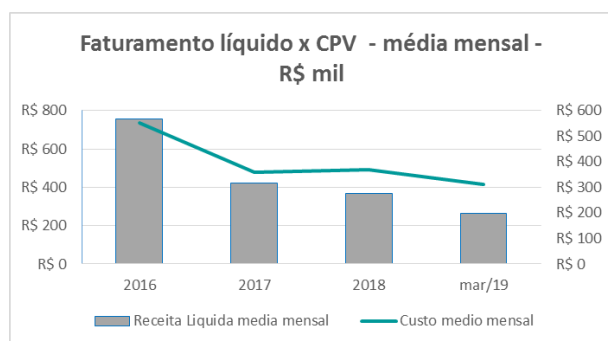


- Em decorrência dos inventários de estoques promovidos a Empresa constituiu ajustes negativos na rubrica de “Outras despesas operacionais”. Estes ajustes são parcialmente anulados pelos efeitos das reversões de provisões comentadas no item anterior.

- Os encargos financeiros de março/18 estão maiores que no trimestre correspondente de 2019 devido ao reconhecimento de juros na atualização de processo de CFEM que a empresa está discutindo administrativamente junto ao órgão de arrecadação.”

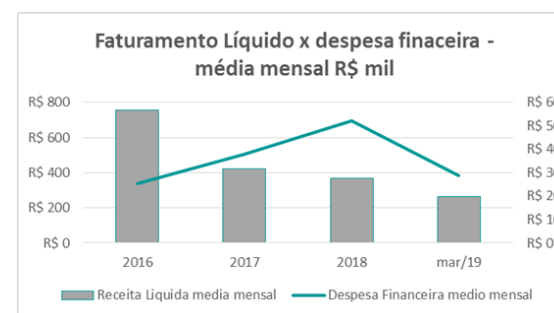
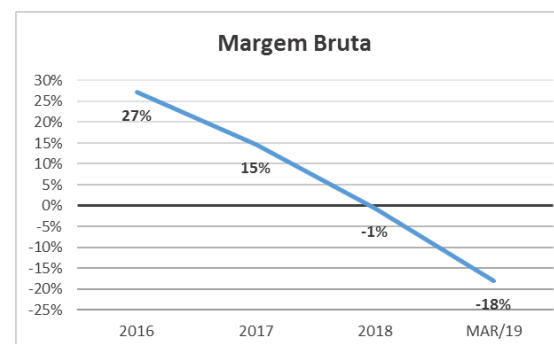
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

Observa-se evolução no faturamento líquido médio mensal a cada ano em linha com a evolução do custo do produto vendido média mensal:



Adicionalmente, houve em 2019, importante redução das despesas financeiras quando comparada ao faturamento líquido na média mensal, o que demonstra uma melhora no agravamento da situação financeira da empresa no que se refere à obtenção de endividamento oneroso com capital de terceiros, quando comparado aos anos anteriores.

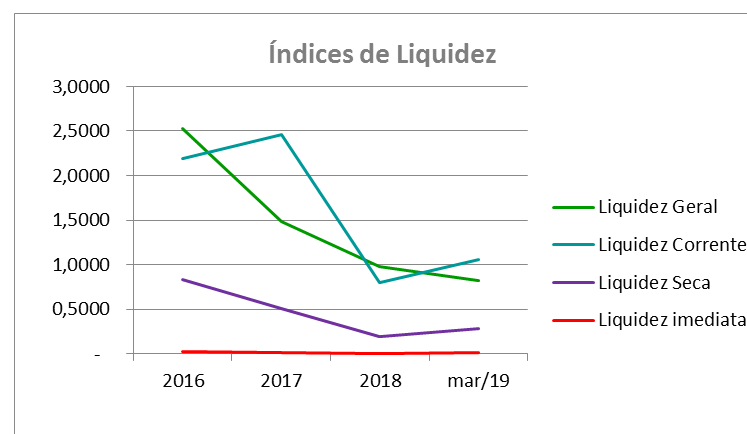
A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas inferiores aos custos, com margem negativa:



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	2016	2017	2018	mar/19
Liquidez Geral	2,5247	1,4785	0,9735	0,8159
Liquidez Corrente	2,1857	2,4572	0,8035	1,0547
Liquidez Seca	0,8340	0,5020	0,1944	0,2830
Liquidez imediata	0,0213	0,0121	0,0057	0,0131



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerados os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

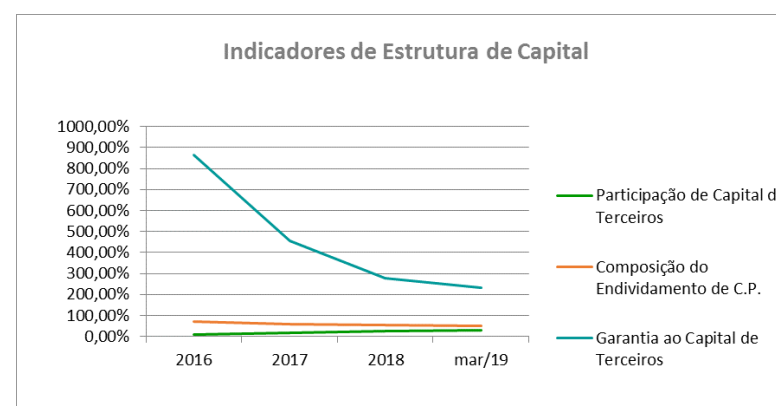
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2016	2017	2018	mar/19
Participação de Capital de Terceiros	10,35%	17,98%	26,43%	30,02%
Composição do Endividamento de C.P.	70,92%	60,03%	52,77%	46,08%
Garantia ao Capital de Terceiros	865,79%	456,13%	278,35%	233,09%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

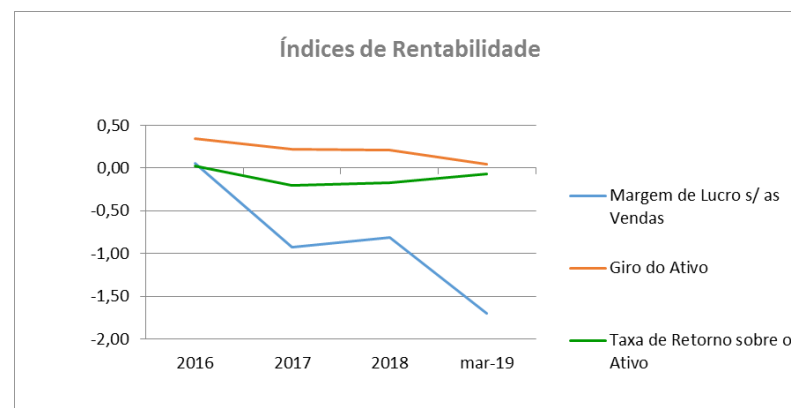


ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	2016	2017	2018	mar-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,06	-0,92	-0,81	-1,70
Giro do Ativo	0,35	0,22	0,21	0,04
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,02	-0,20	-0,17	-0,07



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

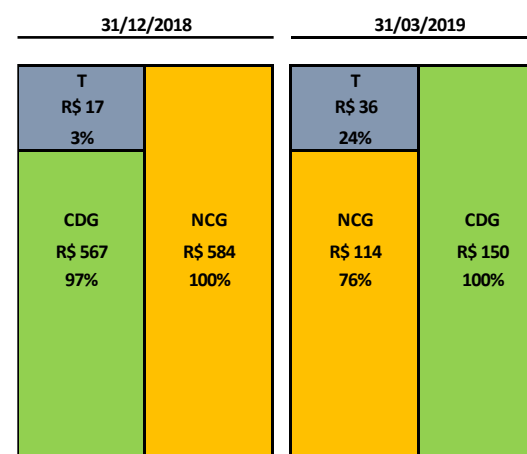
$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019
CDG				
Ativo não circulante	18.380	16.937		
Passivo não circulante	17.813	17.087		
	(567)	150	(-)	(+)
NCG				
Ativo operacional	2.303	2.857		
Passivo operacional	2.887	2.743		
	(584)	114	(-)	(+)
T				
Ativo financeiro	17	36		
Passivo financeiro	-	-		
	17	36	(+)	(+)
SITUAÇÃO FINANCEIRA DA RECUPERANDA	TIPO IV	TIPO II	ALTO RISCO	SÓLIDA



No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo II – Sólida, justificada pelo Capital de Giro (CDG) positivo o que significa que os recursos próprios da Recuperada têm grande potencial de cobrir seu endividamento total, aliado ao saldo da Tesouraria (T) positiva, ocasionado pela ausência de passivo financeiro (empréstimos e financiamentos no curto prazo). A Necessidade de Capital de Giro (NCG) é garantida pelos recursos próprios aplicados principalmente no Ativo Circulante através das contas de Estoques e Clientes.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA. foi verificado prejuízo líquido do 1º. Trimestre/2019 de R\$ 1.352 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos das Obrigações Tributárias em R\$ 3.396 mil que equivalem a 57% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 13.877 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir as obrigações, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.

Apresentação do Balanço Patrimonial da UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

ATIVO						PASSIVO					
	31/03/2019 R\$ mil	V%	H%	31/12/2018 R\$ mil	V%		31/03/2019 R\$ mil	V%	H%	31/12/2018 R\$ mil	V%
CIRCULANTE	160	0%	60%	100	0%	CIRCULANTE	38.822	11%	-4%	40.299	11%
Adiantamento a fornecedores	160	0%	60%	100	0%	Fornecedores	96	0%	-53%	205	0%
						Impostos e contribuições a recolher	12	0%	100%	0	0%
						Parcelamentos fiscais	72	0%	1%	71	0%
						Remunerações e encargos sociais	49	0%	0%	49	0%
						Dividendos e Juros s/ capital próprio a pagar	38.593	11%	-3%	39.973	11%
NÃO CIRCULANTE	341.649	100%	-5%	358.178	100%	NÃO CIRCULANTE	13.625	4%	15%	11.898	3%
Depósitos judiciais	510	0%	0%	510	0%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	13.625	4%	15%	11.898	3%
Impostos e contribuições a recuperar	4.398	1%	2%	4.333	1%	Parcelamentos fiscais	328	0%	-4%	344	0%
Saldos a receber com partes relacionadas	1.047	0%	0%	1.047	0%	Provisão para contingências	2	0%	0%	2	0%
Outros ativos	192	0%	0%	192	0%	Obrigações com partes relacionadas	13.118	4%	14%	11.552	3%
Investimentos	335.503	98%	-5%	352.096	98%	RJ Recuperação Judicial	177	0%	100%	-	0%
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	289.362	85%	-5%	306.082	85%
						Capital social	176.636	52%	0%	176.636	49%
						Reserva legal	19.621	6%	0%	19.621	5%
						Reserva de avaliação patrimonial	65.016	19%	0%	65.016	18%
						Reservas de lucros	44.809	13%	-70%	149.722	42%
						Resultado do exercício	(16.720)	-5%	-84%	(104.914)	-29%
TOTAL DO ATIVO	341.809	100%	-5%	358.278	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	341.809	100%	-5%	358.278	100%



Análise do Ativo

Em 31/03/2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 100% do Ativo total.

O Ativo Não Circulante possui 98% do saldo representado pelo Investimento na ICAL Indústria de Calcinação Ltda.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram comentadas no item “Ativos do Grupo ICAL”, neste Parecer Técnico da Perícia.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

- O saldo de “Outros ativos circulantes” refere-se a adiantamentos a prestadores de serviços/consultores e teve adição no primeiro trimestre de 2019.”

Análise do Passivo

Em 31/03/2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 11% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 4% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 85% pelo Patrimônio Líquido.

Os Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar compõem 99% do total das obrigações de curto prazo. Já as Obrigações com Partes Relacionadas representam 96% do total das exigibilidades de longo prazo. De acordo com o relatório das Demonstrações Financeiras da empresa UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., com data-base de 31/12/2018, divulgado através do ID 66395829, há os seguintes comentários consideráveis:

“Os saldos de juros sobre capital próprio a pagar referem-se a distribuições proporcionais da Companhia a seus acionistas. O saldo de dividendos a pagar refere-se a distribuições para titulares das ações preferenciais classe “B”, em função de acordo de acionistas de 21 de julho de 2005.”

“As transações e saldos da Companhia junto a partes relacionadas, referem-se exclusivamente as relações com sua controlada direta Ical Indústria de Calcinação Ltda., sendo que nos exercícios de 2018 e 2017 foram recebidos desta controladora valores a



título de mútuos que foram utilizados para liquidação de dividendos e despesas administrativas. Ao final do de 2018 os saldos de Obrigações com a controladora somam R\$ 11.552 (R\$ 2.050 em 2017).”

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 176.636 mil; Reserva de Avaliação Patrimonial em R\$ 65.016 mil; Reserva Legal em R\$ 19.621 mil; Reserva de Lucros em R\$ 44.809 mil; e Prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 16.720 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

- Ao final de março/19 o saldo de fornecedores não liquidados até 26/03 (data de protocolo do Processo de Recuperação Judicial, tiveram seus saldos reclassificados para outra linha específica do Passivo não Circulante.

- O saldo mútuo da Companhia com sua controlada refere-se a recursos recebidos para custear a manutenção do conselho fiscal e outros pagamentos relativos ao período anterior a Recuperação Judicial protocolado em 26 de março de 2019.”

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante. Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Investimentos: A movimentação do saldo de investimentos no período só refletiu o resultado com Equivalência Patrimonial apurado na sua controlada direta lcal, sem outras movimentações atípicas.

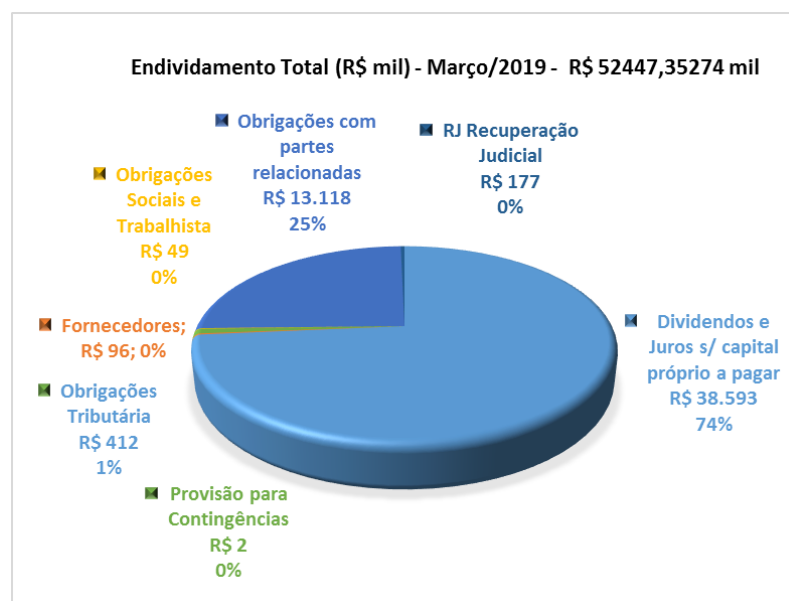
Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa não possuía funcionários em nenhum dos períodos sob análise.

Não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.”



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31/03/2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 74% por Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar; seguido de 25% de Obrigações com Partes Relacionadas; as demais contas a pagar representam 1% do endividamento total, composto principalmente pelas Obrigações Tributárias.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (*auditado*):

Demonstração do Resultado									
	Resultado Trimestral - R\$ mil					Resultado Exercício 2018 - R\$ mil			
	31/03/2019	V%	H%	31/03/2018	V%	31/12/2018 Acumulado	V%	Média Trimestral	V%
DESPESAS OPERACIONAIS									
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(188)	1%	-2%	(192)	3%	(1.033)	1%	(258)	1%
Resultado da equivalência patrimonial	(16.594)	99%	150%	(6.648)	96%	(103.897)	99%	(25.974)	99%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	0	0%	0%	-	0%	(405)	0%	(101)	0%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(16.782)	100%	145%	(6.840)	99%	(105.335)	100%	(26.334)	100%
Receita financeira	-	0%	-100%	1	0%	1	0%	0	0%
Despesa Financeira	(3)	0%	-95%	(68)	1%	(104)	0%	(26)	0%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(16.785)	100%	143%	(6.907)	100%	(105.438)	100%	(26.360)	100%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	65	0%	0%	-	0%	524	0%	131	0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(16.720)	100%	142%	(6.907)	100%	(104.914)	100%	(26.228)	100%

O Resultado do 1º Trimestre/2019 apurou prejuízo líquido de R\$ 16.720 mil, contra o prejuízo líquido no 1º Trimestre/2018 no valor de R\$ 6.907 mil. Já no acumulado em 31/12/2018 houve o prejuízo líquido de R\$ 104.914 mil, a média trimestral do prejuízo líquido no exercício de 2018 perfaz R\$ 26.228 mil.

A UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. não possui faturamento, sendo o principal componente do resultado do exercício a conta de Resultado da Equivalência Patrimonial.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório "Análise de Balancete Contábil – Março/2019", encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

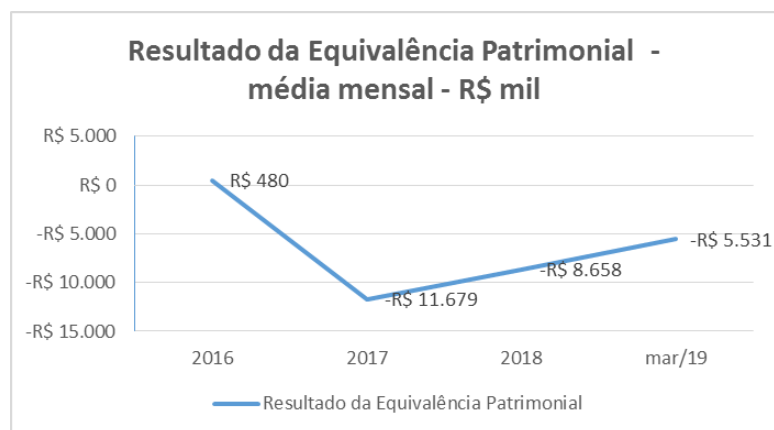


“Na análise de variação do resultado comparamos o primeiro trimestre de 2019 com o período correspondente de 2018 justificando distorções mais relevantes do comparativo. Elaboramos ainda uma média baseada no resultado anual de 2018 proporcional a três meses, este trimestre médio serve para confirmar a normalidade do último período, contudo os efeitos de sazonalidade do negócio não permitem uma análise razoável das variações. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

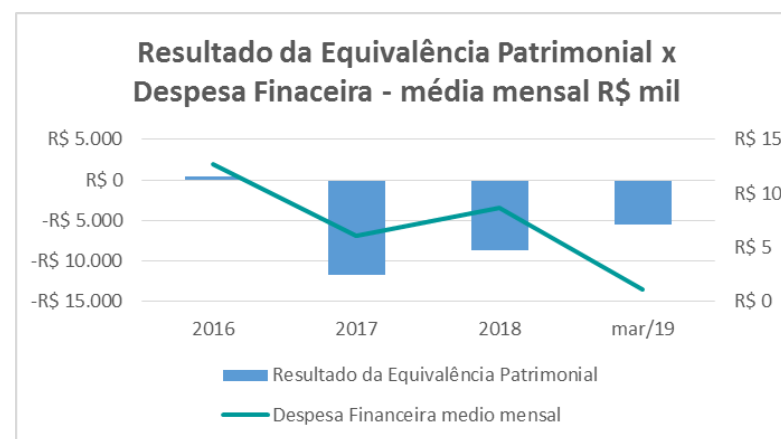
- O resultado com equivalência patrimonial depende do desempenho da controlada direta Ical e demais controladas Indiretas do grupo. No primeiro trimestre de 2018 resultado mais expressivos da Eimcal e Ical amenizaram efeitos de prejuízos com outras empresas do grupo, mas no primeiro trimestre de 2019 algumas empresas sentiram mais o efeito da sazonalidade negativa do primeiro trimestre do ano e as perdas com equivalência foram maiores para a Companhia.”

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

Observa-se a evolução do Resultado da Equivalência Patrimonial na média mensal, no período em análise:



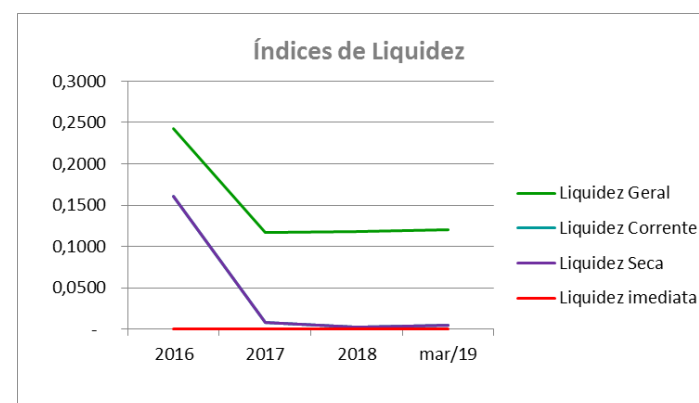
Em 2019 houve redução das despesas financeiras quando comparada ao Resultado da Equivalência Patrimonial na média mensal, o que demonstra uma melhora no agravamento da situação financeira da empresa referente à obtenção de capital de terceiros, quando comparado aos anos anteriores.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	2016	2017	2018	mar/19
Liquidez Geral	0,2427	0,1170	0,1184	0,1202
Liquidez Corrente	0,1602	0,0084	0,0025	0,0041
Liquidez Seca	0,1602	0,0084	0,0025	0,0041
Liquidez imediata	0,0001	0,0001	-	-



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

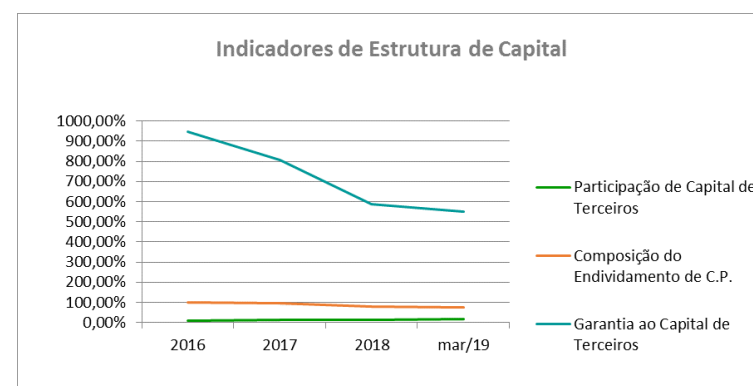
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2016	2017	2018	mar/19
Participação de Capital de Terceiros	9,56%	11,03%	14,57%	15,34%
Composição do Endividamento de C.P.	99,24%	95,19%	77,21%	74,02%
Garantia ao Capital de Terceiros	945,63%	806,52%	586,41%	551,72%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

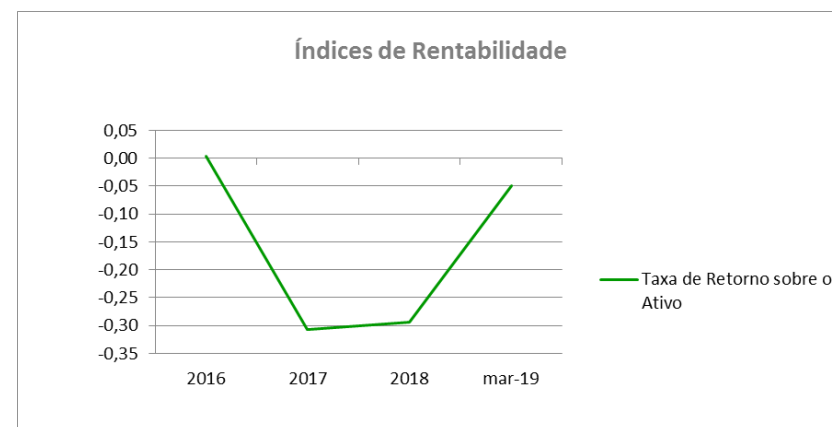


ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	2016	2017	2018	mar-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Giro do Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,00	-0,31	-0,29	-0,05



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) – Este indicador não é aplicável à UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., uma vez que, não há registro de vendas.

Giro do ativo - Este indicador não é aplicável à UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., uma vez que, não há registro de vendas.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

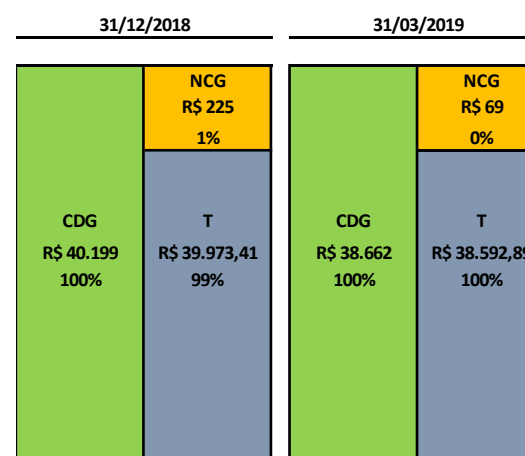
$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019
CDG				
Ativo não circulante	358.178	341.649		
Passivo não circulante	317.979	302.987		
	(40.199)	(38.662)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	100	160		
Passivo operacional	325	229		
	(225)	(69)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	-	-		
Passivo financeiro	39.973	38.593		
	(39.973)	(38.593)	(-)	(-)
SITUAÇÃO FINANCEIRA DA RECUPERANDA	TIPO V	TIPO V	MUITO RUIM	MUITO RUIM



No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo V – Muito Ruim justificada pelo Capital de Giro (CDG) negativo, o que demonstra que a empresa passa a contar com recurso do Ativo Não Circulante (Imobilizações) que é de baixa liquidez e do Ativo de Longo Prazo para financiar sua Necessidade de Capital de Giro (NCG) que também se encontra negativa, devido ao Passivo Operacional ser superior ao Ativo Operacional. A Tesouraria (T) negativa informa que a Recuperanda encontra-se em “efeito tesoura”, isso ocorre quando o recurso Disponível do Ativo, não é suficiente para cobrir a Necessidade de Capital de Giro (NCG), sendo necessário buscar recursos de terceiros para liquidar suas operações de curto prazo, uma vez que o Capital de Giro (capital próprio) tem pouco contribuído para sanar seu endividamento total.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. foi verificado prejuízo líquido do 1º Trimestre/2019 de R\$ 16.720 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar em R\$ 38.593 mil que equivalem a 74% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 289.362 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando uma insuficiência de recursos (tesouraria negativa), o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

ATIVO						PASSIVO					
	31/03/2019	V%	H%	31/12/2018	V%		31/03/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
	R\$ mil			R\$ mil			R\$ mil			R\$ mil	
CIRCULANTE	0	0%	-82%	1	0%	CIRCULANTE	182	15%	18%	154	13%
Caixa e equivalentes de caixa	0	0%	-84%	1	0%	Impostos e contribuições a recolher	182	15%	18%	154	13%
Impostos e contribuições a recuperar	0	0%	0%	0	0%						
NÃO CIRCULANTE	1.206	100%	0%	1.201	100%	NÃO CIRCULANTE	127	11%	0%	127	11%
Depósitos judiciais	6	1%	15%	5	0%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	127	11%	0%	127	11%
Saldo a receber com partes relacionadas	190	16%	4%	182	15%	Provisão para contingências processos cíveis	127	11%	0%	127	11%
Imobilizado	992	82%	0%	995	83%						
Intangível	18	1%	-7%	19	2%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	897	74%	-3%	920	77%
						Capital social	1.500	124%	0%	1.500	125%
						Reservas legal	200	17%	0%	200	17%
						Reservas de capital	12	1%	0%	12	1%
						Prejuízos acumulados	(792)	-66%	-9%	(869)	-72%
						Resultado do exercício	(24)	-2%	-131%	77	6%
TOTAL DO ATIVO	1.206	100%	0%	1.202	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.206	100%	0%	1.202	100%

Análise do Ativo

Em 31/03/2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 100% do Ativo total.

O Ativo Não Circulante possui 82% do saldo representado pelo Ativo Imobilizado. Já o Intangível representa apenas 1% do total deste grupo do Ativo.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram comentadas no item “Ativos do Grupo ICAL”, neste Parecer Técnico da Perícia.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:



“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

Como a empresa permaneceu sem operação ao longo do primeiro trimestre de 2019 e todo o exercício anterior, não se observou no comparativo variações relevantes que mereçam maiores análises neste estudo.”

Análise do Passivo

Em 31/03/2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 15% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 11% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 74% pelo Patrimônio Líquido.

As obrigações tributárias compõem 100% do total das obrigações de curto prazo. Já as provisões para contingências representam 100% do total das exigibilidades de longo prazo.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 1.500 mil; Reserva Legal em R\$ 200 mil; Prejuízos Acumulados em R\$ 792 mil; e Prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 24 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

Como a empresa permaneceu sem operação ao longo do primeiro trimestre de 2019 e todo o exercício anterior, não se observou no comparativo variações relevantes que mereçam maiores análises neste estudo.”

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.



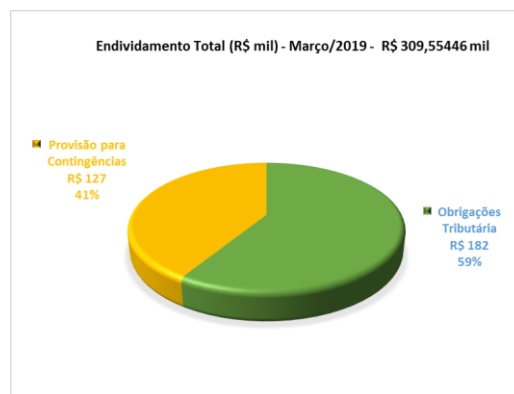
Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa não possuía funcionários em todos os períodos sob análise.

Não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.”

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31/03/2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 59% pelas Obrigações Tributárias e em 41% pela Provisão de Contingências.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

Demonstração do Resultado									
	Resultado Trimestral - R\$ mil					Resultado Exercício 2018 - R\$ mil			
	31/03/2019	V%	H%	31/03/2018	V%	31/12/2018 Acumulado	V%	Média Trimestral	V%
DESPESAS OPERACIONAIS									
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(4)	17%	-59%	(10)	83%	(24)	-31%	(6)	-31%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	8	-33%	100%	-	0%	254	332%	64	332%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	4	-16%	-138%	(10)	83%	231	301%	58	301%
Receita financeira	-	0%	0%	-	0%	0	1%	0	1%
Despesa Financeira	(28)	116%	100%	(2)	17%	(38)	-50%	(9)	-50%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(24)	100%	99%	(12)	100%	193	252%	48	252%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	-	0%	0%	-	0%	(116)	-152%	(29)	-152%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(24)	100%	99%	(12)	100%	77	100%	19	100%

O Resultado do 1º Trimestre/2019 apurou prejuízo líquido de R\$ 24 mil, contra o prejuízo líquido no 1º Trimestre/2018 no valor de R\$ 12 mil. Já no acumulado em 31/12/2018 houve o lucro líquido de R\$ 77 mil, sendo a média trimestral do exercício de 2018 o lucro líquido de R\$ 19 mil. A MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. não possui faturamento.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação do resultado comparamos o primeiro trimestre de 2019 com o período correspondente de 2018 justificando distorções mais relevantes do comparativo. Como a empresa não operou em 2018, não foi possível elaborar estudo sobre o resultado anual médio do exercício anterior.

Como a empresa permaneceu sem operação nos dois trimestres comparativos não houve variações relevantes para análise.

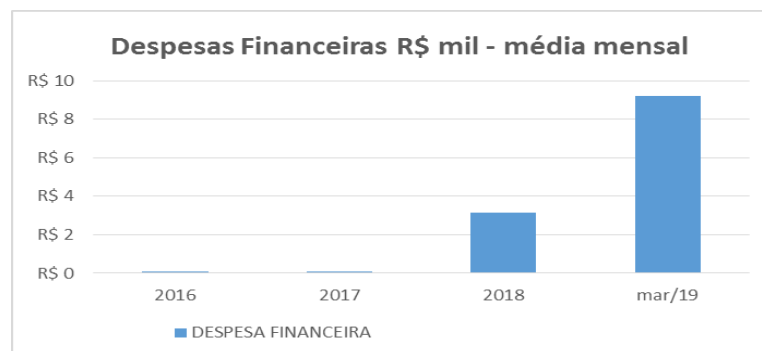
74



Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.”

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

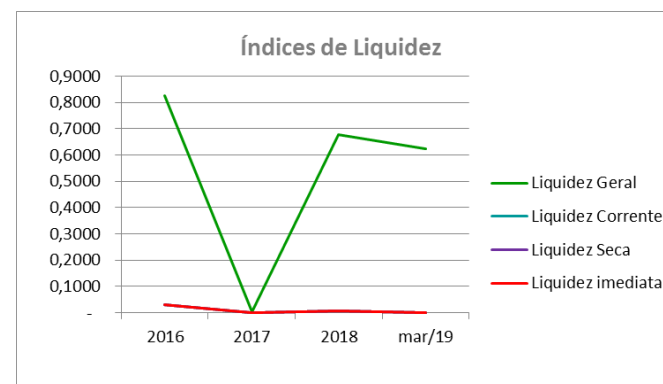
Em março de 2019, houve aumento das despesas financeiras na média mensal, o que demonstra uma piora no agravamento da situação financeira da empresa referente à obtenção de capital de terceiros, quando comparado aos anos anteriores.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	2016	2017	2018	mar/19
Liquidez Geral	0,8273	0,0045	0,6773	0,6249
Liquidez Corrente	0,0313	-	0,0063	0,0010
Liquidez Seca	0,0313	-	0,0063	0,0010
Liquidez imediata	0,0313	-	0,0061	0,0008



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

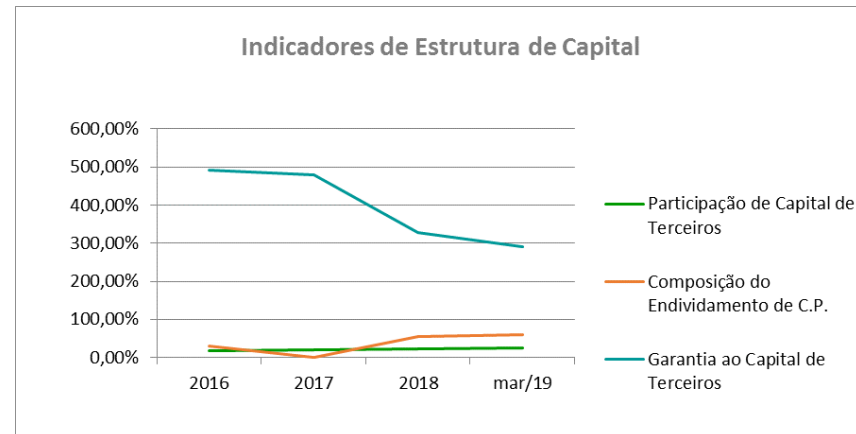
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2016	2017	2018	mar/19
Participação de Capital de Terceiros	16,92%	20,83%	23,44%	25,67%
Composição do Endividamento de C.P.	29,09%	0,00%	54,79%	58,86%
Garantia ao Capital de Terceiros	490,91%	480,18%	326,71%	289,61%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

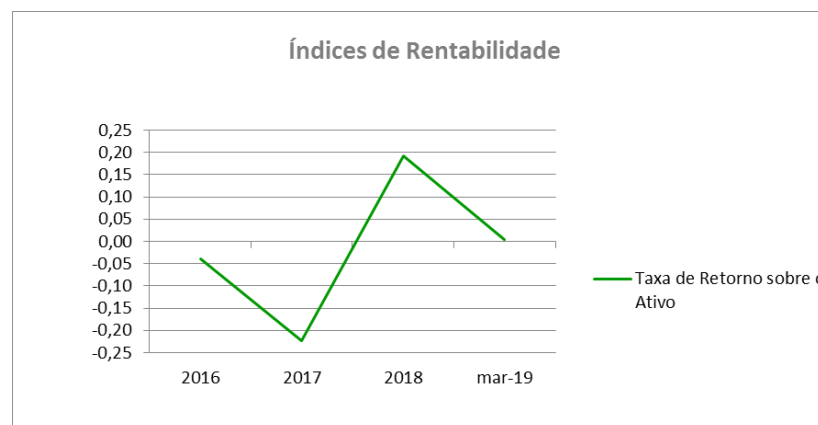


ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de rentabilidade

Índices de Rentabilidade	2016	2017	2018	mar-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Giro do Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Retorno sobre o Ativo	-0,04	-0,22	0,19	0,00



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) – Este indicador não é aplicável à MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA., uma vez que, não há registro de vendas.

Giro do ativo - Este indicador não é aplicável à MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA., uma vez que, não há registro de vendas.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

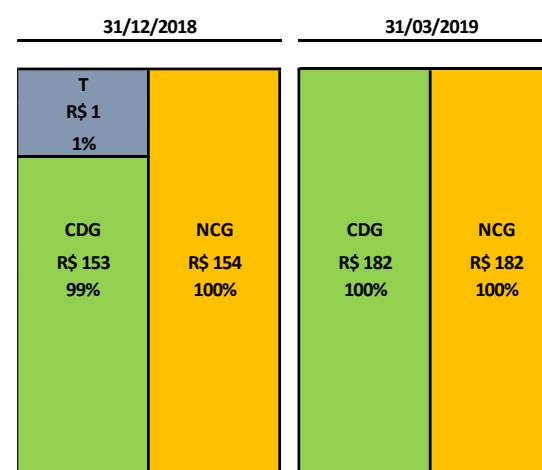
$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019
CDG				
Ativo não circulante	1.201	1.206		
Passivo não circulante	1.048	1.024		
	(153)	(182)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	0	0		
Passivo operacional	154	182		
	(154)	(182)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	1	0		
Passivo financeiro	-	-		
	1	0	(+)	(+)
SITUAÇÃO FINANCEIRA DA RECUPERANDA	TIPO IV	TIPO IV	ALTO RISCO	ALTO RISCO



No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo IV – Alto Risco, justificada pelo saldo de Tesouraria (T) positivo que é diretamente influenciado pela ausência de passivo financeiro, ainda assim, a Tesouraria é insuficiente para cobrir a necessidade de capital de giro (NCG) negativa que é financiada por dívidas de curto e de longo prazo. O Capital de Giro (CDG) pouco colabora para auxiliar o baixo valor da Tesouraria, uma vez que seus recursos próprios estão aplicados principalmente em bens do Ativo Imobilizado de baixa liquidez e ainda conta com o patrimônio líquido impactado pelo saldo do capital social.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. foi verificado prejuízo líquido do 1º. Trimestre/2019 de R\$ 24 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos das Obrigações Tributárias em R\$ 182 mil que equivalem a 59% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 897 mil.

A necessidade de capital de giro está igual ao capita de giro o que proporciona a ausência de recursos com a tesouraria, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDÚSTRIA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDÚSTRIA LTDA. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

	ATIVO						PASSIVO				
	31/03/2019 R\$ mil	V%	H%	31/12/2018 R\$ mil	V%		31/03/2019 R\$ mil	V%	H%	31/12/2018 R\$ mil	V%
CIRCULANTE	4.125	14%	21%	3.415	12%	CIRCULANTE	8.424	29%	6%	7.950	28%
Caixa e equivalentes de caixa	43	0%	-29%	60	0%	Empréstimos e Financiamentos	664	2%	10%	606	2%
Clientes	1.828	6%	11%	1.642	6%	Fornecedores	1.152	4%	1%	1.138	4%
Estoques	2.219	8%	32%	1.676	6%	Impostos e contribuições a recolher	4.943	17%	0%	4.944	17%
Outros ativos	36	0%	-2%	37	0%	Parcelamentos fiscais	1.056	4%	40%	755	3%
						Remunerações e encargos sociais	490	2%	23%	399	1%
NÃO CIRCULANTE	24.582	86%	-2%	24.991	88%	Outras contas a pagar	118	0%	9%	108	0%
Depósitos judiciais	264	1%	-11%	297	1%	NÃO CIRCULANTE	3.963	14%	-7%	4.249	15%
Impostos e contribuições a recuperar	914	3%	0%	914	3%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.963	14%	-7%	4.249	15%
Imobilizado	23.311	81%	-2%	23.674	83%	Empréstimos e Financiamentos	1.914	7%	-7%	2.065	7%
Intangível	93	0%	-12%	106	0%	Parcelamentos fiscais	1.673	6%	4%	1.607	6%
						Provisão para contingências	367	1%	0%	367	1%
						Saldos partes relacionadas	10	0%	-95%	210	1%
						Impostos e contribuições a recolher	(1)	0%	#DIV/0!	-	0%
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.321	57%	1%	16.206	57%
						Capital social	14.025	49%	0%	14.025	49%
						Ajuste avaliação patrimonial	(7.408)	-26%	0%	(7.408)	-26%
						Reservas lucros	9.590	33%	-16%	11.445	40%
						Resultado do exercício	115	0%	-106%	(1.855)	-7%
TOTAL DO ATIVO	28.707	100%	1%	28.406	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.707	100%	1%	28.406	100%



Análise do Ativo

Em 31/03/2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 86% do Ativo total.

O Ativo Circulante é composto em 98% pelas contas de Clientes e Estoques. Já o Ativo Não Circulante é constituído em 95% pelo saldo do Imobilizado.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram comentadas no item “Ativos do Grupo ICAL”, neste Parecer Técnico da Perícia.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

- O caixa se reduziu devido aos movimentos normais de recebimento e liquidação do último dia do mês sem saldos atípicos para o porte da Empresa.

- Os Estoques se elevaram no trimestre devido a efeitos de ajustes por inventários realizados no período e pelo adiantamento a fornecedores para compra de insumos e peças.”

Análise do Passivo

Em 31/03/2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 29% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 14% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 57% pelo Patrimônio Líquido.

As obrigações tributárias, representadas pelas contas de Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelamentos Fiscais, compõem 62% do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 14.025 mil; Ajuste de Avaliação Patrimonial negativo em R\$ 7.408 mil; Reserva de Lucros em R\$ 9.590 mil; e Lucro do exercício até a data-base em R\$ 115 mil.



A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

- No primeiro trimestre de 2019 a Empresa contratou novos parcelamentos fiscais de ICMS aumentando suas obrigações na linha do passivo.

- No primeiro trimestre de 2019 a Empresa liquidou parte das obrigações com a Controladora remetendo recursos conforme disponibilidade de caixa.”

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

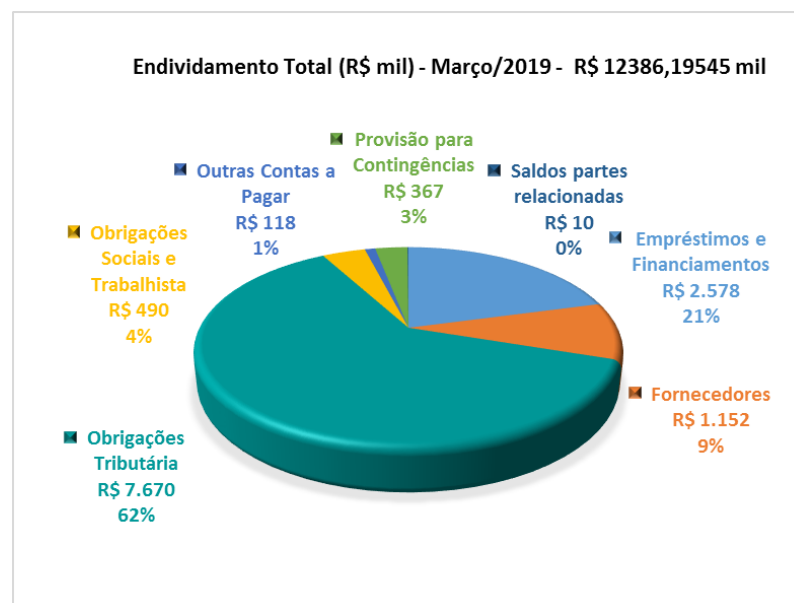
Qtde de Empregados		2018	2019
EMPRESA	Estab.	Dez	Mar
OMACIL	OMACIL	59	62

Exceto pelas reclassificações patrimoniais de obrigações com o objetivo de organizar nos saldos de passivos as obrigações incluídas no processo de Recuperação Judicial, não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.”



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31/03/2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 62% por Obrigações Tributárias; seguido de 21% de Empréstimos e Financiamentos; as demais contas a pagar representam 17% do endividamento total, composto principalmente pelos Fornecedores.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDÚSTRIA LTDA. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

Demonstração do Resultado									
	Resultado Trimestral - R\$ mil					Resultado Exercício 2018 - R\$ mil			
	31/03/2019	V%	H%	31/03/2018	V%	31/12/2018 Acumulado	V%	Média Trimestral	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.131	100%	-4%	3.264	100%	11.970	100%	2.993	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(2.446)	-78%	-4%	(2.542)	-78%	(10.006)	-84%	(2.502)	-84%
RESULTADO BRUTO	685	22%	-5%	722	22%	1.964	16%	491	16%
DESPESAS OPERACIONAIS									
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(468)	-15%	10%	(427)	-13%	(7.531)	-63%	(1.883)	-63%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	246	8%	-226%	(195)	-6%	3.209	27%	802	27%
Total Despesas Operacionais	(222)	-7%	-64%	(622)	-19%	(4.322)	-36%	(1.080)	-36%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	85%			97%		120%		120%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	464	15%	364%	100	3%	(2.358)	-20%	(589)	-20%
Receita financeira	1	0%	-88%	6	0%	7	0%	2	0%
Despesa Financeira	(351)	-11%	39%	(253)	-8%	(1.061)	-9%	(265)	-9%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	113	4%	-177%	(147)	-5%	(3.412)	-29%	(853)	-29%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	1	0%	0%	37	1%	1.556	13%	389	13%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	115	4%	-204%	(110)	-3%	(1.855)	-15%	(464)	-15%



O Resultado do 1º Trimestre/2019 apurou lucro líquido de R\$ 115 mil, contra o prejuízo líquido no 1º Trimestre/2018 no valor de R\$ 110 mil. Já no acumulado em 31/12/2018 houve o prejuízo líquido de R\$ 1.855 mil, sendo a média trimestral do exercício de 2018 o prejuízo líquido acumulado de R\$ 464 mil.

O Resultado Bruto foi 22% das receitas líquidas de vendas no 1º Trimestre/2019 contra o resultado bruto de 22% no 1º Trimestre/2018, sem variação significativa.

Os custos e despesas operacionais representam 85% da receita líquida no 1º Trimestre/2019 contra 97% no 1º Trimestre/2018. A principal variação ocorreu na redução das despesas operacionais.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação do resultado comparamos o primeiro trimestre de 2019 com o período correspondente de 2018 justificando distorções mais relevantes do comparativo. Elaboramos ainda uma média baseada no resultado anual de 2018 proporcional a três meses, este trimestre médio serve para confirmar a normalidade do último período, contudo os efeitos de sazonalidade do negócio não permitem uma análise razoável das variações.

Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

- Na linha de “Outras receitas operacionais” em março de 2019 a Empresa promoveu a reversão de provisões para ajuste de estoque constituídas em 2018 e simultaneamente realizou novos inventários de seus estoques que geram ajustes negativos na linha de despesas financeiras anulando grande parte do efeito da reversão.

- Na linha de “Outras despesas operacionais” o ajuste de inventário anulou grande parte das reversões lançadas na linha anterior. Adicionalmente foram constituídas provisões para riscos trabalhistas que acabaram incluídas entre os credores da Recuperação

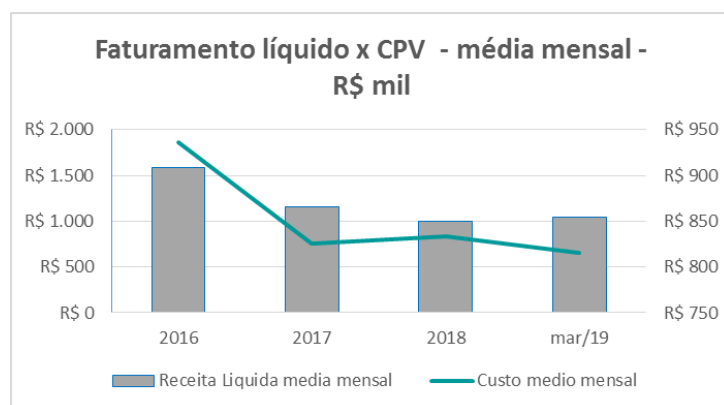
Judicial protocolada em março/19.

- As “Despesas financeiras” de março 2019 tiveram o incremento de encargos de novo parcelamento com ICMS contratado no ano.”

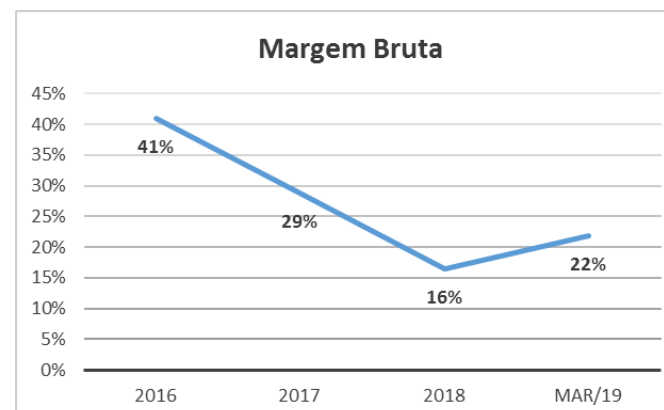


EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

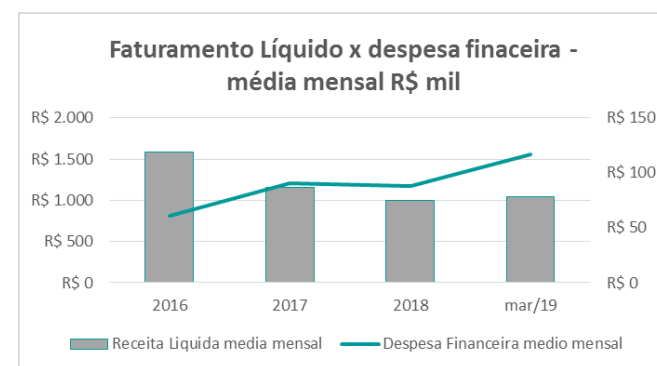
Observa-se evolução no faturamento líquido médio mensal a cada ano em linha com a evolução do custo do produto vendido média mensal:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, com margem positiva:



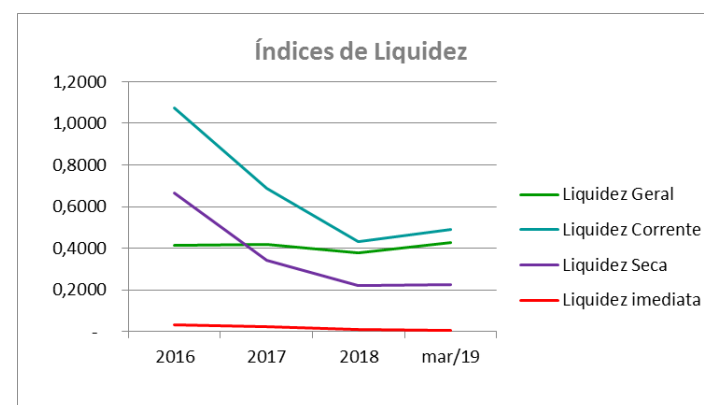
Adicionalmente, houve em 2019, importante aumento das despesas financeiras quando comparada ao faturamento líquido na média mensal, o que demonstra uma piora no agravamento da situação financeira da empresa com a obtenção de endividamento oneroso com capital de terceiros, quando comparado aos anos anteriores.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	2016	2017	2018	mar/19
Liquidez Geral	0,4130	0,4166	0,3793	0,4282
Liquidez Corrente	1,0747	0,6875	0,4296	0,4897
Liquidez Seca	0,6638	0,3413	0,2187	0,2263
Liquidez imediata	0,0326	0,0210	0,0076	0,0051



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

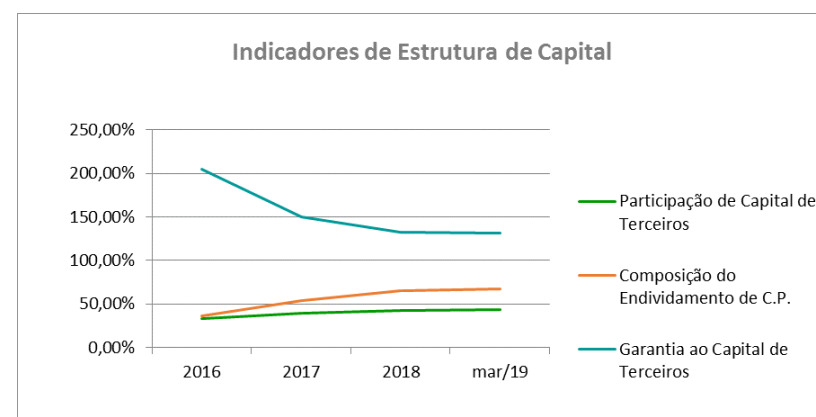
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2016	2017	2018	mar/19
Participação de Capital de Terceiros	32,82%	39,93%	42,95%	43,15%
Composição do Endividamento de C.P.	35,97%	54,34%	65,17%	68,01%
Garantia ao Capital de Terceiros	204,71%	150,42%	132,84%	131,77%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

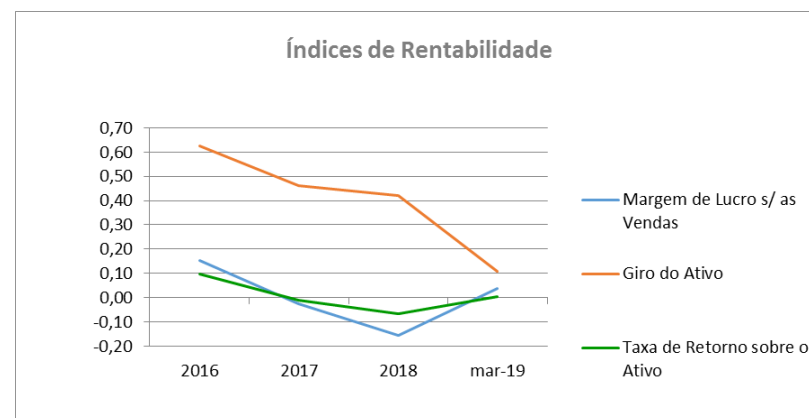


ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de rentabilidade

Índices de Rentabilidade	2016	2017	2018	mar-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,15	-0,03	-0,15	0,04
Giro do Ativo	0,63	0,46	0,42	0,11
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,10	-0,01	-0,07	0,00



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

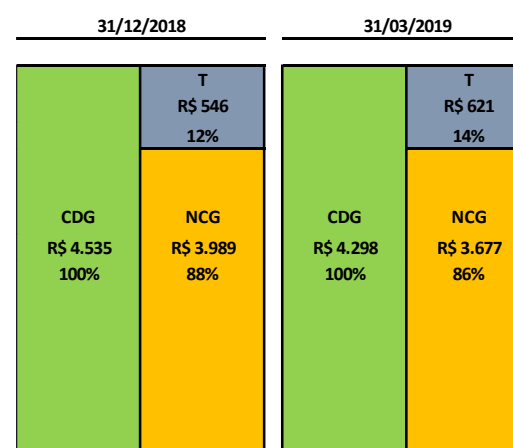
$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019
CDG				
Ativo não circulante	24.991	24.582		
Passivo não circulante	20.456	20.284		
	(4.535)	(4.298)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	3.355	4.083		
Passivo operacional	7.344	7.759		
	(3.989)	(3.677)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	60	43		
Passivo financeiro	606	664		
	(546)	(621)	(-)	(-)
SITUAÇÃO FINANCEIRA DA RECUPERANDA	TIPO V	TIPO V	MUITO RUIM	MUITO RUIM



No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo V – Muito Ruim justificada pelo Capital de Giro (CDG) negativo, o que demonstra que a empresa passa a contar com recurso do Ativo Não Circulante (Imobilizações) que é de baixa liquidez e do Ativo de Longo Prazo para financiar sua Necessidade de Capital de Giro (NCG) que também se encontra negativa, devido ao Passivo Operacional ser superior ao Ativo Operacional. A Tesouraria (T) negativa informa que a Recuperanda encontra-se em “efeito tesoura”, isso ocorre quando o recurso Disponível do Ativo, não é suficiente para cobrir a Necessidade de Capital de Giro (NCG), sendo necessário buscar recursos de terceiros para liquidar suas operações de curto prazo, uma vez que o Capital de Giro (capital próprio) tem pouco contribuído para sanar seu endividamento total.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDÚSTRIA LTDA. foi verificado lucro líquido do 1º. Trimestre/2019 de R\$ 115 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos das Obrigações Tributárias em R\$ 7.670 mil que equivalem a 62% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 16.321 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando uma insuficiência de recursos (tesouraria negativa), o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO MONTREAL LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da MINERAÇÃO MONTREAL LTDA. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

ATIVO						PASSIVO					
	31/03/2019	V%	H%	31/12/2018	V%		31/03/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
	R\$ mil			R\$ mil			R\$ mil			R\$ mil	
CIRCULANTE	7.374	16%	45%	5.089	11%	CIRCULANTE	9.128	20%	8%	8.473	19%
Caixa e equivalentes de caixa	616	1%	99%	309	1%	Empréstimos e Financiamentos	376	1%	4%	360	1%
Clientes	2.175	5%	71%	1.270	3%	Fornecedores	382	1%	-38%	619	1%
Estoques	3.850	8%	14%	3.380	8%	Impostos e contribuições a recolher	7.219	16%	7%	6.746	15%
Outros ativos	733	2%	462%	130	0%	Parcelamentos fiscais	(156)	0%	100%	-	0%
						Remunerações e encargos sociais	710	2%	41%	503	1%
NÃO CIRCULANTE	39.161	84%	-2%	39.782	89%	Outras contas a pagar	597	1%	143%	245	1%
Clientes	125	0%	-12%	142	0%	NÃO CIRCULANTE	2.692	6%	21%	2.222	5%
Depósitos judiciais	392	1%	39%	282	1%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.692	6%	21%	2.222	5%
Impostos e contribuições a recuperar	(11)	0%	100%	-	0%	Empréstimos e Financiamentos	1.011	2%	-8%	1.101	2%
Estoques	2.242	5%	0%	2.242	5%	Provisão para contingências	307	1%	-29%	433	1%
Imobilizado	36.343	78%	-2%	37.039	83%	Saldos com partes relacionadas	43	0%	100%	-	0%
Intangível	70	0%	-9%	77	0%	Passivos Fiscais Diferidos	689	1%	0%	689	2%
						RJ Recuperação Judicial	643	1%	100%	-	0%
TOTAL DO ATIVO	46.535	100%	4%	44.871	100%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.715	75%	2%	34.176	76%
						Capital social	14.000	30%	0%	14.000	31%
						Ajuste de avaliação patrimonial	640	1%	0%	640	1%
						Reservas lucro	19.537	42%	5%	18.583	41%
						Resultado do exercício	539	1%	-43%	954	2%
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.535	100%	4%	44.871	100%

Análise do Ativo

Em 31/03/2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 84% do Ativo total.

O Ativo Circulante é composto em 82% pelas contas de Clientes e Estoques. Já o Ativo Não Circulante possui 93% dos saldos representados pelo Imobilizado.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram comentadas no item “Ativos do Grupo ICAL”, neste Parecer Técnico da Perícia.



A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

- O caixa se elevou devido aos efeitos de suspensão dos pagamentos a fornecedores contidos no processo de Recuperação Judicial protocolado em 26 de março de 2019, contudo permaneceu em patamares normais para o porte da empresa.

- Os saldos com clientes se elevaram devido a vendas com prazo de recebimento superiores a 60 dias concedido a novos clientes no período de 2019.

- O saldo “Outro ativo circulante” elevou-se no final do trimestre de 2019 devido à venda Intercompany de Ativo imobilizado ainda não recebido nem compensado com a Controladora.

- O saldo de Depósitos Judiciais aumentou devido a novos processos trabalhistas que exigiram depósitos recursais e bloqueios judiciais ligados a processos de cobrança das de Instituições financeiras da Controladora.”

Análise do Passivo

Em 31/03/2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 20% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 6% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 75% pelo Patrimônio Líquido.

As obrigações tributárias, representadas pelas contas de Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelamentos Fiscais, compõem 62% do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 14.000 mil; Ajuste de Avaliação Patrimonial negativo em R\$ 640 mil; Reserva de Lucros em R\$ 19.537 mil; e Lucro do exercício até a data-base em R\$ 539 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.



- Ao final de março/19 o saldo de fornecedores não liquidados até 26/03 (data de protocolo do Processo de Recuperação Judicial) foi reclassificado para linha específica do Passivo não Circulante.
- O aumento de “Outros passivos circulantes” refere-se as provisões de curto prazo com a revisão das estimativas com fretes no escoamento das vendas e faturas de energia elétrica estimadas para os períodos subsequentes considerando o aumento das vendas.
- Em março de 2019, com o protocolo do Processo de Recuperação Judicial- RJ e para melhor controle dos saldos de credores a Empresa reclassificou os saldos incluídos no processo em linha específica do Passivo Não Circulante com base nas informações conhecidas até o encerramento do Balancete do mês.
- O saldo de parte das provisões trabalhistas anteriormente constituídos foram reclassificados para a linhas de “Recuperação Judicial” para melhor controle das obrigações.”

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

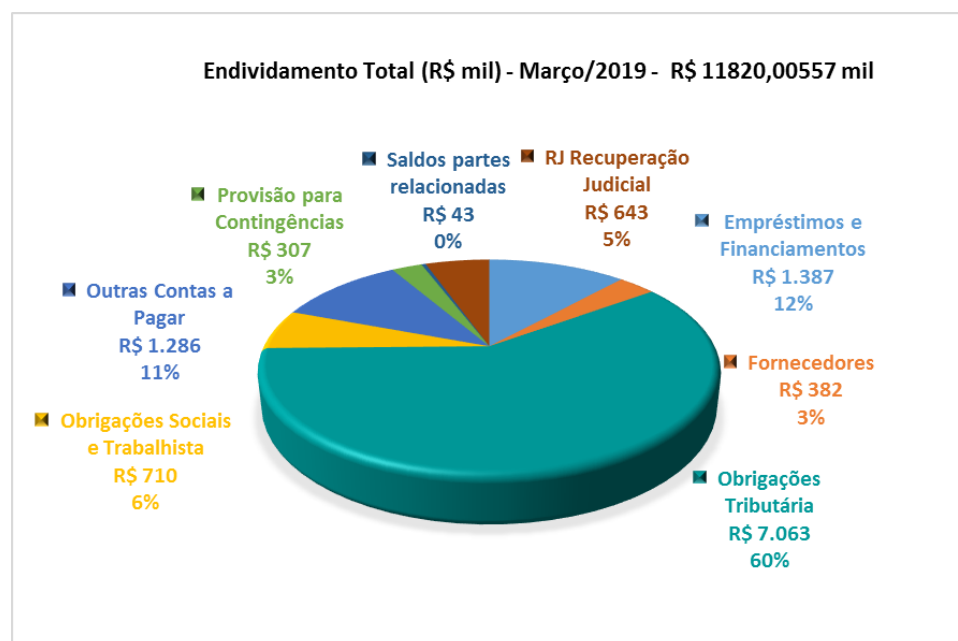
Qtde de Empregados		2018	2019
EMPRESA	Estab.	Dez	Mar
MONTREAL	MONTREAL	59	59

Exceto pelas reclassificações patrimoniais de obrigações com o objetivo de organizar nos saldos de passivos as obrigações incluídas no processo de Recuperação Judicial, não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.”



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31/03/2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 60% por Obrigações Tributárias; seguido de 12% de Empréstimos e Financiamentos; as demais contas a pagar representam 28% do endividamento total, composto principalmente pelo grupo de “Outras Contas a Pagar”.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da MINERAÇÃO MONTREAL LTDA. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

Demonstração do Resultado									
	Resultado Trimestral - R\$ mil					Resultado Exercício 2018 - R\$ mil			
	31/03/2019	V%	H%	31/03/2018	V%	31/12/2018 Acumulado	V%	Média Trimestral	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.936	100%	27%	2.321	100%	10.731	100%	2.683	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(1.907)	-65%	19%	(1.597)	-69%	(6.971)	-65%	(1.743)	-65%
RESULTADO BRUTO	1.029	35%	42%	724	31%	3.760	35%	940	35%
DESPESAS OPERACIONAIS									
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(451)	-15%	-19%	(556)	-24%	(2.056)	-19%	(514)	-19%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	236	8%	117%	109	5%	292	3%	73	3%
Total Despesas Operacionais	(214)	-7%	-52%	(447)	-19%	(1.764)	-16%	(441)	-16%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	72%			88%		81%		81%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	815	28%	194%	277	12%	1.996	19%	499	19%
Receita financeira	5	0%	382%	1	0%	7	0%	2	0%
Despesa Financeira	(166)	-6%	-21%	(211)	-9%	(689)	-6%	(172)	-6%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	654	22%	876%	67	3%	1.314	12%	329	12%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	(115)	0%	0%	(79)	0%	(361)	0%	(90)	0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	539	18%	-4591%	(12)	-1%	954	9%	238	9%



O Resultado do 1º Trimestre/2019 apurou lucro líquido de R\$ 539 mil, contra o prejuízo líquido no 1º Trimestre/2018 no valor de R\$ 12 mil. Já no acumulado em 31/12/2018 houve o lucro líquido de R\$ 954 mil, sendo a média trimestral do exercício de 2018 o lucro líquido de R\$ 238 mil.

O Resultado Bruto foi 35% das receitas líquidas de vendas no 1º Trimestre/2019 contra o resultado bruto de 31% no 1º Trimestre/2018, sem variação significativa.

Os custos e despesas operacionais representam 72% da receita líquida no 1º Trimestre/2019 contra 88% no 1º Trimestre/2018. A principal variação ocorreu na redução das despesas operacionais.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação do resultado comparamos o primeiro trimestre de 2019 com o período correspondente de 2018 justificando distorções mais relevantes do comparativo. Elaboramos ainda uma média baseada no resultado anual de 2018 proporcional a três meses, este trimestre médio serve para confirmar a normalidade do último período, contudo os efeitos de sazonalidade do negócio não permitem uma análise razoável das variações. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

- No período de comparação as receitas cresceram 26,5% pois com os reajustes aplicados no segundo semestre de 2018 os preços médios praticados foram maiores em 2019. Isto permitiu a melhora da margem bruta observada no primeiro trimestre de 2019.

- Nas despesas com vendas do primeiro trimestre de 2019 a Administração conseguiu reduzir a incidência de fretes CIF, transferindo ao cliente as negociações com alguns transportadores.

- Em março de 2019 a Unidade reconheceu receitas com reversões de provisões ligadas a estoques e vendeu ativos imobilizados a outras empresas do grupo elevando o saldo do grupo de “Outras receitas operacionais”.

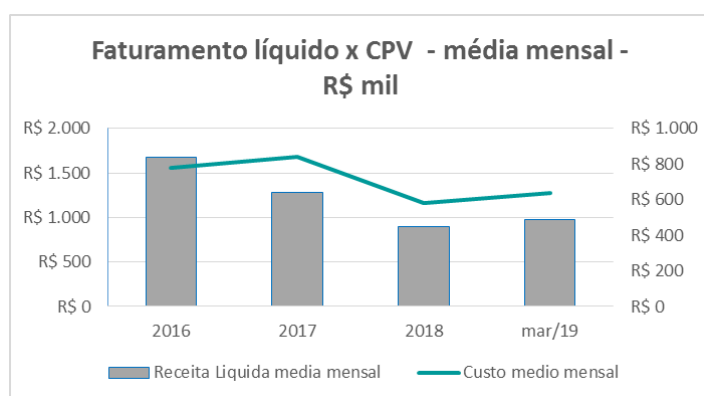
- A elevação do saldo de “Outras despesas operacionais” deve-se ao custo de ativos imobilizados vendidos e baixados e também pelo reconhecimento de despesas com provisões de riscos trabalhistas levados ao processo de Recuperação Judicial.

- Os tributos sobre a renda da Empresa são calculados na opção de Lucro Presumido e, portanto, são proporcionais a receita bruta do período, o que justifica sua elevação no comparativo 2019 e 2018.”

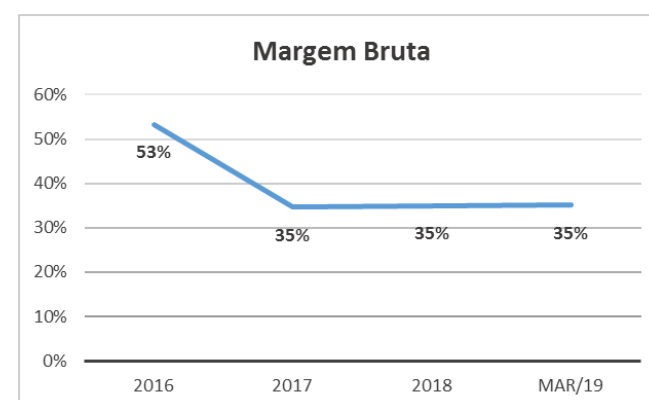


EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

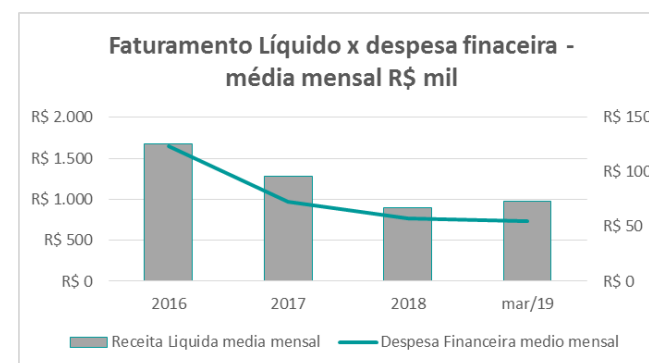
Observa-se evolução no faturamento líquido médio mensal a cada ano em linha com a evolução do custo do produto vendido média mensal:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, com margem positiva:



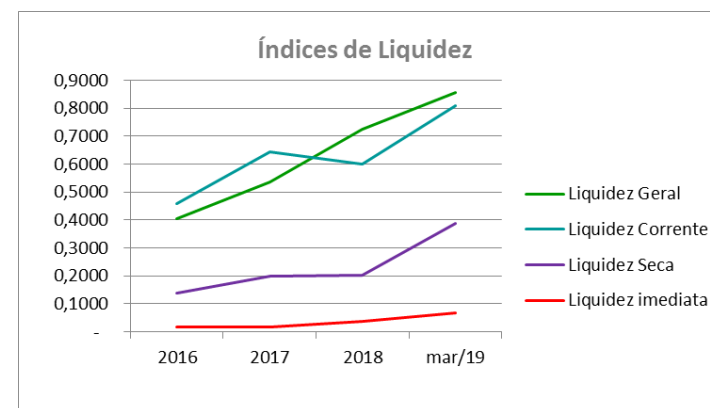
Adicionalmente, não houve em 2019, alteração significativa das despesas financeiras quando comparada ao faturamento líquido na média mensal, o que demonstra manutenção do agravamento da situação financeira da empresa no que se refere à obtenção de endividamento oneroso com capital de terceiros, quando comparado aos anos anteriores.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	2016	2017	2018	mar/19
Liquidez Geral	0,4048	0,5371	0,7252	0,8564
Liquidez Corrente	0,4574	0,6426	0,6006	0,8079
Liquidez Seca	0,1391	0,1994	0,2017	0,3861
Liquidez imediata	0,0178	0,0182	0,0365	0,0675



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

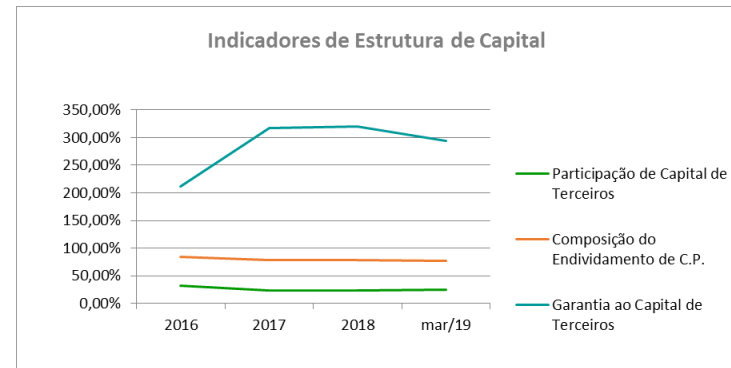
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2016	2017	2018	mar/19
Participação de Capital de Terceiros	32,14%	23,99%	23,83%	25,40%
Composição do Endividamento de C.P.	83,66%	77,91%	79,22%	77,22%
Garantia ao Capital de Terceiros	211,47%	316,85%	319,55%	293,70%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

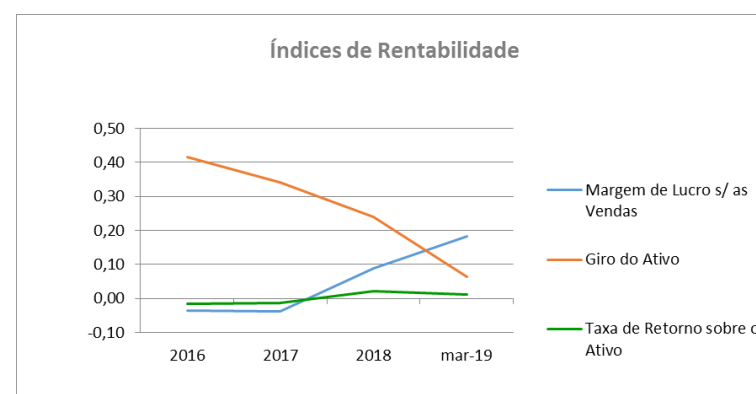


ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	2016	2017	2018	mar-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	-0,04	-0,04	0,09	0,18
Giro do Ativo	0,42	0,34	0,24	0,06
Taxa de Retorno sobre o Ativo	-0,01	-0,01	0,02	0,01



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

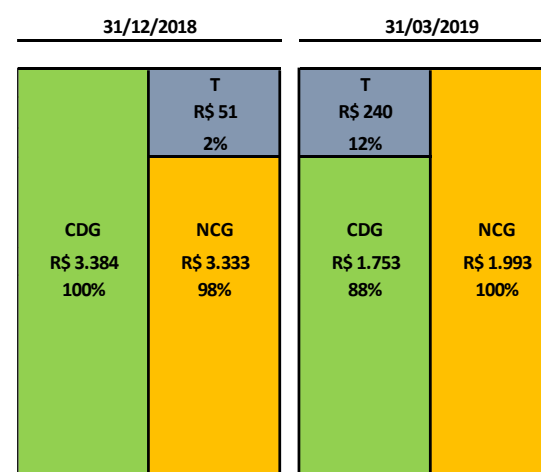
$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019
CDG				
Ativo não circulante	39.782	39.161		
Passivo não circulante	36.399	37.408		
	(3.384)	(1.753)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	4.780	6.758		
Passivo operacional	8.112	8.751		
	(3.333)	(1.993)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	309	616		
Passivo financeiro	360	376		
	(51)	240	(-)	(+)
SITUAÇÃO FINANCEIRA DA RECUPERANDA	TIPO V	TIPO IV	MUITO RUIM	ALTO RISCO



No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo IV – Alto Risco, justificada pelo saldo de Tesouraria (T) positivo que é diretamente influenciado pela ausência de passivo financeiro, ainda assim, a Tesouraria é insuficiente para cobrir a necessidade de capital de giro (NCG) negativa que é financiada por dívidas de curto e de longo prazo. O Capital de Giro (CDG) pouco colabora para auxiliar o baixo valor da Tesouraria, uma vez que seus recursos próprios estão aplicados principalmente em bens do Ativo Imobilizado de baixa liquidez e ainda conta com o patrimônio líquido impactado pelo saldo do capital social.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da MINERAÇÃO MONTREAL LTDA. foi verificado lucro líquido do 1º. Trimestre/2019 de R\$ 539 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos das Obrigações Tributárias em R\$ 7.063 mil que equivalem a 60% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 34.715 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir as obrigações, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

ATIVO						PASSIVO					
	31/03/2019	V%	H%	31/12/2018	V%		31/03/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
	R\$ mil			R\$ mil			R\$ mil			R\$ mil	
CIRCULANTE	14	0%	-78%	63	1%	CIRCULANTE	56	1%	-61%	145	1%
Caixa e equivalentes de caixa	13	0%	-27%	17	0%	Empréstimos e Financiamentos	44	0%	11%	40	0%
Correntistas devedores	-	0%	-100%	44	0%	Fornecedores	-	0%	-100%	103	1%
Outros ativos	1	0%	-12%	2	0%	Impostos e contribuições a recolher	12	0%	100%	1	0%
						Remunerações e encargos sociais	0	0%	0%	0	0%
NÃO CIRCULANTE	11.115	100%	-2%	11.365	99%	NÃO CIRCULANTE	262	2%	92%	136	1%
Depósitos judiciais	-	0%	-100%	20	0%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	262	2%	92%	136	1%
Saldos a receber de partes relacionadas	2.849	26%	-2%	2.914	25%	Empréstimos e Financiamentos	126	1%	-7%	136	1%
Imobilizado	4.552	41%	-3%	4.707	41%	Provisão para contingências	(20)	0%	100%	-	0%
Intangível	3.713	33%	0%	3.724	33%	RJ Recuperação Judicial	155	1%	100%	-	0%
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.811	97%	-3%	11.147	98%
						Capital social	32.130	289%	0%	32.130	281%
						Reservas legal	39	0%	0%	39	0%
						Prejuízos acumulados	(21.022)	-189%	15%	(18.285)	-160%
						Resultado do exercício	(336)	-3%	-88%	(2.737)	-24%
TOTAL DO ATIVO	11.129	100%	-3%	11.428	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.129	100%	-3%	11.428	100%

Análise do Ativo

Em 31/03/2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 100% do Ativo total.

O Ativo Não Circulante possui 41% dos saldos representados pelo Imobilizado e 33% pelos saldos do Intangível.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram comentadas no item “Ativos do Grupo ICAL”, neste Parecer Técnico da Perícia.



A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

Como a empresa permaneceu sem operação ao longo do primeiro trimestre de 2019 e todo o exercício anterior, não se observou no comparativo variações relevantes que mereçam maiores análises neste estudo.”

Análise do Passivo

Em 31/03/2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 1% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 2% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 97% pelo Patrimônio Líquido.

Os Empréstimos e Financiamentos compõem 54% do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 32.130 mil; Reserva Legal em R\$ 39 mil; Prejuízos Acumulados em R\$ 21.022 mil; e Prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 336 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

- Ao final de março/19 o saldo de fornecedores não liquidados até 26/03 (data de protocolo do Processo de Recuperação Judicial, foi reclassificado para linha específica do Passivo não Circulante.

Como a empresa permaneceu sem operação ao longo do primeiro trimestre de 2019 e todo o exercício anterior, não se observou no comparativo outras variações relevantes que mereçam maiores análises neste estudo.”



Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

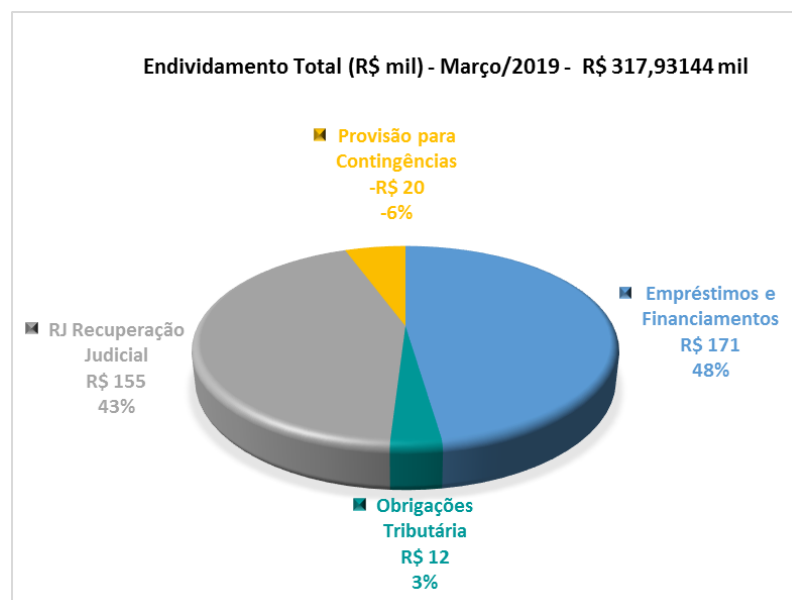
Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa não possuía funcionários em todos os períodos sob análise.

Exceto pelas reclassificações patrimoniais de obrigações com o objetivo de organizar nos saldos de passivos as obrigações incluídas no processo de Recuperação Judicial, não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.”



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31/03/2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 48% por Empréstimos e Financiamentos; seguido de 43% pelos saldos em Recuperação Judicial; as demais contas a pagar representam 9% do endividamento total, composto principalmente pela Provisão para Contingências.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Trimestral - R\$ mil					Resultado Exercício 2018 - R\$ mil				
	31/03/2019	V%	H%	31/03/2018	V%	31/12/2018 Acumulado	V%	Média Trimestral	V%	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	0%	0%	-	0%	4	0%	1	0%	
Custos dos Produtos Vendidos	-	0%	0%	-	0%	(13)	0%	(3)	0%	
RESULTADO BRUTO	-	0%	0%	-	0%	(9)	0%	(2)	0%	
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(331)	99%	-19%	(408)	98%	(6.078)	222%	(1.519)	222%	
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	0	0%	0%	-	0%	3.373	-123%	843	-123%	
Total Despesas Operacionais	(331)	99%	-19%	(408)	98%	(2.705)	99%	(676)	99%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(331)	99%	-19%	(408)	98%	(2.714)	99%	(679)	99%	
Receita financeira	0	0%	0%	-	0%	0	0%	0	0%	
Despesa Financeira	(5)	1%	-28%	(7)	2%	(23)	1%	(6)	1%	
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(336)	100%	-19%	(414)	100%	(2.737)	100%	(684)	100%	
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	-	0%	0%	-	0%	-	0%	-	0%	
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(336)	100%	-19%	(414)	100%	(2.737)	100%	(684)	100%	



O Resultado do 1º Trimestre/2019 apurou prejuízo líquido de R\$ 336 mil, contra o prejuízo líquido no 1º Trimestre/2018 no valor de R\$ 414 mil. Já no acumulado em 31/12/2018 houve o prejuízo líquido de R\$ 2.737 mil, sendo a média trimestral do exercício de 2018 o prejuízo líquido de R\$ 683 mil.

A MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA não apresenta registros de faturamento representativo desde o exercício de 2018 e seu resultado é composto principalmente por despesas operacionais e despesas financeiras.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

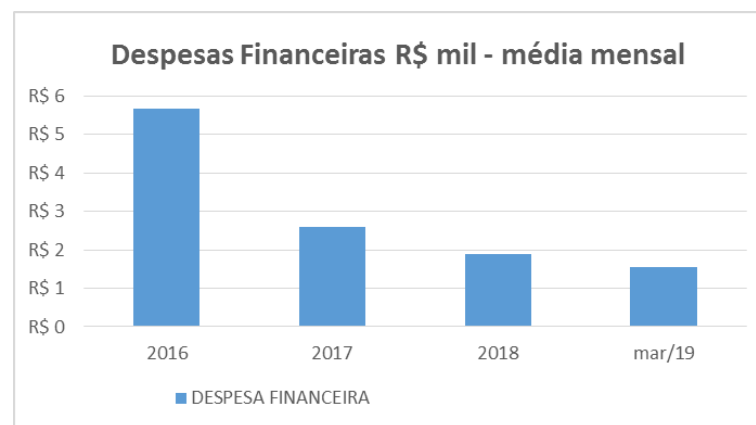
“Na análise de variação do resultado comparamos o primeiro trimestre de 2019 com o período correspondente de 2018 justificando distorções mais relevantes do comparativo. Como a empresa não operou em 2018, não foi possível elaborar estudo sobre o resultado anual médio do exercício anterior.

Como a empresa permaneceu sem operação nos dois trimestres comparativos não houve variações relevantes para análise. As despesas administrativas são compostas de gastos com vigilância e energia mantidas no local.

Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.”

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

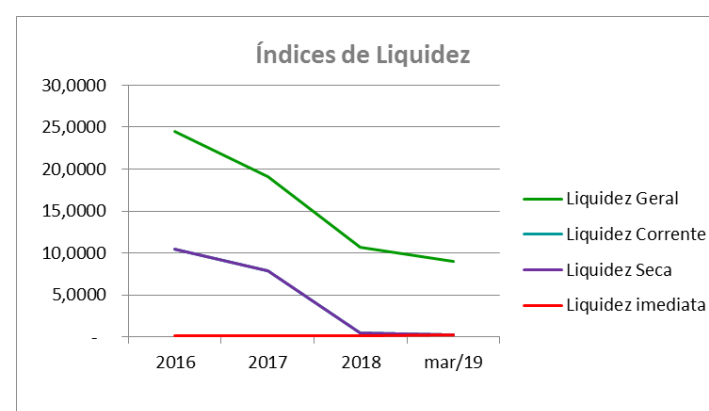
Em março de 2019, houve aumento das despesas financeiras na média mensal, o que demonstra uma melhora no agravamento da situação financeira da empresa referente à obtenção de capital de terceiros, quando comparado aos anos anteriores.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	2016	2017	2018	mar/19
Liquidez Geral	24,5358	19,0844	10,6637	9,0056
Liquidez Corrente	10,4898	7,8571	0,4318	0,2492
Liquidez Seca	10,4898	7,8571	0,4318	0,2492
Liquidez imediata	0,1633	0,1429	0,1188	0,2237



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

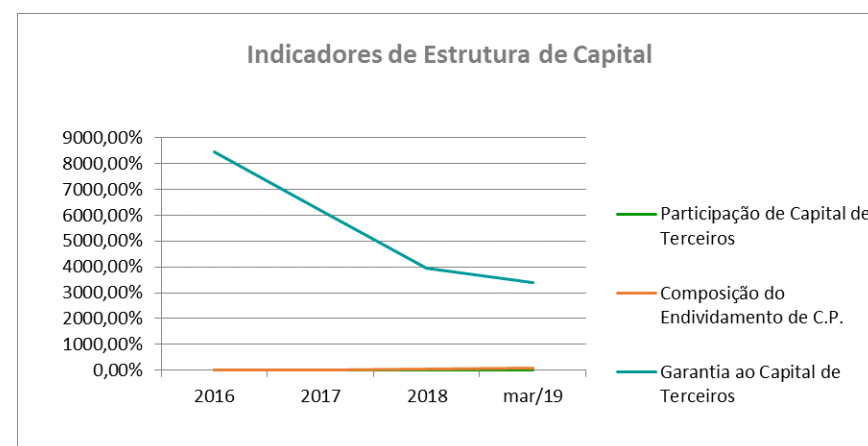
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2016	2017	2018	mar/19
Participação de Capital de Terceiros	1,17%	1,59%	2,46%	2,86%
Composição do Endividamento de C.P.	18,49%	21,78%	51,53%	17,70%
Garantia ao Capital de Terceiros	8451,32%	6170,22%	3967,27%	3400,25%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

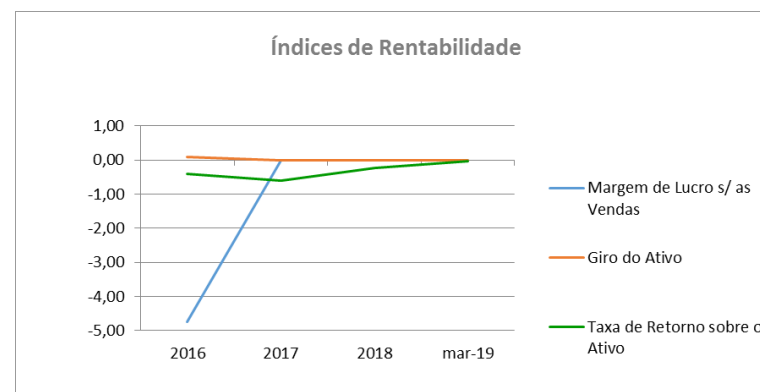


ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	2016	2017	2018	mar-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	-4,74	0,00	0,00	0,00
Giro do Ativo	0,09	0,00	0,00	0,00
Taxa de Retorno sobre o Ativo	-0,40	-0,60	-0,24	-0,03



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Este indicador não é aplicável à MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA., uma vez que, não há registro de vendas representativo desde o exercício de 2017.

Giro do ativo - Este indicador não é aplicável à MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA., uma vez que, não há registro de vendas representativo desde o exercício de 2017.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

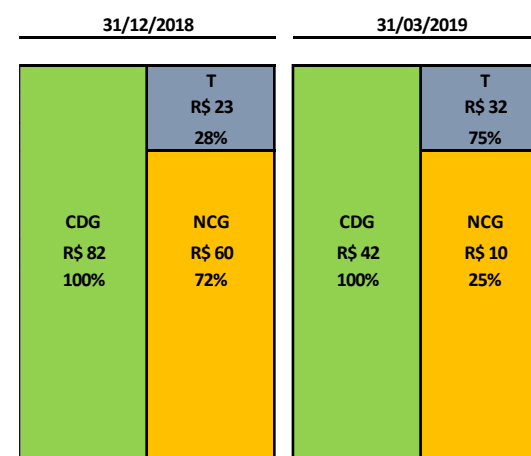
$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019
CDG				
Ativo não circulante	11.365	11.115		
Passivo não circulante	11.283	11.073		
	(82)	(42)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	45	1		
Passivo operacional	105	12		
	(60)	(10)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	17	13		
Passivo financeiro	40	44		
	(23)	(32)	(-)	(-)
SITUAÇÃO FINANCEIRA DA RECUPERANDA	TIPO V	TIPO V	MUITO RUIM	MUITO RUIM



No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo V – Muito Ruim justificada pelo Capital de Giro (CDG) negativo, o que demonstra que a empresa passa a contar com recurso do Ativo Não Circulante (Imobilizações) que é de baixa liquidez e do Ativo de Longo Prazo para financiar sua Necessidade de Capital de Giro (NCG) que também se encontra negativa, devido ao Passivo Operacional ser superior ao Ativo Operacional. A Tesouraria (T) negativa informa que a Recuperanda encontra-se em “efeito tesoura”, isso ocorre quando o recurso Disponível do Ativo, não é suficiente para cobrir a Necessidade de Capital de Giro (NCG), sendo necessário buscar recursos de terceiros para liquidar suas operações de curto prazo, uma vez que o Capital de Giro (capital próprio) tem pouco contribuído para sanar seu endividamento total.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA. foi verificado prejuízo líquido do 1º. Trimestre/2019 de R\$ 336 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os Empréstimos e Financiamentos em R\$ 171 mil que equivalem a 48% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 10.811 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando uma insuficiência de recursos (tesouraria negativa), o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A.

Apresentação do Balanço Patrimonial da FABRICAL FABRICA DE CAL S.A. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

ATIVO						PASSIVO					
	31/03/2019	V%	H%	31/12/2018	V%		31/03/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
	R\$ mil			R\$ mil			R\$ mil			R\$ mil	
CIRCULANTE	9.842	5%	0%	9.832	5%	CIRCULANTE	114.133	57%	9%	104.728	52%
Caixa e equivalentes de caixa	53	0%	-44%	95	0%	Empréstimos e Financiamentos	103.096	52%	9%	94.764	47%
Clientes	3.569	2%	-39%	5.823	3%	Fornecedores	5.978	3%	5%	5.678	3%
Estoques	4.865	2%	35%	3.612	2%	Impostos e contribuições a recolher	3.176	2%	7%	2.968	1%
Impostos e contribuições a recuperar	1.024	1%	100%	0	0%	Remunerações e encargos sociais	790	0%	0%	793	0%
Despesas do exercício seguinte	302	0%	0%	302	0%	Outras contas a pagar	1.094	1%	108%	526	0%
Outros ativos	28	0%	100%	1	0%						
NÃO CIRCULANTE	190.036	95%	-1%	191.146	95%	NÃO CIRCULANTE	115.082	58%	-7%	123.880	62%
Depósitos judiciais	236	0%	219%	74	0%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	115.082	58%	-7%	123.880	62%
Impostos e contribuições a recuperar	15.734	8%	0%	15.716	8%	Empréstimos e Financiamentos	17.690	9%	-27%	24.157	12%
Outros ativos	226	0%	-25%	301	0%	Provisão para contingências	7	0%	0%	7	0%
Imobilizado	157.528	79%	-1%	158.733	79%	Saldos com partes relacionadas	97.386	49%	-2%	99.716	50%
Intangível	16.312	8%	0%	16.321	8%						
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(29.336)	-15%	6%	(27.631)	-14%
						Capital social	56.500	28%	0%	56.500	28%
						Prejuízos acumulados	(84.131)	-42%	526%	(13.430)	-7%
						Resultado do exercício	(1.706)	-1%	-98%	(70.701)	-35%
TOTAL DO ATIVO	199.879	100%	-1%	200.978	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	199.879	100%	-1%	200.978	100%



Análise do Ativo

Em 31/03/2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 95% do Ativo total.

O Ativo Circulante é composto principalmente pelas contas de Clientes e Estoques que representam 86% do total deste grupo.

O Ativo Não Circulante registra a conta de Impostos e Contribuições a Recuperar que representa 8% do total dos saldos realizáveis no longo prazo. Já o Imobilizado é o principal componente do grupo e representa 83% da totalidade e o Intangível 9%.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram comentadas no item “Ativos do Grupo ICAL”, neste Parecer Técnico da Perícia.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

- Uma operação de desconto de recebíveis do principal cliente da Companhia às vésperas do encerramento do trimestre de 2019 reduziu o saldo de recebíveis.

- Os Estoques da Companhia aumentaram no trimestre devido ao acúmulo gradativo de finos de calcário decorrentes do processo produtivo, mas principalmente pelo aumento dos estoques de insumos como coque e moinha para queima no forno de calcinação.

- Os saldos de impostos a recuperar no fechamento de 2018 foram integralmente baixados devido a expectativa de irrecuperabilidade, já no primeiro trimestre de 2019, novos créditos fiscais foram constituídos conforme apurado na compra de insumos do período, sua recuperabilidade será avaliada ao final do exercício.

- O saldo de imobilizado da Companhia é periodicamente testado quanto a sua recuperabilidade o que exigiu ajustes para o encerramento do exercício de 2018. Em 2019 estas estimativas serão revisadas.

- O saldo de Intangíveis da Companhia é periodicamente testado quanto a sua recuperabilidade o que exigiu ajustes relevantes para o encerramento do exercício de 2018. Em 2019 estas estimativas serão revisadas e com a melhora das estimativas é possível que os ajustes, anteriormente constituídos sejam revertidos resultando no aumento do saldo líquido observado. Não houve aquisições ou investimentos no período.”



Análise do Passivo

Em 31/03/2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 57% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 58% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em -15% pelo Patrimônio Líquido que registra Passivo a Descoberto que ocorre quando os saldos do Passivo são maiores que os saldos do Ativo.

Os Empréstimos e Financiamentos compõem 53% do total das exigibilidades. Já os Saldos com Partes Relacionadas representam 85% do total do Passivo Não Circulante.

O Patrimônio Líquido está negativo e é composto por: Capital Social em R\$ 56.500 mil; Prejuízos Acumulados em R\$ 84.131 mil; e Prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 1.706 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

- Ao final de março/19 o saldo de empréstimos junto ao banco Bradesco não liquidados até 26/03 (data de protocolo do Processo de Recuperação Judicial, tiveram exigibilidade suspensa e serão posteriormente reclassificados para outra linha específica do Passivo não Circulante.

- Ao final de março/19 o saldo de fornecedores não liquidados até 26/03 (data de protocolo do Processo de Recuperação Judicial, tiveram exigibilidade suspensa e serão posteriormente reclassificados para outra linha específica do Passivo não Circulante.

- No primeiro trimestre de 2019 a Companhia ainda não conseguiu liquidar todos os tributos correntes do período resultando no aumento das obrigações acumuladas.

- No primeiro trimestre de 2019, houve aumento dos adiantamentos recebidos de clientes e também foram revisadas as estimativas para provisões operacionais com fretes e energia elétrica.

- O saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital remetido pela Controladora, teve redução no primeiro trimestre de 2019 devido a remessas de devolução de recursos para sua controladora Ical, efetuadas no período conforme disponibilidade de caixa.”



Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

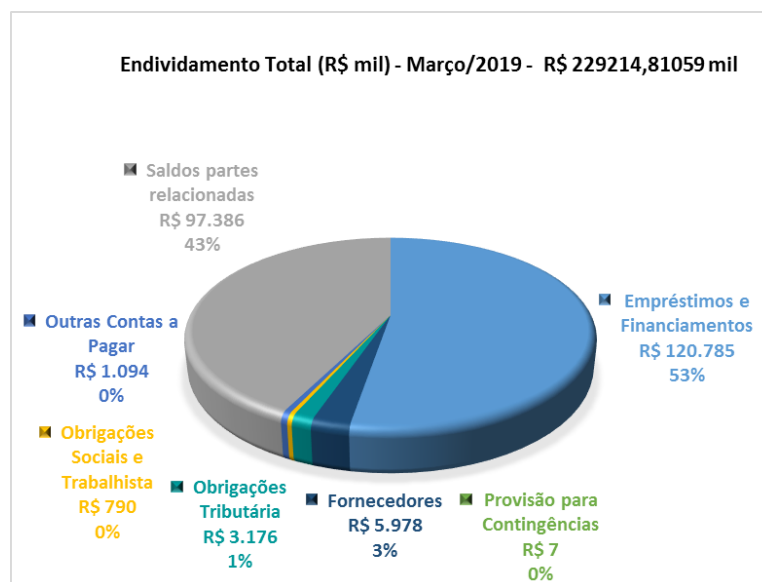
Qtde de Empregados		2018	2019
EMPRESA	Estab.	Dez	Mar
FABRICAL	FABRICAL	85	84

Não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.”



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31/03/2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 53% por Empréstimos e Financiamentos; seguido de 43% pelos Saldos com Partes Relacionadas; as demais contas a pagar representam 4% do endividamento total, composto principalmente pelos Fornecedores.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da FABRICAL FABRICA DE CAL S.A. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

	Demonstração do Resultado								
	Resultado Trimestral - R\$ mil				Resultado Exercício 2018 - R\$ mil				
	31/03/2019	V%	H%	31/03/2018	V%	31/12/2018 Acumulado	V%	Média Trimestral	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.214	100%	34%	6.147	100%	32.554	100%	8.138	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(7.653)	-93%	11%	(6.925)	-113%	(29.809)	-92%	(7.452)	-92%
RESULTADO BRUTO	561	7%	-172%	(778)	-13%	2.745	8%	686	8%
DESPESAS OPERACIONAIS									
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(263)	-3%	-30%	(375)	-6%	(1.274)	-4%	(318)	-4%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	112	1%	8%	104	2%	(71.884)	-221%	(17.971)	-221%
Total Despesas Operacionais	(150)	-2%	-45%	(271)	-4%	(73.158)	-225%	(18.290)	-225%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	95%			117%		316%		316%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	411	5%	-139%	(1.049)	-17%	(70.413)	-216%	(17.603)	-216%
Receita financeira	0	0%	0%	-	0%	0	0%	0	0%
Despesa Financeira	(2.128)	-26%	-11%	(2.387)	-39%	(9.092)	-28%	(2.273)	-28%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(1.717)	-21%	-50%	(3.436)	-56%	(79.505)	-244%	(19.876)	-244%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	11	0%	-99%	1.717	28%	8.804	27%	2.201	27%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(1.706)	-21%	-1%	(1.719)	-28%	(70.701)	-217%	(17.675)	-217%



O Resultado do 1º Trimestre/2019 apurou prejuízo líquido de R\$ 2.380 mil, contra o prejuízo líquido no 1º Trimestre/2018 no valor de R\$ 1.719 mil. Já no acumulado em 31/12/2018 houve o prejuízo líquido de R\$ 70.701 mil, sendo a média trimestral do exercício de 2018 o prejuízo líquido de R\$ 17.675 mil.

O Resultado Bruto foi positivo em 7% das receitas líquidas de vendas no 1º Trimestre/2019 contra o resultado bruto negativo em 13% no 1º Trimestre/2018. A principal variação se deve aos custos dos produtos vendidos serem superiores a receita líquida no exercício de 2018.

Os custos e despesas operacionais representam 95% da receita líquida no 1º Trimestre/2019 contra 117% no 1º Trimestre/2018. A principal variação ocorreu na redução das despesas operacionais no ano de 2019.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação do resultado comparamos o primeiro trimestre de 2019 com o período correspondente de 2018 justificando distorções mais relevantes do comparativo. Elaboramos ainda uma média baseada no resultado anual de 2018 proporcional a três meses, este trimestre médio serve para confirmar a normalidade do último período, contudo os efeitos de sazonalidade do negócio não permitem uma análise razoável das variações. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

- No primeiro trimestre de 2019 as receitas líquidas da Companhia foram 33% superiores ao trimestre correspondente de 2018 pois houve maior demanda do seu principal cliente e a Fabrica pode funcionar com menos ociosidade, melhorando inclusive a diluição de seus custos fixos com reflexo positivo na margem bruta do período.

- As Despesas com vendas tiveram redução no primeiro trimestre de 2019 devido a menores de vendas para clientes com frete CIF, que assim exigiram menos gastos com transportes na área comercial.

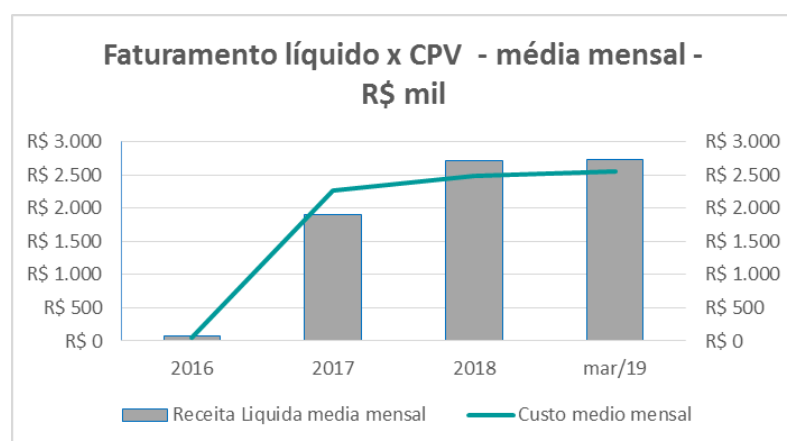
- No primeiro trimestre de 2019 ocorreram alguns ajustes contábeis com reversões de provisões que permitiram melhorar os outros resultados operacionais do período.

- Com prejuízos menores no primeiro trimestre de 2019 o efeito diferido dos impostos sobre a renda constituídos no ativo da companhia foi também menor.”



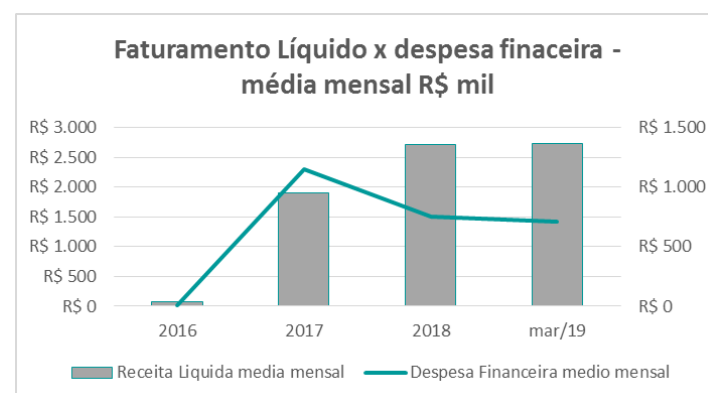
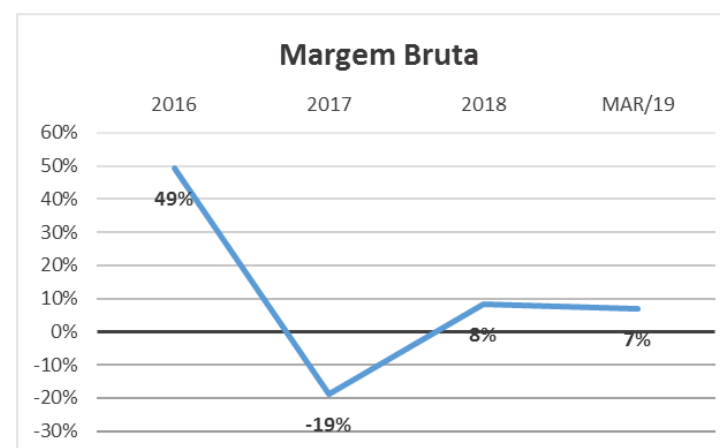
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

Observa-se evolução no faturamento líquido médio mensal a cada ano em linha com a evolução do custo do produto vendido média mensal:



Adicionalmente, não houve em 2019, alteração significativa das despesas financeiras quando comparada ao faturamento líquido na média mensal, o que demonstra manutenção do agravamento da situação financeira da empresa no que se refere à obtenção de endividamento oneroso com capital de terceiros, quando comparado aos anos anteriores.

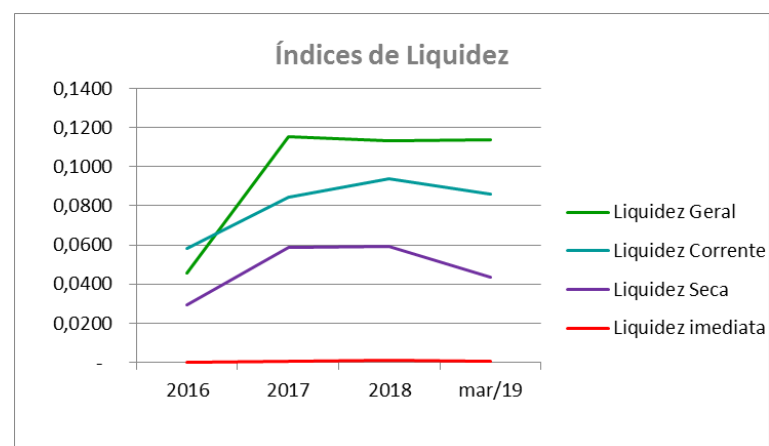
A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, com pequena margem positiva. No exercício de 2017 houve a prática de margem bruta negativa:



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	2016	2017	2018	mar/19
Liquidez Geral	0,0458	0,1153	0,1134	0,1136
Liquidez Corrente	0,0585	0,0847	0,0939	0,0862
Liquidez Seca	0,0295	0,0586	0,0594	0,0436
Liquidez imediata	0,0003	0,0008	0,0009	0,0005



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

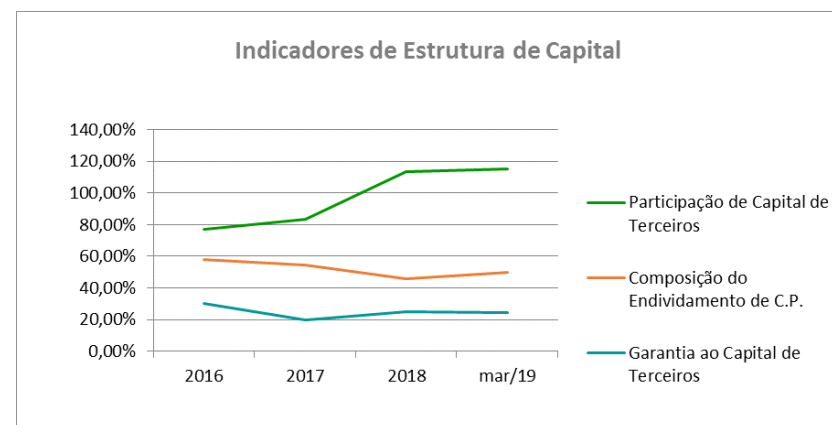
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2016	2017	2018	mar/19
Participação de Capital de Terceiros	76,92%	83,41%	113,75%	114,68%
Composição do Endividamento de C.P.	58,20%	54,60%	45,81%	49,79%
Garantia ao Capital de Terceiros	30,00%	19,88%	24,71%	24,65%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

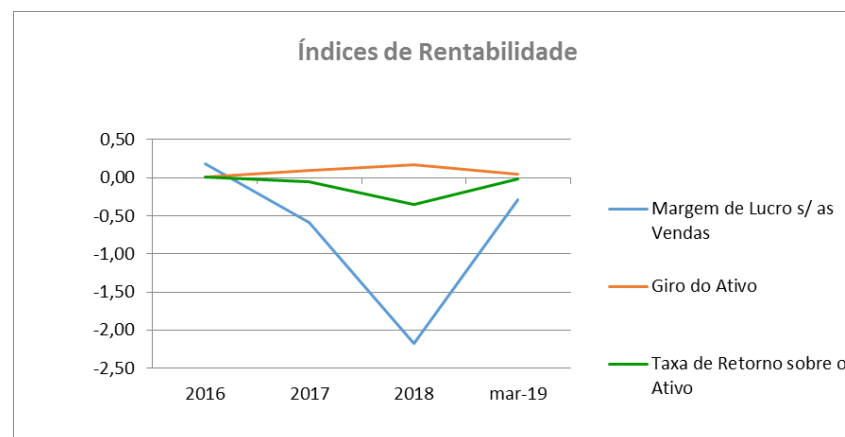


ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	2016	2017	2018	mar-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,19	-0,59	-2,17	-0,21
Giro do Ativo	0,00	0,09	0,16	0,04
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,00	-0,05	-0,35	-0,01



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

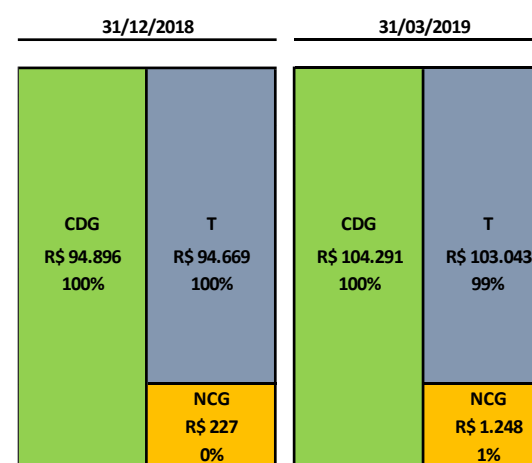
$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019
CDG				
Ativo não circulante	191.146	190.036		
Passivo não circulante	96.250	85.746		
	(94.896)	(104.291)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	9.737	9.789		
Passivo operacional	9.964	11.037		
	(227)	(1.248)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	95	53		
Passivo financeiro	94.764	103.096		
	(94.669)	(103.043)	(-)	(-)
SITUAÇÃO FINANCEIRA DA RECUPERANDA	TIPO V	TIPO V	MUITO RUIM	MUITO RUIM



No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo V – Muito Ruim justificada pelo Capital de Giro (CDG) negativo, o que demonstra que a empresa passa a contar com recurso do Ativo Não Circulante (Imobilizações) que é de baixa liquidez e do Ativo de Longo Prazo para financiar sua Necessidade de Capital de Giro (NCG) que também se encontra negativa, devido ao Passivo Operacional ser superior ao Ativo Operacional. A Tesouraria (T) negativa informa que a Recuperanda encontra-se em “efeito tesoura”, isso ocorre quando o recurso Disponível do Ativo, não é suficiente para cobrir a Necessidade de Capital de Giro (NCG), sendo necessário buscar recursos de terceiros para liquidar suas operações de curto prazo, uma vez que o Capital de Giro (capital próprio) tem pouco contribuído para sanar seu endividamento total.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da FABRICAL FABRICA DE CAL S.A. foi verificado prejuízo líquido do 1º. Trimestre/2019 de R\$ 1.706 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os Empréstimos e Financiamentos em R\$ 120.785 mil que equivalem a 53% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra passivo a descoberto com o saldo negativo de R\$ 29.336 mil, o que significa que os saldos do Passivo são maiores que os saldos do Ativo.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando uma insuficiência de recursos (tesouraria negativa), o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

	ATIVO						PASSIVO				
	31/03/2019 R\$ mil	V%	H%	31/12/2018 R\$ mil	V%		31/03/2019 R\$ mil	V%	H%	31/12/2018 R\$ mil	V%
CIRCULANTE	11.608	13%	10%	10.513	12%	CIRCULANTE	29.455	33%	12%	26.251	31%
Caixa e equivalentes de caixa	239	0%	145%	97	0%	Empréstimos e Financiamentos	108	0%	0%	108	0%
Instrumentos financeiros	19	0%	100%	-	0%	Fornecedores	6.190	7%	50%	4.130	5%
Clientes	5.200	6%	-3%	5.337	6%	Impostos e contribuições a recolher	18.400	20%	9%	16.956	20%
Estoques	2.668	3%	17%	2.279	3%	Parcelamentos fiscais	555	1%	-24%	730	1%
Impostos e contribuições a recuperar	3.193	4%	21%	2.647	3%	Remunerações e encargos sociais	737	1%	7%	685	1%
Outros ativos	289	0%	88%	154	0%	Outras contas a pagar	3.466	4%	-5%	3.642	4%
NÃO CIRCULANTE	78.358	87%	5%	74.793	88%	NÃO CIRCULANTE	4.680	5%	-1%	4.707	6%
Clientes	537	1%	-13%	614	1%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.680	5%	-1%	4.707	6%
Depósitos judiciais	1.381	2%	267%	377	0%	Empréstimos e Financiamentos	307	0%	-8%	334	0%
Impostos e contribuições a recuperar	277	0%	-2%	283	0%	Parcelamentos fiscais	2.230	2%	0%	2.230	3%
Saldo a receber com partes relacionadas	16.842	19%	21%	13.917	16%	Provisão para contingências	348	0%	0%	348	0%
Outros ativos	-	0%	-100%	19	0%	Impostos e contribuições a recolher	1.795	2%	0%	1.795	2%
Investimentos	0	0%	0%	0	0%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.831	62%	3%	54.348	64%
Imobilizado	36.954	41%	-1%	37.221	44%	Capital social	50.000	56%	0%	50.000	59%
Intangível	22.368	25%	0%	22.363	26%	Reservas legal	4.348	5%	-295%	(2.232)	-3%
						Resultado do exercício	1.483	2%	-77%	6.579	8%
TOTAL DO ATIVO	89.966	100%	5%	85.306	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.966	100%	5%	85.306	100%



Análise do Ativo

Em 31/03/2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 87% do Ativo total.

O Ativo Circulante possui 68% do saldo composto pelas contas de Estoques e Clientes.

O Ativo Não Circulante registra a conta de Saldos a Receber de Partes Relacionadas que representa 21% do total dos saldos realizáveis no longo prazo. O Imobilizado representa 47% do total do Ativo Não Circulante e o Intangível representa 29% do grupo.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram comentadas no item “Ativos do Grupo ICAL”, neste Parecer Técnico da Perícia.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

- No fechamento do primeiro trimestre de 2019 foi possível elevar momentaneamente o saldo de caixa e equivalentes de caixa devido a suspensão dos pagamentos de obrigações com fornecedores retidos no processo de recuperação judicial protocolado em 26 de março de 2019, contudo os saldos continuaram razoáveis para o porte da Empresa.

- Com as operações de compra de produtos da controladora para revenda e a acumulação de créditos fiscais originados das compras de insumos a Empresa vem aumentando seu saldo de “Impostos a recuperar” sendo o crescimento de 20,7% no trimestre. A compensação dos referidos créditos será realizada ao longo das apurações mensais seguintes.

- O saldo de depósitos judiciais se elevou no trimestre devido a bloqueios judiciais em contas bancárias e também retenções de faturamento junto a clientes, decorrentes de processos de cobranças de Instituições Financeiras credoras da Controladora.

- O saldo mútuo com a controladora segue crescendo mensalmente como consequência dos repasses diários de recursos financeiros que são utilizados na gestão corporativa das disponibilidades no grupo. Estes são parcialmente compensados a cada mês pela liquidação das compras de produtos da Controladora para revenda na Eimcal.”



Análise do Passivo

Em 31/03/2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 33% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 5% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 62% pelo Patrimônio Líquido.

As Obrigações Tributárias compõem 67% do total das exigibilidades, composto pelos Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelamentos Fiscais.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 50.000 mil; Reservas Legal em R\$ 4.348 mil; e Lucro do exercício até a data-base em R\$ 1.483 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

- Ao final de março/19 o saldo de fornecedores não liquidados até 26/03 (data de protocolo do Processo de Recuperação Judicial) permaneceu retido aumentando o saldo comparativo. Estes saldos incluídos na RJ serão posteriormente reclassificados para linha específica do Passivo não Circulante.

- A empresa manteve no trimestre a liquidação regular dos parcelamentos fiscais anteriormente contratados, reduzindo o saldo comparativo.”

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.



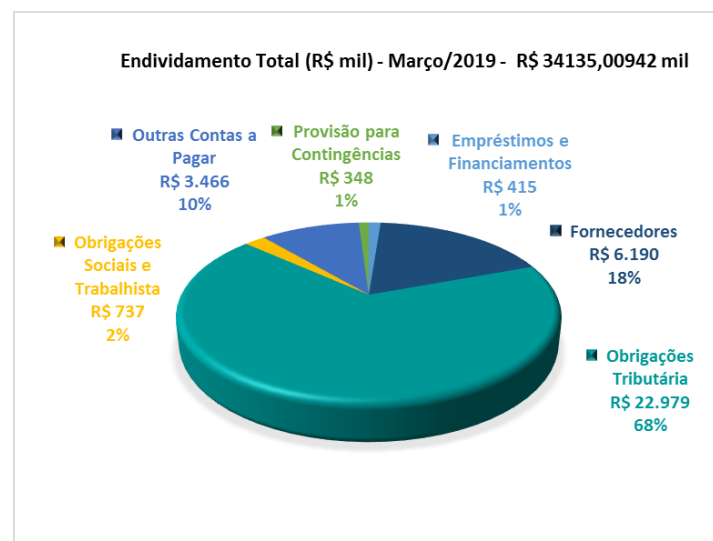
Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

Qtde de Empregados		2018	2019
EMPRESA	Estab.	Dez	Mar
EIMCAL	EIMCAL	91	89

Exceto pelas reclassificações patrimoniais de obrigações com o objetivo de organizar nos saldos de passivos as obrigações incluídas no processo de Recuperação Judicial, não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.”

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31/03/2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 68% por Obrigações Tributárias; seguido de 18% pelos Fornecedores; as demais contas a pagar representam 14% do endividamento total, composto principalmente pelo grupo de “Outras Contas a Pagar”.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

	Demonstração do Resultado								
	Resultado Trimestral - R\$ mil				Resultado Exercício 2018 - R\$ mil				
	31/03/2019	V%	H%	31/03/2018	V%	31/12/2018 Acumulado	V%	Média Trimestral	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13.570	100%	-28%	18.963	100%	65.177	100%	16.294	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(9.416)	-69%	-35%	(14.440)	-76%	(46.164)	-71%	(11.541)	-71%
RESULTADO BRUTO	4.154	31%	-8%	4.523	24%	19.013	29%	4.753	29%
DESPESAS OPERACIONAIS									
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(1.801)	-13%	11%	(1.626)	-9%	(7.244)	-11%	(1.811)	-11%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(73)	-1%	-113%	541	3%	484	1%	121	1%
Total Despesas Operacionais	(1.873)	-14%	73%	(1.085)	-6%	(6.760)	-10%	(1.690)	-10%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	83%			82%		81%		81%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	2.281	17%	-34%	3.438	18%	12.253	19%	3.063	19%
Receita financeira	1	0%	-182%	(1)	0%	0	0%	0	0%
Despesa Financeira	(347)	-3%	-63%	(926)	-5%	(3.136)	-5%	(784)	-5%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	1.935	14%	-23%	2.511	13%	9.118	14%	2.279	14%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	(452)	-3%	-39%	(745)	-4%	(2.538)	-4%	(635)	-4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	1.483	11%	-16%	1.766	9%	6.579	10%	1.645	10%



O Resultado do 1º Trimestre/2019 apurou lucro líquido de R\$ 1.483 mil, contra o lucro líquido no 1º Trimestre/2018 no valor de R\$ 1.766 mil. Já no acumulado em 31/12/2018 houve o lucro líquido de R\$ 6.579 mil, sendo a média trimestral do exercício de 2018 o lucro líquido de R\$ 1.645 mil.

O Resultado Bruto foi 31% das receitas líquidas de vendas no 1º Trimestre/2019 contra o resultado bruto de 24% no 1º Trimestre/2018.

Os custos e despesas operacionais representam 83% da receita líquida no 1º Trimestre/2019 contra 82% no 1º Trimestre/2018.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação do resultado comparamos o primeiro trimestre de 2019 com o período correspondente de 2018 justificando distorções mais relevantes do comparativo. Elaboramos ainda uma média baseada no resultado anual de 2018 proporcional a três meses, este trimestre médio serve para confirmar a normalidade do último período, contudo os efeitos de sazonalidade do negócio não permitem uma análise razoável das variações. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

- No trimestre findo em março/19 a redução das receitas e proporcionalmente dos custos no comparativo dos trimestres refere-se à relocação pontual de vendas ocorridas em 2018 para um importante cliente do grupo que em 2019 voltou a concentrar suas compras na Controladora Ical.

- No primeiro trimestre de 2018 a Empresa promoveu ajustes positivos de inventários de estoques que não se repetiram em 2019 no grupo de “Outras receitas operacionais”.

- O saldo de “Outras despesas operacionais” em março de 2019 teve impacto de novas provisões para riscos trabalhistas reconhecidas no período.

- As “Despesas financeiras” de 2018 tiveram forte impacto da atualização de encargos sobre débitos de tributos federais que em 2019 já parcelados ou liquidados.

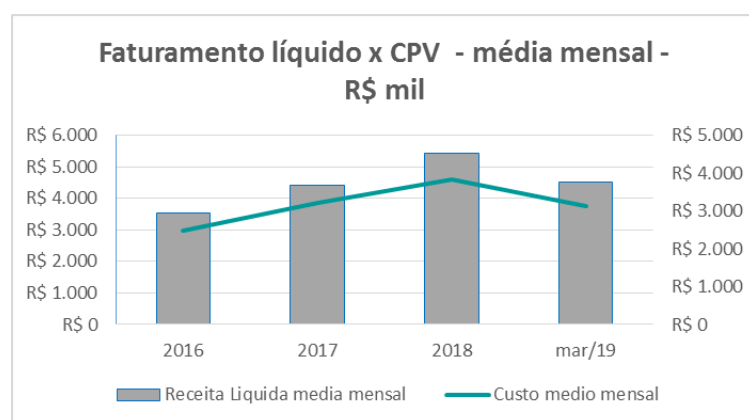
Adicionalmente a Administração também conseguiu reduzir em 2019 os encargos de multas e mora com fornecedores liquidados em atraso.

- A Empresa calcula seus tributos sobre a renda na modalidade de Lucro Presumido, logo, com a redução de seu faturamento bruto no primeiro trimestre de 2019, foi possível reduzir as despesas com os referidos tributos.”

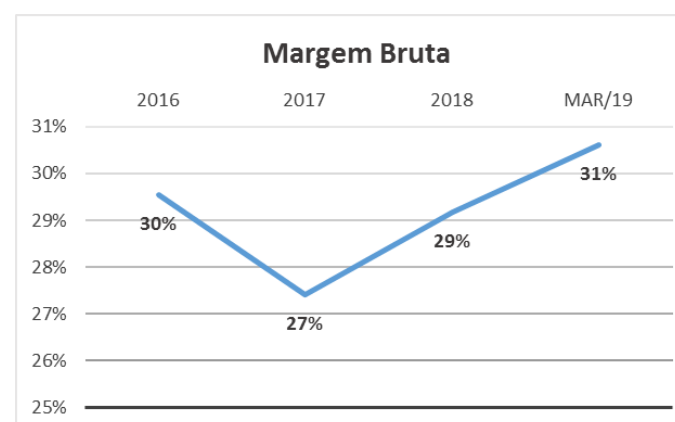


EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

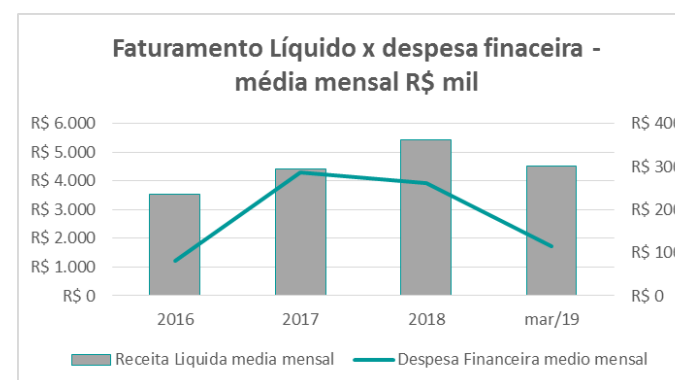
Observa-se evolução no faturamento líquido médio mensal a cada ano em linha com a evolução do custo do produto vendido média mensal:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, com margem positiva.



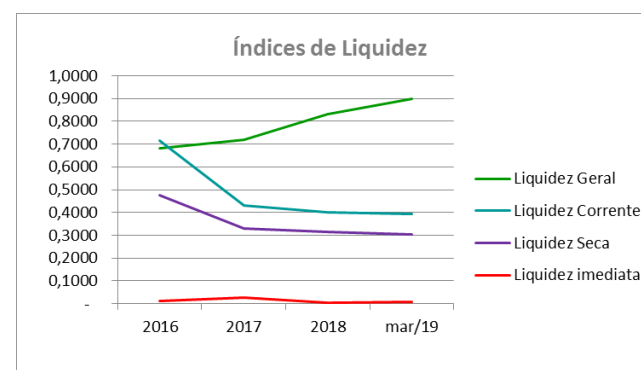
Adicionalmente, houve em 2019, redução das despesas financeiras quando comparada ao faturamento líquido na média mensal, o que demonstra melhora do agravamento da situação financeira da empresa no que se refere à obtenção de endividamento oneroso com capital de terceiros, quando comparado aos anos anteriores.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	2016	2017	2018	mar/19
Liquidez Geral	0,6816	0,7207	0,8309	0,8977
Liquidez Corrente	0,7158	0,4314	0,4005	0,3941
Liquidez Seca	0,4753	0,3311	0,3137	0,3035
Liquidez imediata	0,0101	0,0252	0,0037	0,0088



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

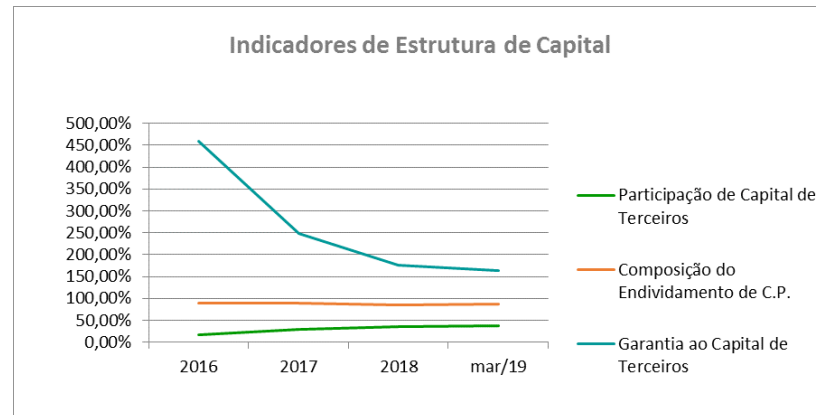
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2016	2017	2018	mar/19
Participação de Capital de Terceiros	17,86%	28,67%	36,29%	37,94%
Composição do Endividamento de C.P.	89,76%	88,55%	84,79%	86,29%
Garantia ao Capital de Terceiros	460,03%	248,83%	175,55%	163,56%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

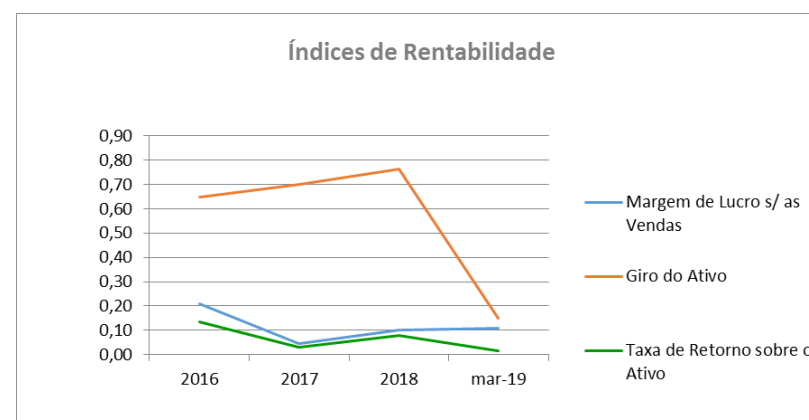


ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de rentabilidade

Índices de Rentabilidade	2016	2017	2018	mar-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,21	0,04	0,10	0,11
Giro do Ativo	0,65	0,70	0,76	0,15
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,14	0,03	0,08	0,02



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

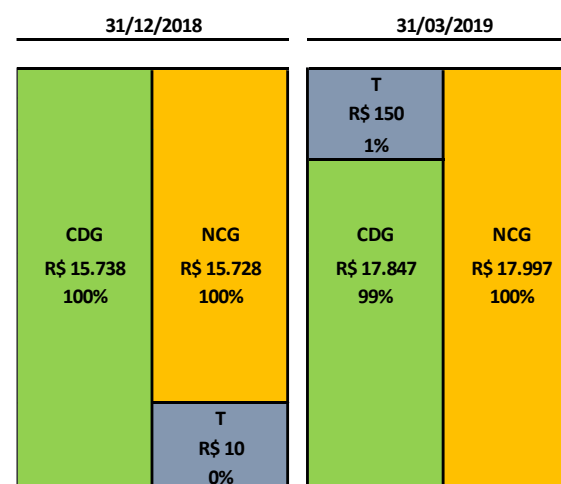
$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019
CDG				
Ativo não circulante	74.793	78.358		
Passivo não circulante	59.055	60.511		
	(15.738)	(17.847)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	10.416	11.350		
Passivo operacional	26.143	29.347		
	(15.728)	(17.997)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	97	258		
Passivo financeiro	108	108		
	(10)	150	(-)	(+)
SITUAÇÃO FINANCEIRA DA RECUPERANDA	TIPO V	TIPO IV	MUITO RUIM	ALTO RISCO



No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo IV – Alto Risco, justificada pelo saldo de Tesouraria (T) positivo que é diretamente influenciado pela ausência de passivo financeiro, ainda assim, a Tesouraria é insuficiente para cobrir a necessidade de capital de giro (NCG) negativa que é financiada por dívidas de curto e de longo prazo. O Capital de Giro (CDG) pouco colabora para auxiliar o baixo valor da Tesouraria, uma vez que seus recursos próprios estão aplicados principalmente em bens do Ativo Imobilizado de baixa liquidez e ainda conta com o patrimônio líquido impactado pelo saldo do capital social.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA. foi verificado lucro líquido do 1º. Trimestre/2019 de R\$ 1.483 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos das Obrigações Tributárias em R\$ 22.979 mil que equivalem a 68% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 55.831 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir as obrigações, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

	ATIVO						PASSIVO				
	31/03/2019 R\$ mil	V%	H%	31/12/2018 R\$ mil	V%		31/03/2019 R\$ mil	V%	H%	31/12/2018 R\$ mil	V%
CIRCULANTE	5.089	62%	27%	4.011	55%	CIRCULANTE	2.239	27%	-2%	2.283	32%
Caixa e equivalentes de caixa	485	6%	893%	49	1%	Fornecedores	393	5%	-49%	769	11%
Clientes	1.944	24%	14%	1.713	24%	Impostos e contribuições a recolher	576	7%	179%	206	3%
Estoques	1.663	20%	5%	1.582	22%	Parcelamentos fiscais	443	5%	-17%	537	7%
Impostos e contribuições a recuperar	490	6%	-19%	606	8%	Remunerações e encargos sociais	187	2%	9%	171	2%
Outros ativos	507	6%	719%	62	1%	Outras contas a pagar	641	8%	7%	599	8%
NÃO CIRCULANTE	3.106	38%	-4%	3.227	45%	NÃO CIRCULANTE	4.096	50%	40%	2.932	41%
Depósitos judiciais	794	10%	35%	590	8%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.096	50%	40%	2.932	41%
Impostos e contribuições a recuperar	1.125	14%	2%	1.107	15%	Parcelamentos fiscais	803	10%	-4%	835	12%
Outros ativos	55	1%	0%	55	1%	Provisão para contingências	712	9%	0%	712	10%
Imobilizado	1.101	13%	-24%	1.442	20%	Saldos com partes relacionados	2.101	26%	52%	1.385	19%
Intangível	32	0%	100%	33	0%	RJ Recuperação Judicial	479	6%	100%	-	0%
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.859	23%	-8%	2.023	28%
						Capital social	5.000	61%	0%	5.000	69%
						Reservas de capital	41	0%	0%	41	1%
						Prejuízos acumulados	(3.017)	-37%	63%	(1.846)	-25%
						Resultado do exercício	(164)	-2%	-86%	(1.172)	-16%
TOTAL DO ATIVO	8.195	100%	13%	7.238	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.195	100%	13%	7.238	100%

Análise do Ativo

Em 31/03/2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Circulante que representa 38% do Ativo total.

O Ativo Circulante possui 71% do saldo composto pelas contas de Estoques e Clientes. O Ativo Não Circulante registra a conta de Impostos e Contribuições a Recuperar que representa 36% do total dos saldos realizáveis no longo prazo. Já o Imobilizado representa 35% do total do Ativo Não Circulante.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram comentadas no item “Ativos do Grupo ICAL”, neste Parecer Técnico da Perícia.



A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

- O caixa aumentou momentaneamente no final do trimestre de 2019 devido a suspensão de obrigações com fornecedores incluídos na Recuperação Judicial protocolada em 26 de março de 2019.

- No saldo de “Outros ativos circulantes” de 2019 consta valores a receber da Controladora da Empresa por fornecimento de produtos para revenda no período e ainda não compensados.

- O aumento do saldo de “Depósitos Judiciais” refere-se a bloqueios judiciais por ações de cobrança promovidas por Instituições Financeiras credoras da Controladora Ical.

- Nos ativos Imobilizados da Empresa houve uma redução na comparação do trimestre. Esta movimentação deve-se a venda de Escavadeira NH para sua Controladora Ical em fev/19.”

Análise do Passivo

Em 31/03/2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 27% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 50% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 23% pelo Patrimônio Líquido.

As Obrigações Tributárias compõem 29% do total das exigibilidades, composto pelos Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelamentos Fiscais. Os Saldos com Partes Relacionadas representam 33% do total das obrigações da Recuperanda.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 5.000 mil; Reservas de Capital em R\$ 41 mil; Prejuízos Acumulados em R\$ 3.017 mil e Prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 164 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

- Ao final de março/19 o saldo de fornecedores não liquidados até 26/03 (data de protocolo do Processo de Recuperação Judicial) foi reclassificado para linha específica do Passivo não Circulante.



- No primeiro trimestre de 2019, a Empresa ainda encontrava dificuldade para liquidar suas obrigações com ICMS corrente acumulando estes saldos para posterior parcelamento ou liquidação.
- Com a operação ainda deficitária a Empresa continua dependente de repasses de recursos de sua Controladora para liquidar seus principais compromissos no primeiro trimestre/19. Como consequência destes repasses recebidos o saldo de AFAC – Adiantamento para futuro aumento de capital aumentou 52% no comparativo do período.
- Em março de 2019, com o protocolo do Processo de Recuperação Judicial- RJ e para melhor controle dos saldos de credores a Empresa reclassificou os saldos incluídos no processo em linha específica do Passivo Não Circulante com base nas informações conhecidas até o encerramento do Balancete do mês.”

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela redução decorrente da venda de Máquina Escavadeira para sua controladora, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

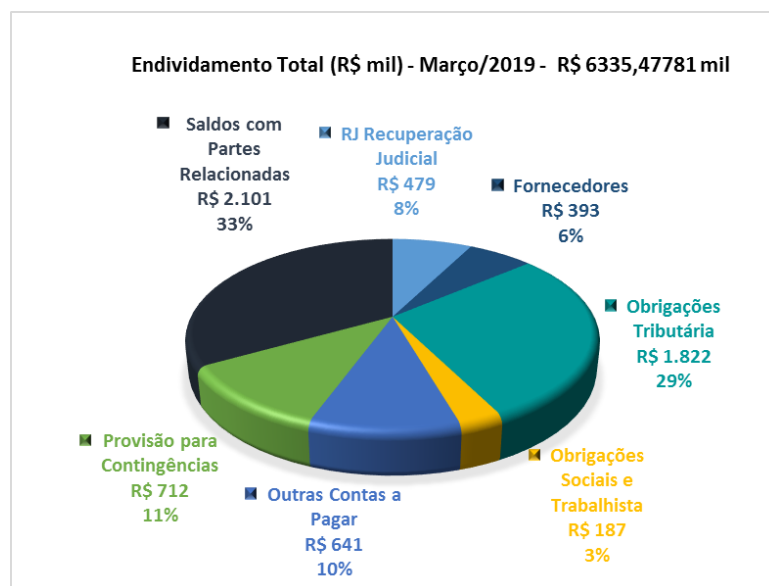
Qtde de Empregados		2018	2019
EMPRESA	Estab.	Dez	Mar
COBRASCAL	COBRASCAL	21	21

Exceto pelas reclassificações patrimoniais de obrigações com o objetivo de organizar nos saldos de passivos as obrigações incluídas no processo de Recuperação Judicial, não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.”



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31/03/2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 33% pelos Saldos com Partes Relacionadas; seguido de 29% pelas Obrigações Tributárias; as demais contas a pagar representam 38% do endividamento total, composto principalmente pela Provisão para Contingências.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA. em 31/03/2019 comparativo a 31/12/2018 (auditado):

	Demonstração do Resultado								
	Resultado Trimestral - R\$ mil				Resultado Exercício 2018 - R\$ mil				
	31/03/2019	V%	H%	31/03/2018	V%	31/12/2018 Acumulado	V%	Média Trimestral	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.077	100%	-11%	3.460	100%	12.573	100%	3.143	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(2.896)	-94%	7%	(2.716)	-78%	(11.223)	-89%	(2.806)	-89%
RESULTADO BRUTO	180	6%	-76%	744	22%	1.351	11%	338	11%
DESPESAS OPERACIONAIS									
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(188)	-6%	-80%	(939)	-27%	(2.087)	-17%	(522)	-17%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(126)	-4%	-533%	29	1%	(105)	-1%	(26)	-1%
Total Despesas Operacionais	(313)	-10%	-66%	(910)	-26%	(2.192)	-17%	(548)	-17%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	104%			105%		107%		107%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(133)	-4%	-20%	(166)	-5%	(842)	-7%	(210)	-7%
Receita financeira	3	0%	-25%	4	0%	13	0%	3	0%
Despesa Financeira	(49)	-2%	-87%	(365)	-11%	(733)	-6%	(183)	-6%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(178)	-6%	-66%	(527)	-15%	(1.562)	-12%	(390)	-12%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	14	0%	-89%	132	4%	390	3%	97	3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(164)	-5%	-58%	(395)	-11%	(1.172)	-9%	(293)	-9%



O Resultado do 1º Trimestre/2019 apurou prejuízo líquido de R\$ 164 mil, contra o prejuízo líquido no 1º Trimestre/2018 no valor de R\$ 395 mil. Já no acumulado em 31/12/2018 houve o prejuízo líquido de R\$ 1.172 mil, sendo a média trimestral do exercício de 2018 o prejuízo líquido de R\$ 293 mil.

O Resultado Bruto foi 6% das receitas líquidas de vendas no 1º Trimestre/2019 contra o resultado bruto de 22% no 1º Trimestre/2018, a principal variação se deve a maior receita líquida no ano de 2018.

Os custos e despesas operacionais representam 104% da receita líquida no 1º Trimestre/2019 contra 105% no 1º Trimestre/2018, sem variação significativa.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Março/2019”, encaminhado por e-mail datado em 18/10/2019:

“Na análise de variação do resultado comparamos o primeiro trimestre de 2019 com o período correspondente de 2018 justificando distorções mais relevantes do comparativo. Elaboramos ainda uma média baseada no resultado anual de 2018 proporcional a três meses, este trimestre médio serve para confirmar a normalidade do último período, contudo os efeitos de sazonalidade do negócio não permitem uma análise razoável das variações. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

- A redução do volume de vendas e transferências de alguns fretes para a responsabilidade de clientes, permitiram uma economia de gastos com frete de escoamento na unidade em 2019, justificando a variação observada no comparativo.

- No saldo de “Outras despesas operacionais” observado em 2019 houve ajustes positivos de inventários de estoques.

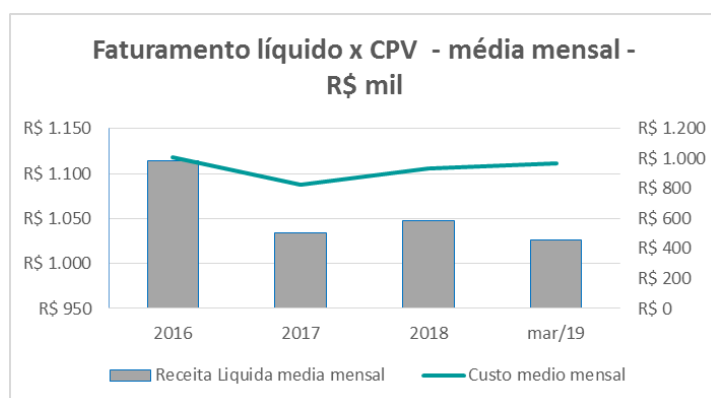
- No primeiro trimestre de 2018 foram reconhecidos encargos financeiros relevantes para atualização de parcelamentos de ICMS obtidos naquele exercício, o que não se repetiu em 2019, pois boa parte destes passivos já se encontram liquidados.

- A Empresa apura seus tributos sobre a renda pelo Lucro Real e no exercício de 2019 o prejuízo menor do primeiro trimestre e por isto os efeitos diferidos reconhecidos também se reduziram, ao contrário de 2018 quando foi possível reconhecer maiores receitas com os efeitos diferidos da tributação.”

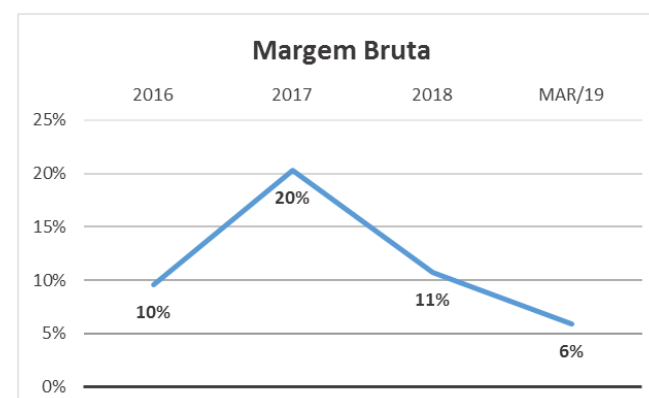


EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

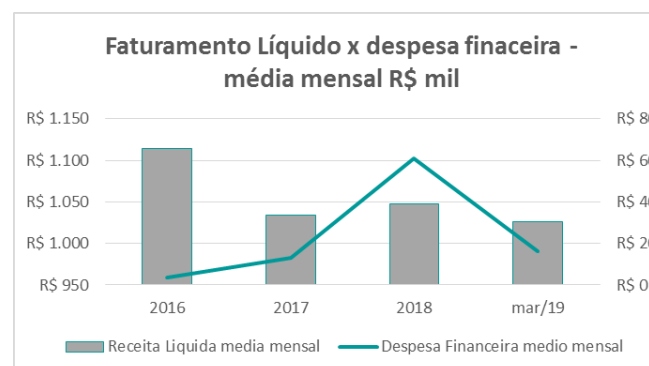
Observa-se evolução no faturamento líquido médio mensal a cada ano em linha com a evolução do custo do produto vendido média mensal. Nota-se que em março de 2019 os custos evoluíram acima do faturamento líquido médio mensal:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, com margem positiva. Porém, em março de 2019 observa-se a considerável redução da margem bruta em relação aos exercícios anteriores.



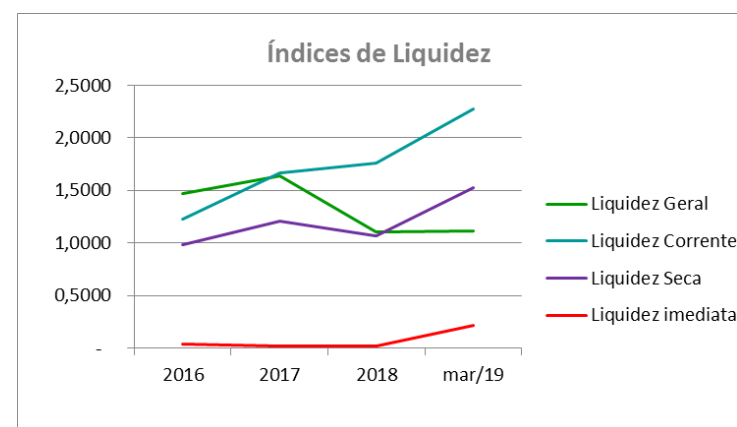
Adicionalmente, houve em 2019, redução das despesas financeiras quando comparada ao faturamento líquido na média mensal, o que demonstra melhora do agravamento da situação financeira da empresa no que se refere à obtenção de endividamento oneroso com capital de terceiros, quando comparado ao ano anterior.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	2016	2017	2018	mar/19
Liquidez Geral	1,4711	1,6339	1,1052	1,1147
Liquidez Corrente	1,2253	1,6690	1,7573	2,2722
Liquidez Seca	0,9803	1,2098	1,0644	1,5295
Liquidez imediata	0,0383	0,0186	0,0214	0,2165



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

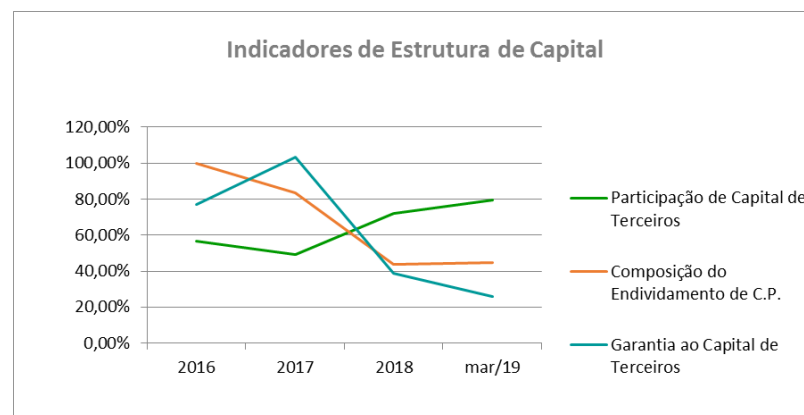
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2016	2017	2018	mar/19
Participação de Capital de Terceiros	56,51%	49,15%	72,04%	77,31%
Composição do Endividamento de C.P.	100,00%	83,38%	43,77%	35,35%
Garantia ao Capital de Terceiros	76,95%	103,47%	38,80%	29,35%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

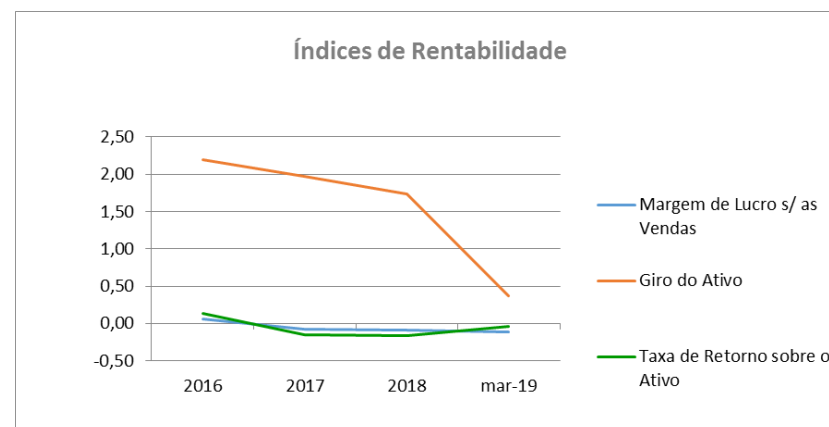


ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	2016	2017	2018	mar-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,06	-0,08	-0,09	-0,05
Giro do Ativo	2,19	1,98	1,74	0,38
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,13	-0,15	-0,16	-0,02



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

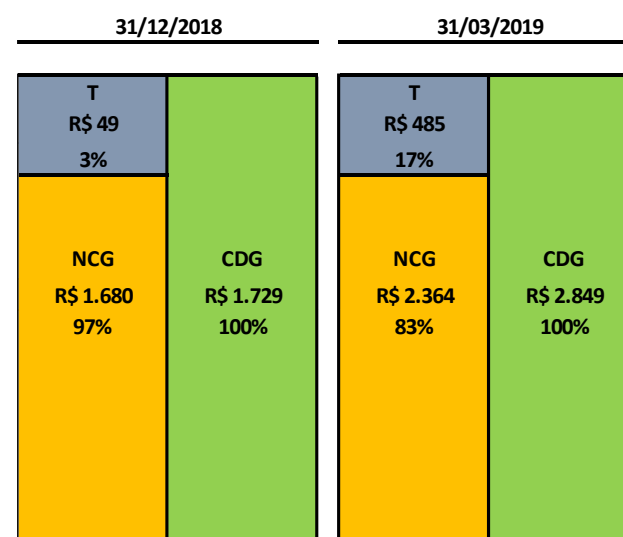
$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019
CDG				
Ativo não circulante	3.227	3.106		
Passivo não circulante	4.956	5.955		
	1.729	2.849	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional	3.962	4.604		
Passivo operacional	2.283	2.239		
	1.680	2.364	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	49	485		
Passivo financeiro	-	-		
	49	485	(+)	(+)
SITUAÇÃO FINANCEIRA DA RECUPERANDA	TIPO II	TIPO II	SÓLIDA	SÓLIDA



No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo II – Sólida, justificada pelo Capital de Giro (CDG) positivo o que significa que os recursos próprios da Recuperada têm grande potencial de cobrir seu endividamento total, aliado ao saldo da Tesouraria (T) positiva, ocasionado pela ausência de passivo financeiro (empréstimos e financiamentos no curto prazo). A Necessidade de Capital de Giro (NCG) é garantida pelos recursos próprios aplicados principalmente no Ativo Circulante através das contas de Estoques e Clientes.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA. foi verificado prejuízo líquido do 1º. Trimestre/2019 de R\$ 164 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os Saldos com Partes Relacionadas em R\$ 2.101 mil que equivalem a 33% da totalidade das exigibilidades da empresa, acompanhado dos saldos das Obrigações Tributárias em R\$ 1.822 mil sendo 29% do total do endividamento. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 1.859 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir as obrigações, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.

INOCÊNCIO DE PAULA SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Administradora Judicial
Dídimo Inocêncio de Paula
OAB/MG 26.226

UNE ASSESSORIA CONTÁBIL E EMPRESARIAL

Perita Judicial Contábil – CNPC: 1169
Juliana Conrado Paschoal
Contadora – CRC MG-093914/O-2

